DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA 15 DE MAIO DE 1940

N. 13.964
ANNO XXXIX

IMPORTANTES CONCENTRAÇÕES ALLEMÃS NA FRONTEIRA SUISSA

ZURICH, 14 (H.) — Assignalam-se importantes concentrações de tropas allemãs na fronteira suissa. A população e o exercito suisso acham-se em estado de alerta.

A LINHA DE COMBATE QUE SE ESTENDE DE LIÉGE A SÉDAN

Começou, ao que parece, ao longo do Mosa, o maior choque de tropas motorizadas até agora presenciado

(Resumo extraido de telegrammas das agencias Havas, United Press e Associated Press)

Telegramma de Paris dizia que um porta-voz militar francez admittia que Sedan, a dez milhas abaixo da fronteira belga, "tivesse sido tomada" pelos allemães. Ao longo da linha de Liége até Sédan milhares de tanks, carros blindados, aeroplanos. Numa retirada estrategica as tropas belgo-francezas recuaram para fortes posições ao longo do rio Mosa. Ao que se calcula empenham-se ao menos dois mil tanks de cada lado. Fontes militares francezas declararam que os choques entre carros blindados têm sido essa victoria para o material francez. Em Sedan e Longwy a batalha ao que se diz é extremamente rude. Por cima do intenso combate terrestre está travada a batalha aerea pois a aviação franco-britannica responde golpe por golpe aos ataques allemães. Alguns ataques allemães foram tambem desfechados no sector de Forbach, na região de Wissembourg, detidos sempre pelos francezes.

Duas divisões "blindadas" allemãs, seguidas de massas de infantaria e artilharia conduzidas por tractores, chegaram ao valle do Mosa, vindas pelas montanhas das Ardennas e pelas florestas belgas. Commentadores militares francezes julgam possivel que os allemães tenham tomado Liége, Namur, Dinant e Sedan, isto é, tres cidades belgas e uma franceza. Os francezes, depois de terem conseguido deter o avanço allemão com unidades de cavallaria ligeira, tomaram posição firme no Mosa. A "linha de Sedan" fica a sete milhas dentro do territorio francez.

Emquanto aviões, tanto francezes como inglezes, atacam, forças aereas allemãs voam, tambem, atravessando as zonas das casamatas escondidas nos bosques que dominam o valle. Barragens construidas nos "passos" da montanha impedem o avanço allemão, mas de ambos os lados a artilharia sôa forte. As linhas de batalha, por onde se trava a primeira offensiva allemã, nestes ultimos cinco dias, vão aos poucos começando a apresentar claros de parte a parte. No flanco suéste do valle do Mosa os allemães atacam fortemente, ao longo da fronteira do Luxemburgo, começando da fortaleza franceza da cidade de Longwy, perto do cruzamento das fronteiras franceza, luxemburgueza e belga, e seguindo para o valle do Mosella, a léste. A Linha Maginot dali para léste e para o sul está firme. No flanco norte, desde os fortes belgas de Liége até Maestricht, na fronteira belgo-franco-allemã, tropas allemãs penetraram na Belgica, mas a França vae se deter bombas após uma batalha em que participaram dois mil tanks. Uma divisão franceza, no sector de Saint Trond, justamente ao oéste de Maestricht, destruiu, ao que se noticia, "grande numero de tanks allemães".

Em Paris, os alarmes anti-aereos soaram, o mesmo se dando em varias outras cidades desde o Havre até Lyon e Lille e Saint-Etienne. Aviões alliados de bombardeio, de seu lado, atacaram fortemente os caminhos estrategicos e as communicações germanicas entre o Rheno e a fronteira belga e outros apparelhos francezes dissolveram columnas allemãs que estavam cruzando o Rheno.

Uma agencia semi-official, em telegramma de Bruxellas, annunciou que os paraquedistas allemães desceram hoje cedo sobre a capital belga, onde foram mortos pelos proprios bruxellenses logo que chegaram ao chão. Um delles, joven como quasi todos os empregados na nova modalidade de ataque, foi summariamente lynchado pelo povo. A Radio de Bruxellas aconselhava repetidamente á população que accumulasse o maior volume possivel de agua potavel, em vista da possibilidade de serem destruidos os reservatorios pelas bombas allemãs, ordenando mesmo que seja interrompido o serviço de distribuição, para reservar agua para os hospitaes, apinhados de feridos.

O sr. Ludovic Frossard, ministro das Informações francez, em discurso pronunciado no radio, disse que emquanto os belgas recuam em ordem, abandonando as posições de primeira linha, os exercitos alliados, se estabelecem em linha solidissima, na qual aguentarão o choque das tropas adversarias. O "Times", em editorial, conclue que Hitler, resolvido a alcançar uma victoria antes do outomno, mas vendo que esta será impossivel, emquanto pesar sobre suas tropas a ameaça da aviação britannica, ordenará um violento ataque contra a Royal Air Force". E' possivel nestas circumstancias, admittindo que a primeira phase das operações para os allemães tenha sido coroada de successo, que a segunda seja uma iniciativa para paralysar a aviação ingleza, tanto na França como na Grã Bretanha, antes de intensificar a offensiva terrestre.

O grande orgão da imprensa britannica frisa que não se trata de um ataque vigoroso e que vae queimando ás cégas todos os cartuchos, principalmente quando, na Belgica e na Hollanda ainda não se defrontaram com o grosso das tropas alliadas. Devemos é estar alertas contra qualquer possivel ataque que venha diminuir a força aerea da Inglaterra.

Mappa das operações dos exercitos alliados e allemães na Belgica, até ás proximidades da Linha Maginot, segundo as communicações officiaes hontem recebidas. Os allemães lograram estender o avanço, do Canal Albert ás visinhanças do territorio francez, na Linha Maginot, entre o Mosa e o Mosella. Os alliados contra-atacaram fortemente com varios objectivos: no centro, para impedir a progressão do avanço sobre a linha Bruxellas-Antuerpia, logrando exito nas contra-offensivas lançadas em Tirlemont e St. Trond. Na região de Liége, cujos fortes continuam a resistir, á excepção de um, os allemães subiram o curso do Mosa até Sedan, Charleville e outras localidades francezas, fóra da Linha Maginot. Nas Ardennas os alliados desfecharam violenta contra-offensiva, obrigando os allemães a um recuo entre Givet e Namur, sendo ali novamente castigados pelas forças alliadas. Uma parte das penetrações germanicas, como se verifica no mappa, foi lançada no Condado do Luxemburgo, por elles occupado, rumo a Longwy. Houve tambem luta no sector do Mosella ao Rheno, região que não apparece no mappa.

ESFORÇO SUPREMO

Londres, 14 (U. P.) — O Ministerio das Informações annuncia:

"Soube-se nesta capital, hoje á noite, que o inimigo está prestes a fazer um esforço supremo para atravessar as posições alliadas e provocar uma rapida decisão do conflicto."

FALA O SR. PIERLOT, PRESIDENTE DO CONSELHO

Bruxellas, 14 (H.) — O sr. Pierlot, presidente do Conselho, pronunciou hoje pelo radio o seguinte discurso:

"Meus queridos compatriotas. Desejo em algumas palavras vos pôr a par dos acontecimentos occorridos desde minha ultima communicação.

Hontem numerosos ataques foram levados a effeito em diversos pontos da frente. Nossas tropas resistiram admiravelmente e, á tarde, haviam mantido todas as suas posições. Desde então certas modificações foram feitas em nosso dispositivo de defesa de conformidade com o plano do commando supremo. Todas as ordens foram executadas sem incidentes.

Hoje de manhã outros ataques foram desfechados em diversos sectores. Nenhum conseguiu romper nossas linhas. A situação se apresenta, então, em condições normaes. Na região fortificada de Liége o fogo dos fortes continua, infligindo ao inimigo pesadas baixas.

Contrariamente aos rumores que correram, nenhum paraquedista desceu em Bruxellas, durante a noite.

O inimigo, durante os ultimos dias, bombardeou Antuerpia, Namur, Louvain, Alost, Tirlement e outras localidades.

Em diversos pontos os trens occupados por civis em lamentavel cortejo de refugiados foram metralhados sem piedade. Ha grande numero de victimas entre a população. A physionomia desta guerra lembra a invasão de 14, com côres mais negras.

E' mister que o mundo civilizado conheça esses horrores e que a consciencia humana os julgue. Dia virá em que todos os crimes serão pagos. Esperando pela Justiça conservemos toda a nossa coragem. Que ninguem se amedronte com os boatos tendenciosos. Mantenhamos nosso moral intacto e nossas vontades promptas para o esforço que a salvação da patria reclama. Isso antes de tudo. O governo continua em Bruxellas. Na falta de meios de informações normaes, o governo transmittirá pelo radio ao paiz a marcha dos acontecimentos."

ATAQUES DE AVIAÇÃO

Paris, 14 (A.P.) — Aviões alliados de bombardeio atacaram fortemente causando consideraveis damnos, as communicações allemãs entre o Rheno e a fronteira belga, e dissolveram columnas allemãs que estavam cruzando aquelle rio.

Londres, 14 (A.P.) — Os pilotos aereos britannicos — foi officialmente noticiado — "infligiram ao inimigo pelo menos quatro vezes mais perdas que as por elles proprios soffridas, durante o dia de hoje."

O communicado a respeito diz o seguinte: "Durante o dia de hontem e a noite de hontem para hoje, nossos aviões de bombardeio continuaram a atacar as estradas de rodagem e ferroviarias do inimigo, proximas aos campos de batalha belgas e hollandezes, infligindo-lhes consideraveis damnos. Vigorosos ataques foram feitos sobre columnas inimigas, ao longo das rodovias, no Brabante que foram exitissimamente bloqueadas. Mais para o norte, no theatro hollandez da guerra, importantes pontes ferroviarias foram atacadas e um incendio foi visto irromper, após uma bomba atirada da altura de 4.000 pés. Dessas operações, todos os nossos apparelhos voltaram em salvamento. Os pilotos britannicos em quasi todos seus ataques, foram enfrentados por formações inimigas maiores que as nossas. Todavia, no trabalho do dia, nossos pilotos infligiram ao inimigo pelo menos quatro vezes mais perdas que as que soffreram."

COMMUNICADO BELGA

Bruxellas, 14 (H.) — Communicado official da tarde do dia 14 de maio:

"Na noite de 13 para 14 do corrente, as forças belgas dirigiram-se, em boa ordem e sem soffrer perdas, para novas posições cuja defesa organizam de accordo com o plano de operações.

Estão coadjuvadas pelos exercitos alliados.

A posição de Namur resiste vigorosamente a violentos ataques de tropas mecanizadas apoiadas por formações aereas de bombardeio.

A nossa aviação executou hoje, com exito, varios reconhecimentos além das nossas posições.

Hontem, as unidades motorizadas belgas e corpos de cavallaria bateram-se brilhantemente na região de Gette, como já haviam feito os que ali combateram em 1914."

NOS BANCOS DE BRUXELLAS

Bruxellas 14 (H.) — Os bancos declararam a moratoria hoje pela manhã. As retiradas não poderão exceder de 5.000 francos por quinzena.

Desde cedo longas filas de pessoas se collocavam deante dos estabelecimentos de credito e das Agencias dos Correios, afim de receber cheques bancarios e postaes. Reina absoluta ordem e nenhum incidente foi registrado. A maioria da população está tomando providencias para abandonar a capital, não pelo receio do perigo, porque os belgas já deram sobejas provas de coragem desde o inicio da invasão, mas com o fim de evitar os perigos do transito nas estradas e vias ferreas durante a occupação estrangeira. A lembrança de 1914 a 1918 ainda perdura na memoria de muitos belgas que preferem a partida, mesmo nas condições mais dolorosas, a ter de supportar os horrores do dominio allemão.

BATALHA SEM PRECEDENTES NA HISTORIA

Junto aos exercitos alliados na Belgica, 14 (H.) — As vagas successivas do exercito allemão provocaram uma situação séria.

A tactica allemã, na minha opinião, tem como objectivo avançar sobre Bruxellas o mais rapidamente possivel, limpando, primeiro, a região das Ardennas.

Antuerpia teria sido objecto de violentos bombardeios aereos.

A grande batalha de artilharia, carros de assalto e aviação que já se trava, é sem precedentes na historia, porém a linha de resistencia dos alliados atrás do Sambre e do Mosa se organiza rapidamente e vae permittir supportar o choque gigantesco com o exercito allemão avançando na direcção de Antuerpia, Louvain e Charleroi.

NA SEGUNDA LINHA DE DEFESA

Londres, 14 (H.) — A Agencia Reuter informa de Bruxellas que são renhidos combates travados na segunda linha de defesa que vae de Antuerpia a Louvain.

A capitulação da Hollanda

Depois de investido pela rainha Guilhermina de plenos poderes, o generalissimo Winkelman annunciou que os defensores hollandezes haviam deposto as armas

LONDRES, 14 (U. P.) — A rainha Guilhermina irradiou uma proclamação investindo o alto commando hollandez da suprema autoridade em toda a Hollanda, com poderes para adoptar decisões futuras.

A RENDIÇÃO DE ROTTERDAM E UTRECHT

Paris, 14 (H.) — A Radio Hollandeza diffundiu a seguinte proclamação do generalissimo Winkelman, commandante em chefe das tropas neerlandezas:

"Os allemães bombardearam Rotterdam e Utrecht está ameaçada de aniquilamento. Afim de poupar á população civil uma sorte catastrophica, sinto-me na contingencia de dar ordens ás tropas de cessar a luta e peço á população civil que faça todo o possivel afim de ajudar a manutenção da ordem até a chegada das tropas allemãs.

A luta no Zeeland continua. Faço um appello para que a população permaneça calma durante a occupação afim de obrigar o inimigo a reconhecer nossa superioridade por nossa attitude digna.

Tivemos que lutar enfrentando grande superioridade. Nada temos a dizer de nossa attitude e da de nossas tropas. Conservae essa attitude.

Não esqueceí que o reino hollandez permanece vivendo no exterior.

No fim desta guerra a Hollanda se levantará egualmente como nação independente.

Viva a rainha!"

O GOVERNO HOLLANDEZ EM LONDRES

Londres, 14 (U. P.) — Com a chegada dos membros do gabinete hollandez, desembarcados hoje nesta capital, o governo dos Paizes Baixos estabelece transitoriamente sua séde em Londres.

Havia sido guardada absoluta reserva sobre a viagem dos membros do gabinete hollandez, pelo que compareceram escassas pessoas para cumprimental-os ao desembarque. Representando o ministro das Relações Exteriores, lord Halifax, compareceu á estação de St. Pancras, sir John Monck, o qual cumprimentou o primeiro ministro Degeer e os seus acompanhantes. Achavam-se tambem presentes os membros e o pessoal da legação hollandeza nesta capital.

O ministro da Justiça hollandez declarou que a totalidade dos membros do gabinete, em numero de onze, havia chegado á Inglaterra a bordo de um navio de guerra britannico. Absteve-se de formular outras declarações, dizendo o seguinte:

"Lamento não poder ser mais explicito sobre nossos projectos."

Segundo se indica, o governo hollandez poderá funccionar na séde da legação de seu paiz, já que technicamente é territorio dos Paizes Baixos. O ministro plenipotenciario sr. van Verduynen annunciou que a rainha Guilhermina regerá de Londres os destinos das Indias Orientaes Hollandezas através o governador geral das mesmas.

"Accrescentou mais que a autoridade da rainha Guilhermina não soffreu qualquer menosprezo e que está fóra de logar o falar-se de abdicações.

Segundo o ministro Verduynen, um general allemão que foi feito prisioneiro trazia em seu poder uma lista na qual figurava os nomes das pessoas que deviam ser executadas immediatamente. Acredita-se que o mencionado chefe militar allemão, ou bem tinha assumido o commando de determinada região hollandeza ou agia em nome da Gestapo.

Quanto á viagem da soberana hollandeza a Londres, o ministro declarou:

"O general Wilkelman aconselhou-a que partisse e isso foi um factor que a decidiu a vir para esta capital. Se as circumstancias o permittirem, a rainha e seu filho politico, o principe consorte Berhnard, projectam regressar á Hollanda o mais breve possivel. O principe veiu a Londres por solicitação da rainha e deseja regressar em seguida á Hollanda, afim de assumir suas funcções de ajudante de campo da rainha."

Segundo declarou o ministro, os hollandezes se sentem muito satisfeitos porque a princeza herdeira Juliana e seus filhos chegaram a salvo a Londres.

"O serviço secreto militar hollandez — disse — inteirou-se de que as forças allemãs emprehendiam um movimento envolvente ao redor da séde do governo da rainha Guilhermina com a intenção de apoderar-se dos ministros. Era necessario impedil-o a todo o custo.

A rainha tinha a intenção de transportar-se para Zeeland, que está fortemente defendida, e installar ali a séde do governo, porém, quando já se achava a bordo do navio que devia conduzil-a ao destino, os allemães tiveram conhecimento da viagem, receando-se que então procedessem ao bombardeio de Zeeland, onde poderiam lançar ainda seus grupos de paraquedistas. Tive opportunidade de conversar com a rainha Guilhermina.

Declarou-me a soberana que se achava summamente penalizada por ter de separar-se de seu povo, porém todos a fizeram comprehender que de fóra poderia desempenhar com maior liberdade de acção suas funcções de direcção."

Continuando, o mesmo ministro alludiu á traição dos allemães residentes na Hollanda, membros do partido nacional-socialista. "Nossos homens — disse — foram surprehendidos nos seus proprios carros blindados e atacados a tiros inesperadamente. Apesar de termos tomado as mais energicas medidas contra o augmento "da quinta columna", continuam seus elementos desenvolvendo suas actividades. Recorrem a toda a classe de expediente e não somente os homens, mas tambem as mulheres, atacam os nossos soldados."

Ao referir-se aos paraquedistas allemães, o sr. van Verduynen disse:

"Descem disfarçados, inclusive de irmãs de caridade, ou com os trajes peculiares aos elementos da Cruz Vermelha. Na minha opinião, esses subterfugios denotam os methodos mais vis de guerra."

Chegaram tambem a Londres, o ministro plenipotenciario da Grã-Bretanha em Haya, sir Neville Bland, sua senhora e os membros componentes da legação britannica na capital hollandeza.

O PLANO BANSE PARA A INVASÃO DA HOLLANDA E DA BELGICA — A revista americana "Life", no seu numero de 20 de novembro de 1939, publicou uma interessante reportagem sobre a Hollanda sob o titulo "A Hollanda principia a afogar-se para poder permanecer neutra". Entre as gravuras que illustram essa reportagem figura o mappa que aqui reproduzimos e que é o chamado "Plano Banse", preparado pelo geographo allemão Edwald Hermann August Banse. No seu plano, como se póde ver dos dizeres originaes reproduzidos na nossa illustração, o ataque allemão seria feito contra a Hollanda em duas direcções. A primeira visando os portos do norte e especialmente Harlinguen; a segunda atravessando a Hollanda central, com a explicação que os diques das zonas inundaveis seriam occupados por meio de paraquedistas. Contra a Belgica, o professor Banse previa um ataque através do Limburgo hollandez, contornando Liége e depois de atravessar o Mosa irradiando em tres direcções, para o noroeste, rumo a Antuerpia, para leste sobre Bruxellas e para o sudeste em direcção a Namur e Charleroi.

DEPOSIÇÃO DE ARMAS

PARIS, 14 (H.) — O general Winkelman, commandante em chefe do exercito hollandez, fez hoje á noite, ás 23 horas, uma declaração irradiada cujas passagens principaes são as seguintes:

"Hollandezes. Fiz questão de communicar pessoalmente que circumstancias graves acabam de se produzir. Fomos obrigados a depor as armas. Devido a todas as informações que recebi capacitei-me de que hoje haviamos attingido o ponto culminante da nossa resistencia. Nossos soldados lutaram com coragem indomavel, mas a luta era por demais desegual. Tinhamos contra nós meios technicos contra os quaes a coragem era impotente. Milhares de hollandezes cairam nos nossos campos de batalha. Nossas forças aereas foram reduzidas a tal ponto que nossas tropas não tinham protecção. A superioridade allemã nos ares reduzia a efficacia da nossa artilharia anti-aerea.

Entre as victimas innocentes dos bombardeios figuravam diversas mulheres e creanças. Nosso paiz sendo muito populoso era effectivamente difficil differenciar os objectivos militares dos demais. Rotterdam soffreu graves bombardeios e Utrecht estava ameaçada da mesma sorte. Se estivessemos em condições de defender a população civil não teriamos cessado a luta.

Sei que essa decisão attingiu profundamente toda a população. Na qualidade de representante das autoridades sinto-me obrigado a tomar a decisão em acordo com os interesses da população. Não me sinto autorizado a sacrificar a população civil.

Hollandezes! Apesar desta dura provação, haveremos de supportal-a com a mesma coragem que demonstramos na defesa de nossa patria. Depositando nossa confiança no futuro observaremos ordem e calma, tão necessarias a um paiz duramente experimentado.

Será esse o nosso primeiro esforço.

Viva Sua Majestade a Rainha! Viva a Hollanda!"

Se os paraquedistas forem á Inglaterra

Londres, 14 (A. P.) — O ministro da Guerra, major Anthony Eden, fez esta noite pelo radio um appello aos inglezes no sentido de se apresentarem voluntarios para a organização de corpos destinados á caça dos "para-Inglaterra.

PARA ATACAR A MAGINOT PELO SUL

Noticia-se que é pensamento da Allemanha invadir a Suissa com grande massa de tropas

Londres, 14 (H.) — O correspondente do "Yorkshire Evening News" em Berna indica que os allemães têm a intenção de lançar grande massa de soldados através da Suissa, numa tentativa para penetrar na França pela extremidade sul da Linha Maginot e apossar-se de Belfort.

Accrescenta o jornalista que os suissos estão firmemente dispostos a defender a sua integridade territorial, mas que sua situação é um tanto complicada pelo facto de que uma invasão pelo norte do paiz seria sem duvida o primeiro signal para uma invasão do sul por tropas italianas.

Sabe-se que Mussolini collocou meio milhão de homens na fronteira do Tessino, que deseja conquistar, para restabelecer o seu prestigio. Parece que Mussolini espera realizar essa operação contra a Suissa sem no entanto entrar em guerra contra os alliados. Essa preoccupação — não entrar em guerra contra os alliados — foi que lhe fez renunciar ao seu projecto conhecido de occupar toda a costa da Dalmacia.

A SUISSA NÃO RECEIA A 5ª COLUMNA

Berna, 14 (H.) — Communicam de fonte official: "Certos commentarios publicados recentemente em varios jornaes suissos tiram dos acontecimentos actuaes algumas conclusões concernentes ao nosso paiz que são de natureza a alarmar nossas populações. Esses commentarios não levam em conta certos factos importantes.

"Assim é que a cifra dos estrangeiros domiciliados na Suissa, cifras essas citadas por esses jornaes, é baseada no recenseamento de 1930. Essa cifra soffreu depois de certa época sensivel reducção.

"Por outro lado é necessario não esquecer que esses estrangeiros têm em grande parte visto a luz do dia na Suissa, onde cresceram e foram na maioria assimilados.

O facto de que certas potencias belligerantes não chamaram ás fileiras seus subditos que se encontravam nos paizes neutros, póde-se explicar pela necessidade desses subditos serem utilizados em actos de sabotagem em seus paizes de residencia. E' egualmente muito exagerado o papel que se imputa ás legações estrangeiras. A esse respeito importa rectificar o erro em curso e precisar que não foi a Allemanha, cuja legação occupa actualmente 80 pessoas que augmentou seu pessoal na maior proporção."

Muitos milhões de dollares perderam-se hontem na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa desta cidade soffreu hoje um dos maiores estouros registrados desde ha muitos annos. A agitação foi determinada pela divulgação de noticias completamente sem confirmação, segundo as quaes a Italia teria decidido entrar na guerra, emquanto o sr. Hitler preparava um plano de paz que offereceria aos alliados, plano que estes poderiam acceitar. Os boatos causaram liquidações precipitadas que fizeram cair vertiginosamente os preços de muitos titulos e acções. As perdas registradas hoje representam muitos milhões de dollares. As acções da Empresa Productora de Armamentos Dupont, perderam quinze pontos, emquanto os valores das principaes firmas industriaes e financeiras, baixaram em media cinco pontos, ou mais.

A principal nação da America está acordada

ROOSEVELT VAE PEDIR VULTOSOS CREDITOS PARA AUGMENTAR AINDA MAIS O PODER DO PAIZ

Um aspecto das baterias de canhões anti-aereos de tres pollegadas das fortificações da ilha de Porto Rico, recentemente installadas pelo Exercito norte-americano, naquelle ponto avançado do Atlantico, que serve de atalaia para a defesa dos Estados Unidos

Washington, 14 (A. P.) — O presidente Roosevelt, apressando a expansão dos preparativos de defesa da nação, enviará ao Congresso amanhã ou quinta-feira uma mensagem pedindo mais alguns creditos, na importancia de milhões de dollares, para armamentos.

Mais 68 unidades serão construidas

Washington, 14 (H.) — O ministro da Marinha solicitou ao Congresso a concessão de um credito supplementar de 300 milhões de dollares, destinados a apressar a construcção de 68 unidades navaes de combate e auxiliares.

Será intenso e ininterrupto o trabalho nos estaleiros

Washington, 14 (H.) — O almirante Robinson declarou hoje perante a Commissão Naval da Camara que a Marinha desejava que o trabalho nos estaleiros maritimos que servem privativamente ao Estado seja effectuado sobre a base de tres turmas ou equipes diarias, isto é, sem nenhuma interrupção. Accrescentou que a adopção dessa medida permittiria abreviar de tres a sete mezes o tempo de duração da construcção de cada navio.

"CHEGOU A HORA DE GAMELIN"

O "Osservatore Romano" confia plenamente no genio do taciturno homem de guerra

Cidade do Vaticano, 14 (H.) — "Chegou a hora de Gamelin" — escreve hoje o "Osservatore Romano" commentando as operações militares na Belgica.

O jornal official do Vaticano diz ainda:

"Quando as tropas allemãs atravessaram a fronteira belga, o taciturno Gamelin distribuia a seus soldados sua nova e consciente palavra de ordem: "Coragem, energia, confiança" e saia de seu laconismo para accrescentar mesmo no rosto dos allemães: "O ataque allemão á Belgica estava previsto desde outubro do anno passado e não constituiu portanto nenhuma surpresa. Um plano de defesa foi por isso estabelecido com antecipação, em face da previsão do ataque. Esse plano está em execução, embora as operações iniciadas não permittam esclarecel-o inteiramente".

O jornal continua dizendo: "Gamelin pertence á escola de Joffre, que salvou a França por uma retirada estrategica e pela resistencia do Marne. O plano de Gamelin não é conhecido. E emquanto não se conhecerem as linhas de defesa previstas pelo Alto Commando Alliado será impossivel comprehender o sentido desses movimentos operados nos ultimos dias em territorio belga".

O orgão do Vaticano termina assim o artigo:

"Ninguem dissimula a gravidade e a amplitude dos preparativos de luta que se fazem neste momento na Belgica e na Hollanda, mas todos sabem que a vontade de resistencia dos dois paizes atacados é inquebrantavel e a experiencia de 1914 demonstrou os prodigios de que é capaz a pequenina Belgica na defesa do seu direito á vida".

NAS ANTILHAS HOLLANDEZAS

Willemstad, (Capital de Curaçáo) 14 (H.) — A Agencia Reuter noticia que muitos allemães residentes nas possessões hollandezas da America foram internados num campo de concentração em Bonaire.

Os dirigentes dos grupos allemães foram porém recolhidos á prisão desta cidade.

Noticia-se ainda que varias personalidades hollandezas da Colonia foram egualmente presas, em razão das actividades que de ha tempos vinham desenvolvendo em favor da Allemanha.

Parece que a Hungria quer atacar a Slovaquia

BUDAPEST, 14 (U. P.) — Noticiou-se que ás ultimas horas de hoje chegavam constantemente, á região fronteiriça a leste da Slovaquia, numerosos trens cheios de tropas hungaras. Além do mais, em todo o paiz, os reservistas estão attendendo á ordem de se apresentarem ás respectivas unidades.

LITERATURA VITAL

Ficou-me dos meus dias de estudante uma phrase do velho Brander Mathews, que ainda conheci professor da Universidade de Columbia, dando as suas ultimas lições a adolescentes das quatro partes do mundo: "the cohesive force of vital literature".

Palavras de que me lembrei constantemente no começo deste anno, ao viajar pelos Estados do Brasil meridional, ao encontrar tanta gente, de Curityba a Santa Anna do Livramento, familiarizada com os livros recentes de romancistas do norte, um dos quaes era meu companheiro de viagem e pôde gozar, em pessoa, sua enorme popularidade entre a gente do sul; gente familiarizada com as proprias obras *bahianas* de erudição (do philologo Laudelino Freire encontrei mais de um enthusiasta fervoroso, inclusive um velho vigario, no Rio Grande do Sul, que senti ter ficado um tanto desapontado quando soube que eu não era parente do conhecido mestre da lingua portugueza e grande animador dos estudos philologicos); com os poetas novos, inclusive Manoel Bandeira, Carlos Drummond, Jorge de Lima, Adalgisa Nery, Murillo Mendes, Ribeiro Couto, o proprio Schmidt — conhecido vastamente em Curityba não só pelos seus poemas magnificos, como pelos negocios de madeira em que andou mettido no Paraná, com os criticos; com os jornalistas.

Ora, o mesmo se passa no norte do paiz com relação aos escriptores novos do sul — aquelles cuja litteratura póde ser considerada "vital". O romance de Vianna Moog *Um Rio imita o Rheno* está sendo lido, commentado e discutido no Brasil inteiro. E' o publico do norte, ainda mais que o do sul, que se mostra encantado com os contos e os romances de Telmo Vergara. Erico Verissimo é hoje o romancista mais lido, mais admirado e mais louvado no norte do Brasil. E tanto Athos Damasceno como De Souza Junior, Vargas Neto, Dionelio Machado, Paulo Corrêa Lopes, Moysés Vellinho, Carlos Dante de Moraes, Reginaldo Moura, Darcy Azambuja, Dante de Laytano, Manoelito de Ornellas têm leitores no norte; alguns delles têm enthusiasmos, devoções até. Isto sem falar nos escriptores riograndenses do sul fixados no Rio.

Não ha duvida que as gerações mais novas de escriptores e de leitores brasileiros — falo naquellas gerações que já assumiram responsabilidades definidas na creação e na selecção de valores literarios — se sentem de norte a sul ligados por uma consciencia, por um espirito de "tempo", de "época", de "geração", mais poderoso que o de "espaço" — regional ou mesmo nacional. Ou antes, nos escriptores mais novos e tambem nos leitores, o espirito de "região", o espirito de "nação" se mostra não destruido nem simplesmente excedido — como nos "modernistas" do "Todo Universal" — mas fortalecido pelo de "geração". Fortalecido, clarificado e aguçado.

A consciencia de problemas communs, creados para nós pela época singularmente dramatica em que vivemos, nos dá, aos brasileiros de vinte, trinta, quarenta annos, com sensibilidade artistica ou preocupação intellectual, uma cohesão no espaço nacional — e essa cohesão sem sacrificio nenhum da espontaneidade da creação regional, que nunca foi tão intensa no extremo sul e no nordeste — como talvez não tenha havido antes no Brasil. Nem mesmo durante os dias mais ardentes do Romantismo nativista ou indianista.

Nunca o Brasil se sentiu tão brasileiro — tão coheso no seu brasileirismo. E esse sentimento de cohesão brasileira não resulta de nenhuma campanha civica, do nenhum movimento nacionalista, de nenhum facto politico: resulta de termos attingido uma phase de literatura vital — daquella literatura vital, por natureza cohesiva de que falava ha quasi vinte annos aos estudantes da Universidade de Columbia o velho professor Brander Mathews.

Quando uma literatura chega a produzir romances e contos, poemas e ensaios da força humana e das qualidades artisticas dos que se vêm escrevendo ultimamente no Brasil — no Rio, em São Paulo, na Bahia, em Sergipe, no Recife, em Porto Alegre — é que o paiz em que se verifica tal eclosão literaria começa a adquirir condições de vitalidade social e até politica, de que a vitalidade intellectual é ao mesmo tempo — por mais paradoxal que isso pareça — causa e effeito. A's vezes mais causa do que effeito.

A proposito de um dos meus recentes artigos neste jornal, perguntava-me um desses dias Edgar Teixeira Leite, sempre tão attento aos problemas brasileiros: "Mas a seu ver existe ou não um perigo de infiltração germanica, ou da infiltração japoneza, no sul do Brasil"? Potencialmente, existe. Sua affirmação em perigo activo é que depende: por um lado, de circumstancias internacionaes, isto é de tendencias geraes de economia e de politica que estão a definir-se na guerra actual; por outro lado, de nós proprios. Da nossa defesa não tanto militar, como cultural, contra aquelles dois perigos possiveis. Defesa não apenas — devo esclarecer — por meio de fórmas culturaes tradicionaes que pela sua identificação com o meio physico, e até certo ponto com o social, se opponham com vantagem a fórmas de cultura adventicias; defesa tambem pelo conteúdo, pela substancia, pela energia interior que o brasileiro venha desenvolvendo dentro dessas fórmas tradicionaes de cultura. Uma dessas energias é a energia literaria.

A energia literaria dá não só resistencia como poder de expansão á lingua e ao caracter de um povo; reveste o todo nacional de uma capacidade não apenas de reacção contra os imperialismos de toda especie, mas tambem de absorpção ou de dissolução lenta — não confundir com destruição — de valores exoticos. Capacidade indispensavel a qualquer nação dentro da qual vivam ou actuem as chamadas "minorias" ethnicas ou culturaes animadas por imperialismo de ordem politica ou economica.

A energia literaria, através de uma série de estimulos de natureza psychologica, sociologica, esthetica, contribue para a cohesão, não sómente de um povo em particular, mas até de grupos inteiros de nações. O caso da literatura em lingua ingleza com relação á "Commonwealth". O caso da literatura em lingua portugueza com relação a Portugal. As colonias portuguezas e ao Brasil, povos hoje mais approximados do que nunca como resultado, em grande parte, do poder agglutinante ou cohesivo dos poemas, dos romances, dos ensaios de seis ou oito escriptores verdadeiramente vitaes — uns da geração de revoltados de Coimbra e dos chamados "vencidos da vida"; outros da nova geração brasileira e portugueza de renovadores do idioma commum e de interpretes de aspirações e problemas egualmente communs.

Gilberto Freyre

Fundado o Club de Campo Monte Alegre

A sua primeira directoria

Foi fundado nesta capital o Club de Campo Monte Alegre, constando da lista de seus fundadores, entre outros, os nomes do principe d. João de Orleans e Bragança e srs. Guilherme Guinle, Eduardo Pederneiras, Manoel Pardal, general Góes Monteiro, M. Paulo Filho, commandante Augusto P. Mesquita Filho, Manoel Visconti, Luiz Migliora e Eduardo Dale.

A primeira directoria da novel instituição, que funccionará até nova ordem, ficou assim constituida: presidente, Manoel Visconti; vice-presidente, Manoel Pardal; 1.º secretario, capitão tenente Augusto P. Mesquita Filho; 2.º secretario, principe d. João de Orleans e Bragança; e thesoureiro, Luiz Migliora.

A constituição juridica da sociedade e a redacção dos seus estatutos estão a cargo do dr. Miranda Valverde.

Novo director da Estrada de Ferro São Luiz a Therezina

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Viação, nomeando o tenente coronel Miguel Cardoso de Souza Filho para exercer, em commissão, o cargo de director da Estrada de Ferro São Luiz a Therezina.

Os lucros a incluir na declaração do imposto — de renda —

O director do Imposto de Renda proferiu o seguinte despacho na petição de Hemeterio Fernandes de Queiroz: "Indeferido. O pedido de prorogação devia ter sido feito até 30 de abril p. passado, antes de terminar o prazo para a entrega das declarações, e fundado em motivos de força maior devidamente justificados, o que se não verifica no caso em apreço, de vez que os lucros a incluir na declaração do exercicio corrente são os distribuidos em balanço encerrado no anno de 1939, e até aquella data o contribuinte teve tempo sufficiente para conhecel-os".

O almirante Byrd regressa a Nova York

Nova York, 14 (A. P.) — Chegou hoje a esta cidade o almirante Byrd depois de ter entregue o seu relatorio ao presidente Roosevelt sobre as suas explorações antarcticas. O famoso explorador dos gelos disse que voltára por que havia recebido ordens nesse sentido da marinha e que não sabe se voltará ás regiões antarcticas.

NO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Toma posse hoje o desembargador Adelmar Tavares

O sr. Adelmar Tavares toma posse hoje, á 1 hora da tarde, do cargo de desembargador do Tribunal de Appellação desta capital. Revestir-se-á de solennidade o acto, no qual usarão da palavra alguns oradores, que interpretarão o regosijo do fôro pelo acontecimento. O desembargador Goulart de Oliveira falará em nome do Tribunal de Appellação.

O dr. Romão Côrtes de Lacerda interpretará o contentamento do Ministerio Publico, fazendo, como seu chefe, o elogio de Adelmar Tavares.

O sr. Samuel Puentes saudará o novo magistrado, em nome dos advogados, devidamente credenciado pelo sr. Justo de Moraes, presidente da Ordem dos Advogados. Em nome dos juizes, será orador o sr. Ribeiro da Costa, que mostrará o regosijo e a solidariedade dos juizes de Direito desta capital, nesta festa forense. Outros discursos deverão ser ouvidos, segundo, soubemos, de outras classes intellectuaes do paiz, que se valerão dessa opportunidade de realçar a expressão do nome de Adelmar Tavares, tão querido e admirado, quer na vida forense, quer no ambiente cultural brasileiro.

Antes, ao meio dia, na sala dos Curadores, no 4.º andar do Palacio da Justiça, far-se-á a entrega da beca que os amigos do sr. Adelmar Tavares lhe offerecem.

Falará, na occasião, o sr. Mendes Pimentel, que dirá da alegria da familia forense, pelo acto de justiça do governo, nomeando o sr. Adelmar Tavares para o cargo de desembargador.

PINGOS & RESPINGOS

No Cinema Orion, em São Paulo, Ermelindo Gondin, tendo encontrado a sua namorada em companhia de Roberto Lucarechi, deu uma formidavel dentada na orelha deste, tirando-lhe um pedaço. Foi preso e conduzido ao districto.

— Por que lhe mordeu V. a orelha e não o nariz, por exemplo? perguntou-lhe o delegado.

— Por ser por aquelle orgão que elle ouve as declarações de amor daquella ingrata!

* * *

Diz um telegramma da Bahia que grande quantidade de ouro tem sido encontrada nas minas de Maravilha, no municipio de Saude. Accrescenta o telegramma que essas minas gozam de muita popularidade.

E não é para menos...

* * *

Com a intensificação das chuvas — informam do Recife — houve alta no preço do carvão de madeira. A Prefeitura resolveu tabellar esse producto.

Não seria mais justo que fizessem uma tabella para as chuvas?

* * *

Em Therezina, Piauhy, acaba de ser fundado um Aero-Club. O presidente é o sr. José Luiz Gonsalves, o thesoureiro Ismar Bento Gonsalves, 1º secretario Polimerio Bento Gonsalves.

Outros membros completam a directoria do Aero Gonsalves Club, de Therezina, ao qual, até agora, só falta um avião.

* * *

Intensifica-se nos Estados Unidos a campanha propagandistica pelo café gelado.

Emquanto isto, no Rio de Janeiro, os restaurantes continuam a não preparar café, mandando-o vir (para os freguezes exigentes) do botequim da esquina.

E' a campanha pelo café requentado.

* * *

Penso; logo... eis isto:

Não ha bons nem mãos empregos; o que ha é falta de bons empregos.

Cyrano & Cia.

Cumprimentos ao ministro do Paraguay

O presidente da Republica mandou o seu ajudante de ordens, capitão tenente Angelo Nolasco, apresentar cumprimentos ao sr. Vicente Rivarola, ministro plenipotenciario do Paraguay, pela passagem da data nacional do seu paiz.

A visita ás usinas siderurgicas de Monlevade

Trilhos de aço brasileiro para as ferrovias nacionaes

No ultimo sabbado, embarcaram, com destino a Monlevade, afim de assistir á visita que o presidente da Republica iria fazer ás usinas siderurgicas alli installadas, varios estudiosos dessas relevantes questões, os quaes hontem regressaram ao Rio, em trem especial, que chegou á estação de Alfredo Maia á 1 hora da tarde. Essa caravana se compunha, entre outros dos srs. generaes Horta Barbosa, director do Serviço Nacional do Petroleo; Silo Portella, director do Material Bellico do Exercito; coronel Canrobert da Costa, representante do general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; Luciano Jacques de Moraes, director da Producção Mineral do Ministerio da Agricultura; Francisco dos Santos Filho, director do Banco do Brasil; e coroneis Mario Velasco, Macedo Soares e Sylvio Raulino de Oliveira.

Por occasião da visita presidencial, effectuou-se naquella localidade mineira, o lançamento da pedra fundamental da usina que futuramente fundirá os trilhos de aço para os caminhos de ferro nacionaes.

Um grande contrabando aereo de cocaina

Destinava-se a carga do avião ao Rio de Janeiro

La Paz, 14 (U. P.) — A descoberta de um vultoso contrabando de 117 kilos de cocaina, que se destinava ao Rio de Janeiro, a bordo do avião *Huanday* da empresa allemã "Lufthansa", foi annunciada e denunciada perante a "Administracion Nacional de Aduanas", pelo chefe do serviço de vigilancia aduaneira, sr. Octavio Luna.

Segundo a denuncia, os 117 kilos de cocaina encontravam-se dentro de sete latas de gasolina e o seu valor é calculado em cinco milhões de bolivianos.

As latas que continham o contrabando foram apprehendidas e conduzidas sob vigilancia para a Alfandega Nacional.

O funccionario que apresentou a denuncia, formulou a seguinte declaração:

"O avião *Huanday*, da empresa allemã "Lufthansa", chegado a La Paz, procedente de Lima, no dia 11 do corrente, transportava para o Rio de Janeiro, 117 kilos de cocaina, sem a documentação necessaria."

O denunciante accrescentou que a infracção é dupla, porquanto "os documentos e a declaração consular de Lima não mencionavam a existencia dessa carga de cocaina e, em segundo logar, a regulamentação do trafego aereo prohibe terminantemente o transporte de cocaina e outros entorpecentes".

A CONDOR DESMENTE

Communicam-nos do Syndicato Condor, nesta capital:

"Com respeito ás noticias propaladas sobre um contrabando de cocaina para o Rio, que teria sido apprehendido na Bolivia, a Condor, que collabora com a Lufthansa-Peruana e com o Lloyd Aereo Boliviano na linha aerea transcontinental Pacifico-Atlantico, possue todos os elementos para provar a inverosimilhança de taes noticias. A carga não se destina ao Rio, mas sim á Europa, passando apenas em transito pelo territorio nacional, e foi expedida do Perú com "guia" especial do Ministerio das Relações Exteriores daquelle paiz e apresentando todos os sinetes do Ministerio da Educação e Saude do Perú. A Condor, por sua vez, já ha varios dias havia tomado todas as precauções para o transporte legal da mercadoria pelo territorio nacional em transito para a Europa, tendo para esse fim dirigido o aviso necessario ao Departamento Nacional de Saude do nosso Ministerio da Educação e Saude. Segundo as noticias que a Condor recebeu directamente de La Paz, na documentação relativa a essa carga faltava apenas um "visto" do consul da Bolivia em Lima, para a passagem da mercadoria em transito pela Bolivia, motivo pelo qual a carga não póde ser redespachada pelo avião desta semana, precisando aguardar o preenchimento dessa formalidade, exigida pelas autoridades bolivianas, o que está sendo providenciado. São, pois, irrisorias e destituidas de fundamento as noticias propaladas com alarde sobre o pretendido contrabando de cocaina para o nosso paiz."

MEA CULPA

E' tão incrivel essa minha confusão que só se explica com o dictado que: em casa de ferreiro...

Como é que com todos os dados, todo o desejo que tenho de ver resolvido esse caso tão lastimavel do Silencio, fui deixar passar o dia 9 de maio, sem que aqui fizessemos o nosso silencioso e (hélas) inefficiente barulho?

Mea culpa, mea culpa.

Um anno que se passou, e se houve festejos foram esses marcados com as bombas e foguetes que mais que nunca, e já antes do mez dos Santos festeiros, estremecem, entristecem a cidade.

Um anno, Senhor Prefeito!

Nem que fosse como presente de anniversario á Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Brasil, mereciamos que o dia 9 de maio de 1940 fosse marcado com a solução, ao menos com um empurrão á Lei creada a 9 de maio de 1939, chamada a Lei do Silencio!

MAJOY

No Palacio do Cattete

Esteve no palacio do Cattete, hontem, afim de apresentar suas despedidas ao presidente da Republica, o tenente coronel Luiz Romero Aragona, addido militar á embaixada da Venezuela no Brasil.

A reclassificação do pessoal dos Ministerios

E as instrucções que o Dasp recommenda

O Departamento Administrativo do Serviço Publico enviou a acima de que seja feita a reclassificação dos funccionarios, por ordem de antiguidade, recommendando a observancia das seguintes instrucções:

"I — Contar-se-á o numero de dias de effectivo exercicio na classe, a partir de 1 de janeiro de 1937, até a vespera da vigencia do decreto-lei que determinar a reclassificação por antiguidade, obtendo-se, assim, a classificação detalhada dos funccionarios nas classes, na situação immediatamente anterior á alteração

II — Considerar-se-á, para essa contagem, o tempo de effectivo exercicio como interino, desde que, entre este e o provimento effectivo, não tenha havido interrupção.

III — Na classificação alludida, para os que não faltaram entre as datas acima mencionadas e que tenham sido reajustados, em 1 de janeiro de 1937, na classe em que se encontram, será mantida a collocação anteriormente obtida.

IV — Uma vez organizada a classificação, elaborar-se-á, então, a reclassificação (fusão de classificações) dos occupantes da carreira alterada, fazendo-se o desempate em sentido horizontal e applicando-se, então, os dispositivos estatutarios: tias na classe, no Ministerio, no serviço publico, prole, casamento e edade".

Uma egreja colombiana destruida por incendio

Bogotá, 14 (H.) — Foi destruida por violento incendio a Egreja parochial da povoação de Andalucia, no departamento do Valle del Cauca.

O fogo foi occasionado por um curto-circuito.

Nomeado director de educação technico profissional

Por indicação do coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura do Districto Federal, foi nomeado o professor cathedratico do Instituto de Educação Mario da Veiga Cabral para o cargo de director do Departamento de Educação Technico Profissional, sendo designado o official administrativo Circe de Carvalho para chefe do serviço de correspondencia do mesmo Departamento.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização a: — Domingos de Magalhães, Joaquim Ferreira de Souza, Manoel Xavier Meirelles, Antonio Borges, Daniel Pires, Joaquim de Souza Amado, João Azevedo, José Cortez, Manoel de Novaes Dias, Manoel Pereira da Rocha, Sebastião Pinto, naturaes de Portugal; — Bernardo Nemirovsky, natural da Argentina; — Charles Nathaniel Shockness, Harold Gibbons, Norma Johnson, Samuel Eduardo, naturaes da Inglaterra; — Francisco Podiesak e Emill Echler, naturaes da Tchecoslovaquia; — Herman Kleere Koper, natural da Hollanda; — Hugo Muskatblatt, Alfred Kurt Fahr e Erich Werner, naturaes da Allemanha; — Juan Garay Gonzalez e José Rios, naturaes do Perú; — Avelino Lopes e Antonio Sanchez Jurado, naturaes da Hespanha; — Thomaz Gryka, natural da Polonia; — Baptista Esmerino, Eugenio Fubero, Giacomo Marcovig, Paschoal Pulitano e Pedro Milan, naturaes da Italia.

Na pasta da Educação

Nomeando Carlos Ferreira Amaro, em commissão, assistente da carreira de Anatomia da Faculdade Nacional de Odontologia, padrão H.

Exonerando Carlos Marques Souto, do cargo de assistente, padrão H.

Na pasta da Fazenda

Promovendo, por antiguidade, na carreira de contador, da classe J para a classe K, Florido Cabral; e, da classe I para a classe J, Flavio Eustachio da Silva Gomes; e, da classe H para a classe I, Amalia Cagnoto; na carreira de Medico Clinico, da classe J para a Classe K, Ruy Pereira Gomes; da classe I para a classe J, Galdino Augusto Lima da Silva; e, da classe G para a classe H, Mario Jansen de Faria; na carreira de Archivista, da classe E para a classe F, Marcos Alves de Souza; e José Otto Carneiro da Frota; na carreira de Pratico de Laboratorio, da classe E para a classe F, Odinéa Peceguelra; da classe D para a classe E, José Barroso de Mello; na carreira de Artifice de Ligas Monetarias, da classe F para a classe G, Antonio da Silva Alves; da classe D para a classe E, Ramiro Elpidio de Barros; na carreira de conferente, da classe F para a classe G, Henrique Teixeira de Carvalho, Nestor Saroldi e Francisco Pereira de Carvalho; da classe E, para a classe F, Diogenes Gulherme da Silva, Waldemar Ferreira Panasco, Antonio Fernandes, Francisco Nunes da Costa, Joaquim da Costa Lanceta, Antonio Corrêa da Costa, Waldemar de Vasconcellos e Olegario Joaquim da Silva; da classe D para a classe E, Aladyr Pereira de Barros, Renato Paiva, Victor Alves Moreira, Oscar de Paiva, Carlos Cordovil de Siqueira e Mello, João Baptista Dormund, Luiz Garro Filho e Zeir Pimentel de Paiva Lessa; por merecimento, na carreira de contador, da classe I para a classe J, Karlins Von Deollinger; da classe H para a classe I, Alcides Pires; na carreira de guarda-livros, da classe F para a classe G, Azurêa Clarez de Souza Guimarães, Caio Lins da Cunha, Helyit Almeida dos Santos, Itala Watson Coutinho Marques, Juracy Pinheiro de Moraes Cavalcanti, Otélo Sarmento Serra Lima, Octacilio Menna Barreto Benevides, e Umbelina Xavier de Oliveira; na carreira de estatistico-auxiliar, da classe 12 para a classe 16, Julibel de Lima Paes Barreto e Sabino Rinelli de Almeida; na carreira de archivista, da classe E para a classe F, João Pinto de Figueiredo e João Baptista Madruga; na carreira de Artifice de Ligas Monetarias, da classe D para a classe E, Luiz Carlos Cordovil; na carreira de conferente, da classe G para a classe H, Luiz de Paiva Amaral, Amilcar Duarte Brandão, Antonio Fernandes Pinto (2º), Wencesláo Teixeira de Carvalho e Domingos Francisco França; da classe F para a classe G, Sebastião Maximiano de Brito e Waldahyr Arthur Vargas; da classe E para a classe F, Theophilo de Araujo Costa, Joaquim Carvalho de Oliveira, Waldemar Souza da Silva, Jarbas Peres de Oliveira, Gentil Felippe Nery, Sanclair Furtado de Faria, Ary Nazario Pereira, Ruy Vieira de Carvalho, João Bastos, Sylvio Marcenal Samão, Lourival Barbosa, João Nogueira da Silva, João Mendonça, Adalberto Libanio da Cruz, e Americo de Aguiar Chimene.

Na pasta do Trabalho

Removendo, ex-officio, Norival Paranaguá de Andrade, official administrativo, da classe I, da 17ª Inspectoria Regional, para a Inspectoria de Seguros da 6ª Circumscripção.

Na pasta da Agricultura

Promovendo, por antiguidade, na carreira de agronomo, da classe H para a classe I, Balthazar Aroeira Neves, Carlos Infante Vieira, Ezelino Amadio Faizoni, João Castro Cerqueira e Pedro Paes de Barros; na carreira de almoxarife, da classe F para a classe G, Ovidio Loureiro; na carreira de auxiliar de ensino, da classe E para a classe F, José Felippe na carreira de agronomo cafeicultor, da classe J, para a classe K, João Bastos Netto; por merecimento, na carreira de agronomo cafeicultor, da classe K para a classe L, José Ferreira de Castro; na carreira de agronomo, da classe I para a classe J, Bolivar Ribeiro Pinto Bandeira, Cezar Affonso Nascimento Pinheiro e João Henrique Reader; da classe H para a classe I, Elvino Alves Ferreira, Edgardo Carlos da Cunha Pereira, Frederico Miranda Schmidt e Polycarpo da Rocha Filho.

Na pasta da Viação

Nomeando, Firmo Joaquim Almeida Ribeiro, thesoureiro, padrão G; Francisco Gonçalves Netto, thesoureiro, padrão J; Antonio Herculano Martins Pinheiro, escripturario, classe G, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos do Maranhão, padrão J; Francisco de Paulo Barreto Sobrinho, inspector de linhas telegraphicas, classe I, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos de Alagoas, padrão J; Themistocles de Salles Costa, official administrativo, classe I, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos da Parahyba do Norte, padrão J; Angelo Tornatori, interinamente, agente, classe C; Carmen Moreira, interinamente, ajudante de agente, classe B; Aureolina Santiago, interinamente, agente, classe C; Woelo Mosceso de Oliveira, interinamente, ajudante de agente, classe B; Hyldette da Silva e Josepha Nila Martins de Abreu, interinamente, agente, classe C; Manoel Ferreira Lima, interinamente, mestre de linha, classe D; Manoel Armando Gonçalves, interinamente, servente, classe B; o escripturario, classe G, Margarida Ribeiro, official administrativo, classe H.

Promovendo, por merecimento, na carreira de servente, da classe C para a classe D, Joaquim Antonio Fernandes; na carreira de carteiro, da classe D para a classe E, Dermeval Luiz Ennes, Theophilo Moreira Penna, Nicanor Carlos das Chagas, José Garcia da Rosa, Alberto Manoel de Souza e Victor Vidal; na carreira de agente, da classe E para a classe F, Fausto Martins; na carreira de agente, da classe C para a classe D, Armenio Campos Nicoll; na carreira de medico, da classe G para a classe H, Carlos Aguiar de Souza; na carreira de escripturario, da classe C para a classe D, Dario Garcia, Zilda Lourdes de Almeida e Aylton Marques Baptista Leão; na carreira de engenheiro, da classe L para a classe N, Hugo Rocha; da classe M para a classe N, Adolpho José Moreira; da classe L para a classe M, Walter Ribeiro da Luz, na carreira de official administrativo, da classe H para a classe I, Adelia Lobo de Farias.

Concedendo exoneração a Tibiriçá de Souza Carvalho, do cargo de director regional, padrão J.

Removendo, ex-officio, Joel Dias Pinto, telegraphista, classe H, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Paraná, para a da Parahyba.

Aposentando Alceu Pinto, carteiro, classe; José Benedicto do Sacramento, thesoureiro, padrão G.

Cassando para todos os effeitos, as disponibilidades, de Antonio Vieira, no logar de pedreiro, da 5ª Divisão (Estrada de Ferro de Sobral, da Rêde de Viação Cearense), tendo em vista o seu aproveitamento como guarda de 5ª classe, (actualmente "auxiliar de artifice III"), da mesma Rêde; José Archanjo Netto, no mesmo cargo e por ter sido aproveitado em logar identico ao do anterior; Joaquim de Oliveira no logar de Foguista da Rêde de Viação Cearense (Estrada de Ferro de Sobral), tendo em vista o seu aproveitamento como trabalhador de 4ª classe (actualmente, "machinista auxiliar III"), da mesma Rêde.

Readmittindo Acyndino José Pereira machinista de Estrada de Ferro, classe D.

Demittindo José Abreu Conceição, escripturario, classe G.

Promovendo, por antiguidade, na carreira de agente, da classe D para a classe E, João da Silva Miranda; da classe C para a classe D, Isolina Martins Leal; na carreira de escripturario, da classe C para a classe D, Nicolina Medeiros da Silva e Sebastião Macedo; na carreira de engenheiro da classe G para a classe I, Francisco Porphirio Sampaio; da classe L para a classe M, Manoel Luiz Martins; na carreira de official administrativo da classe H para a classe I, Francisco Xavier de Albuquerque Ramalho.

RECENSEAMENTO

Communica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Uma exigencia constitucional antiga determinava a realização do recenseamento de dez em dez annos. Por varios motivos, porém, isso nunca foi possivel, ao menos de accordo com as necessidades normaes. Desse modo, ignoramos ainda quanto somos ao certo. As tentativas censitarias, até hoje, só nos deram approximações. Ao que parece, os methodos preferidos não corresponderam ás condições do paiz. O recenseamento, entre nós, tem de ser feito com cautelas, de vez que as populações do interior receberam sempre com suspeitas os esforços nesse sentido. Uma propaganda sincera deveria preceder taes esforços. Foi o que aconteceu agora.

O governo explicou primeiro os fins do recenseamento, desassombrando as populações do interior.

Com isto foram simplificados os trabalhos, que deverão ter começo dentro de poucos dias. Os observadores affirmam que o Brasil teve um augmento avaliado em vinte e cinco por cento, no minimo, de sua população.

Os calculos existentes, formulados, quasi a olho, póde-se dizer, avaliam em quarenta e cinco milhões. Acredita-se agora que tenhamos subido a, pelo menos, sessenta.

Como ninguem ignora, nosso problema é o da população escassa. Os governos nunca quizeram encarar sériamente esse problema. A defesa da raça, com assistencia ás familias proliferas, á maternidade e á infancia, não se fazia do modo efficaz.

Só ultimamente, os poderes publicos administrativos puderam cuidar do assumpto e o fizeram de maneira energica.

Sem conhecer, todavia, o volume real da população, todas as providencias nesse sentido serão inocuosas. No empenho de evitar receios, um acto do presidente Getulio Vargas impoz sigilo completo aos recenseadores.

Estes ficam sujeitos a penalidades severas se, porventura, revelarem os conteúdos das declarações exigidas pelas fichas censitarias. Assim ninguem póde recusar os informes necessarios.

O recenseamento destina-se a dar-nos as imagens exactas do Brasil contemporaneo. Com ellas o governo poderá agir depois com mais segurança, attendendo ás justas expectativas das classes que elaboram a opulencia nacional.

Em outros paizes, a efficacia das administrações se apoia nas estatisticas dos recenseamentos periodicos.

Citam-se, a respeito, os exemplos norte-americanos.

Por que não faremos o mesmo?

A pergunta vae ser respondida em setembro, pelos esforços do governo. O povo deve collaborar na segurança desses esforços patrioticos e indispensaveis ao nosso futuro."

Tratado commercial e de assistencia entre Portugal e a França

Lisbôa, 14 (H.) — O tratado de trabalho e assistencia concluido entre Portugal e França foi assignado no dia 30 de abril findo e publicado hoje no jornal official.

Esse tratado tem por objecto realizar completa egualdade de tratamento entre viajantes e trabalhadores de cada um dos paizes que desejem ir trabalhar no outro.

Essa egualdade de tratamento se estenderá não sómente ás actividades mas ainda a todas as disposições que possam ser promulgadas em qualquer dos dois paizes, no futuro, em materia social.

O tratado vigorará por um anno a partir da data de sua assignatura, podendo ser renovado por tacita reconducção de ambas as partes

A MENSAGEM PRESIDENCIAL AO INSTALLAR-SE O CONGRESSO ARGENTINO

E' decisão do governo não reconhecer as conquistas effectuadas pela força

Buenos Aires, 14 (H.) — Installou-se hoje a sessão legislativa.

Foi lida a mensagem presidencial, em que o chefe da nação focaliza os assumptos mais importantes sobre a vida do paiz e alludo á politica internacional.

No capitulo referente ás relações exteriores, a mensagem focaliza a questão da neutralidade da Argentina.

Em face das constantes aggressões commettidas nestes ultimos tempos e do desrespeito ao Direito o governo proclama sua decisão de não reconhecer as conquistas effectuadas pela força. O Poder Executivo manterá sem modificações as suas relações diplomaticas com os paizes occupados militarmente por outras nações.

A mensagem exorta, em seguida, o trabalho do Comité Inter-Americano em pról da neutralidade dos paizes do continente.

Recorda depois as visitas feitas officialmente em 1939 á Argentina pelo ministro das Relações Exteriores da Bolivia, sr. Ostia Gutierrez, com quem foram tratados num ambiente de grande cordialidade os importantes planos de collaboração economica entre os dois paizes. Declara que é particularmente grato á Argentina recordar tambem a visita do chanceller brasileiro, sr. Oswaldo Aranha, cuja viagem a Buenos Aires deu margem a tantas manifestações de fraternidade e resultou na assignatura de importantes convenios economico-commerciaes.

A mensagem salienta ainda a conducta internacional da Argentina mantendo sua adhesão á Liga das Nações, cujos principios democraticos de justiça e de respeito ao Direito Internacional são os mesmos que sempre inspirarão a politica exterior argentina.

OS CONCURSOS DO DASP

Homologada uma classificação final

O presidente do D. A. S. P. homologou a classificação final do concurso de provas para provimento em cargos da carreira de Calculista de qualquer Ministerio, que é a seguinte: 1º logar — Murilo Lopes de Souza; 2º Francisco Kauffman; 3º Edgard Flores Ebering; 4º José da Silva Couto; 5º Samuel Goltsman; 6º Mario Oscar de Carvalho Santanna; 7º Mauro Jansen de Faria; 8º Fabio Torres de Oliveira; 9º Sebastião do Coto Teixeira; 10º Sylvio Ribeiro Lopes; 11º Mario Vieira Maia e 12º Cirilo dos Santos Aquino.

O presidente do D. A. S. P. approvou as inscripções ao concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Conservador, do Ministerio da Educação e Saude, dos seguintes candidatos: Sergio Diogo Teixeira de Macedo, Maria José de Moraes Limongi, Heloisa de Moraes Limongi, Manoel Constantino Gomes Ribeiro, Alfredo Theodoro Kurins, Nilza Maria Villela Botelho, Edgard Walter Simons, Carlos Felinto Cavalcanti, Mario Antonio Barata, Fortunée Jeol Dreyfus, Luiz de Mendonça Antonio dos Santos Oliveira Junior, Raul Julio Rosencrantz, Nair Brunner Rosas e Lucilia Ferreira.

A parte de portuguez e arithmetica da prova para Inspector Auxiliar da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura será realizada domingo, ás 8 horas, no Instituto de Educação.

Os candidatos deverão comparecer munidos de lapis-tinta e dos cartões de identificação.

Foi designada a banca examinadora da prova de habilitação para extranumerario-mensalista — technologista auxiliar XII, do Instituto Nacional de Technologia. E' a seguinte: João Baptista Pecegueira do Amaral (presidente), João Christovam Cardoso, Mario Saraiva e Rubem Roquete.

Na data de hoje, ha muitos annos

15 de maio de 1830

INAUGURAÇÃO DO CHAFARIZ DA CARIOCA

Referimo-nos ao chafariz de madeira, que, no reinado de Dom Pedro I, foi provisoriamente installado no largo da Carioca. Logo em seguida, durante o periodo regencial, fizeram-se obras de caracter definitivo e em 1834 funccionava o chafariz de pedra que permaneceu por quasi um seculo no tradicional logradouro. Tinha nada menos de 35 bicas, cuja lympha jorrava em tanques de exiguas dimensões. Era uma grande massa architectonica, com qualquer coisa de semelhante a uma fachada de chalet, sem motivos ornamentaes nem as inscripções costumeiras em construcções congeneres. O inicio do alargamento do largo da Carioca fel-o desapparecer.

Longa e penosa fôra a conducção da agua até aquelle ponto. Sabe-se que a falta dagua sempre constituiu um dos mais prementes problemas da cidade, de sorte que desde cedo foi aventada a idéa de se canalizar o rio Carioca. Nascendo pouco acima das Paineiras, na serra da Tijuca, não seria difficil captal-o.

O governador do Rio de Janeiro, João da Silva e Souza, autorizado pela metropole em 1672, encetou no anno seguinte as obras. Através de 8 kilometros no morro de Santa Thereza, as aguas desceram, encanadas em telhas, até um vasto reservatorio, construido na confluencia das actuaes ruas do Riachuelo e Evaristo da Veiga.

Em 1700, data em que a agua chegou a esse ponto, ainda não existiam os Arcos.

O governador Ayres de Saldanha deu grande impulso ás obras; por meio de aqueducto provisorio, levou a agua até o campo de Santo Antonio dahi em deante denominado largo da Carioca (1723) onde installou um chafariz em estylo barroco, com 16 carrancas de bronze.

Gomes Freire de Andrada, o grande conde de Bobadella, reformou a canalização, construiu os Arcos e emprestou funcção mais efficiente ao chafariz de Ayres Saldanha.

Foi esse que, arruinado, cedeu logar ao chafariz provisorio de 15 de maio.

ROBERTO MACEDO

Interpretação do ante-projecto de Corretagem de Seguros

Em repetidos artigos sob abrigo destas columnas, vimos commentando o nefasto ante-projecto apresentado ao poder publico como base á inutil e prejudicial regulamentação dos corretores de seguros.

Reputamos patriotico o dispendio de tantos esforços em favor do interesse da collectividade, procurando demonstrar as intenções camufladas e habilmente distribuidas entre os artigos do monstrengo; e, pondo a calva á mostra dos escoteiros audazes que o conceberam, defendermos uma classe immensa de authenticos trabalhadores da angariação ameaçados de verdadeiro estrangulamento.

Não resta a menor duvida que, dentre as tantas possibilidades que a industria de seguros offerece á applicação das actividades, a mediação avulta, sem duvida, como mais accessivel e vasto terreno.

A producção das companhias alimenta-se por meio de milhares de conductos animados pelos esforços dos angariadores, agentes ou corretores, cuja *acção livre* fez o desenvolvimento consideravel dessa actividade.

E a tal ponto attingiu que não tardou que um grupo de afortunados no Rio de Janeiro e São Paulo, concebesse a idéa de regulamentar a corretagem de seguros, pleiteando direito proprio á classe profissional.

Na illusão de que a politica social lhe abrisse probabilidade de exito, foi architectada a regulamentação, em fragilissima base, incapaz de sustentar o privilegio indisfarçado entre pretensos direitos.

E' do que se formou o ante-projecto, ora sujeito a estudo e exame das autoridades competentes.

A intervenção do corretor no commercio de seguros é o de simples intermediario entre contratantes, e não o de mandatario como succede aos corretores de titulos e valores que intervêm individualmente, com responsabilidade pessoal nas operações de bolsa.

Simplesmente para angariar, movimentar clientela, não representa, por isso, a corretagem de seguros, o exercicio de actividade de especialização, que constitue o que se entende por *profissão*.

O conceito profissional presuppõe aprendizado, base technica habilitação legal que ao homem marcam com signal distinctivo, designando-o ao exercicio exclusivo da especialidade, creando-lhe deveres que constituem a razão e motivo de sua propria existencia.

Profissão é especialização e esta influe até na apreciação dos valores humanos, definindo-lhes a personalidade.

Os que exercem a mesma profissão, escreve G. Rippert, têm muito vivo o sentimento de solidariedade e pensam sempre na conquista de regras que lhes sejam peculiares, formando no Estado uma sociedade particular regida por disposições proprias. Mas taes disposições não se operam senão em consequencia de experiencia especializada, da base technica que se pretenda acautelar ou defender.

O medico, o advogado, como o engenheiro, o pharmaceutico, etc., todos têm sua respectiva base technica, consoante a complexidade de sua funcção.

A angariação de seguros não se processa em consequencia de actividade especializada, — demanda tão sómente desenvolvimento de relações e resulta naturalmente da influencia dos serviços de producção das companhias.

Innegavel, portanto, que nos encontremos deante de uma authentica usurpação do conceito profissional e que cumpre ao poder publico conscienciosamente examinar.

Entre nós a angariação de seguros nunca passou de uma *actividade* que foi sempre exercida como accessorio de outra qualquer profissão.

Seria justo e util que a classe de corretores continue a organizar-se, arregimentando-se ao amparo da orientação social do Estado.

Mas, dahi a pretender os beneficios da officialização, como orgão profissional, resulta um disparate e um absurdo innominavel.

A lei deve tender á *destinação util* — á utilidade que preside ao nascimento e a vida dum direito, — e esse aspecto não é o que se apresenta nos postulados do projecto que não trazem uma só medida de beneficio para a collectividade, o menor fortalecimento de garantia das operações, quaesquer vantagens para a industria ascuratoria ou para o publico que della soccorre.

Muito ao contrario, o *caracter individual* expunge o projecto de seu sentido social, — a *intenção de prejudicar*, pela desapropriação de actividades alheias, despe-lhe do *interesse sério e legitimo* que fórma, como insiste JOSSERAND a directriz do exercicio dum direito. E' *ante juridico* pela malicia da intenção, como pela nenhuma utilidade de sua destinação.

A intenção maliciosa transparece no art. 2º que declara o numero de corretores illimitado. Se o numero se apresenta illimitado, imaginaram os autores que a idéa do monopolio assim ficaria afastada, — dissimulada.

E por isso, trataram de manietar o *illimitado* e fixaram em dois annos o prazo para que outros pudessem se habilitar, ficando assim exclusivos, pelo menos nesse periodo, os actuaes corretores *habilitados*. Logo adeante, no artigo 10, outra faculdade de inutilizar o *illimitado*, está no poder do corretor de dispensar seus adjuntos que "perderão automaticamente seus registros".

Assim, se entender o corretor de oppor entraves ao desenvolvimento da classe, dispensará o adjunto antes de dois annos, e, como esse será o prazo para obtenção do exercicio profissional da corretagem, o adjunto ficará impedido de occupar um cargo na classe illimitada.

Reduzindo assim o *illimitado*, trataram os autores do projecto de erigir o monopolio, o que fizeram no art. 14, que confere ao corretor a exclusividade de apresentação de propostas de seguros ás companhias.

Presumindo-se que tal privilegiado não tenha o dom de verificar os seguros contratados diariamente que poderiam ser feitos directamente, — impoz, sob sancções, por isso o § 2º desse artigo, o imprescindivel *visto* do corretor para validade do contrato em apparencia, e na realidade para augmento de propina.

O sentido egoistico traduz-se em todas as disposições da regulamentação de corretagem e nitidamente se impõe quando:

— se estabelece a faculdade de limitação do numero de corretores — (art. 3 — f — art. 10);

— crea a exclusividade de mediação entre contratante de seguro;

— impõe participação nas commissões de seguros contratados directamente;

— nega restituição de corretagem de seguros, porventura, cancelados.

O projecto nada creou senão vantagens para os corretores, — é a sua unica e exclusiva *utilidade*.

Sobre a incerta base duma actividade como é a angariação de seguros, cujos caracteristicos são imperfeitos para que represente uma verdadeira *profissão*, repugna admittir-se o proposito de erigir-se um monopolio.

O projecto dando prerogativas inacreditaveis ao corretor sem qualquer responsabilidades correspectivas, a não ser a exigencia duma fiança que ainda mais caracteriza a intenção monopolista, não procurou equilibral-as com certas conveniencias para a sociedade, a economia publica, e industria de seguros.

A liberdade de concorrencia é a expressão mais relevante da liberdade de commercio.

As interdicções que se oppõem á liberdade do commercio de seguros decorrem, primeiramente do controle do Estado sobre as empresas asseguratorias, restricção cuja licitude se legitima pela utilidade social, pela uniformidade de acção desse sector economico, presumindo-se util o controle official que significa defesa e amparo á instituição do seguro.

Emquanto que a interdicção que se pretende oppor á liberdade commercial por meio da corretagem privilegiada é anti-social pela destinação egoistica, e anti-economica pelo attentado á liberdade de concorrencia.

A Constituição de 1937 no artigo 136 garantindo ao trabalho direito á "protecção e solicitude especiaes do Estado", a todos assegurou por força de "dever do Estado" condições favoraveis e meios de defesa."

O projecto em apreço fere, portanto, em cheio, o dispositivo constitucional arrancando de muitos (angariação de seguros) aquillo que o Estado julga obrigado a defender como dever precipuo, para passal-o a outrem sem razão que tente justifical-o.

Vem eivado de vicios congenitos que o fulminam no nascedouro. E' a fatalidade do destino dos monstros, que o impede de se tornar uma realidade algum dia.

GIL VAZ

(xxx)

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2701
Secretario	42-1087
Redacção	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach / Gabinete Medico	42-1055

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.

United Press, agencia norte-americana.

Associated Press, agencia norte-americana.

Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho.

Regressou hontem o presidente da Republica

Em sua companhia viajaram o ministro da Guerra e o governador Valladares

Aspecto feito após o desembarque do presidente Getulio Vargas no aeroporto

Regressou hontem de sua excursão a Minas o presidente da Republica, que veiu em companhia do ministro da Guerra, do governador Benedicto Valladares e de seus ajudantes de ordens. A viagem foi feita num avião especial, que veiu directo de Governador Valladares, no Estado de Minas, a esta capital, onde chegou ás 3 1|2 da tarde. No Aeroporto Santos Dumont aguardavam o chefe da Nação todos os ministros de Estado e muitas outras autoridades civis e militares. O sr. Getulio Vargas pouco se demorou no Aeroporto. Depois de receber abraços dos presentes, com votos de bôas vindas, tomou o automovel em companhia do chefe interino do seu gabinete militar e dos seus ajudantes de ordens, dirigindo-se directamente para o Guanabara.

EM GOVERNADOR VALLADARES

Governador Valladares, 14 (A. N.) — O prefeito municipal decretou feriado o dia de hoje, aqui, por motivo da presença do chefe da Nação. O sr. Getulio Vargas inaugurou varios melhoramentos nesta localidade, onde foi recebido festivamente. Após o almoço, e antes de seguir para o Rio, o presidente inaugurou o campo de aviação, comparecendo ao acto, praticamente toda a população.

II Conferencia de Technicos de Contabilidade Publica

Sua installação hoje

A II Conferencia dos Technicos em Contabilidade Publica e Assumptos Fazendarios realizou ás 11 horas da manhã de hontem a sua sessão preparatoria.

Presidiu os trabalhos o sr. Valetim F. Bouças, secretario do Conselho Technico de Economia e Finanças, o qual, abrindo a sessão, pronunciou algumas palavras de saudação ás delegações estaduaes presentes.

Em seguida foi approvado o regimento interno da Conferencia e estabelecido a divisão de tarefas.

Hoje, ás 11 horas, terá logar a sessão de installação, na Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, devendo comparecer os ministros da Fazenda e da Justiça.

O Syndicato dos Armadores considera as gratificações illegaes

O Syndicato dos Armadores Nacionaes reclamou "contra o pagamento illegal a que vêm sendo obrigados os navios de cabotagem da linhas regulares, de gratificações por serviços extraordinarios de visita e fiscalização das autoridades aduaneiras".

Ouvido sobre o assumpto, o D. A. S. P. opinou pelo deferimento do pedido, nos termos da alinea 2. do art. 157, do decreto n. 10.524, de 23 de outubro de 1913, observados os dispositivos legaes do Estatuto dos Funccionarios Publicos Civis da União, e ainda os preceitos regulamentares do decreto n. 5.062, de 1939, devendo ser encaminhado o processo ao Ministerio da Fazenda, para os devidos fins.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A inauguração, hoje, de sua bibliotheca

Na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos, á rua Mexico, 90, terceiro andar, terá logar, hoje, ás 4 ½ horas da tarde, a cerimonia da inauguração de sua bibliotheca, acto para o qual foram feitos convites ás altas autoridades federaes, aos corpos diplomatico e consular, á imprensa, á intellectualidade brasileira e á colonia norte-americana.

A inauguração dessa util bibliotheca, que será installada em collaboração com o Instituto do Livro, do Ministerio da Educação, virá proporcionar aos estudiosos de tudo que se publica em inglez, occasião de se pôr em contacto com os seus autores, facilitando, por outro lado, aos subditos do Imperio Britannico e da America do Norte as observações e estudos sobre os assumptos brasileiros.

Na mesma occasião da solennidade de hoje, haverá uma exposição de aguas fortes de Carlos Oswaldo.

Campanha de educação e assistencia social

Realizou-se a primeira reunião dessa nova cruzada humanitaria

Mais uma campanha humanitaria, em pról das creanças desvalidas e dos necessitados desta capital, iniciou-se hontem, promovida pelas duas associações de caridade: Patronato Operario da Gavea, Obra de São Vicente de Paula da Lagôa.

Instituição de caridade que têm prestado serviços relevantissimos em pról das creanças desamparadas e dos pobres em geral, na capital do paiz, justo será o apoio que a caridade publica e os altos sentimentos do commercio emprestaram á nova campanha iniciada.

A commissão patrocinadora tem como presidente e vice-presidente, respectivamente, as sras. Getulio Vargas e Henrique Dodsworth, além de numerosos nomes de relevo em nosso mundo social. A commissão executiva tem como directores os srs. desembargador Sabola Lima, juiz Saul de Gusmão, delegado Jayme de Souza Praça e o dr. Hermanny Filho.

A Campanha de Educação e Assistencia Social tem como objectivo precipuo nessa nova cruzada humanitaria, angariar meios para melhorar os serviços de protecção daquellas duas instituições de caridade.

A reunião de hontem realizou-se no Palace Hotel, ficando decidido iniciar-se hoje o serviço de collectas. No sabbado proximo, tambem no Palace Hotel, será effectuada nova reunião, devendo então ser apresentado o primeiro relatorio dos trabalhos realizados.

Autorizada a entrega das cauções

O director geral da Fazenda autorizou, nos processos respectivos, a entrega das cauções effectuadas pelas firmas desta capital M. Abrantes & Cia. e Cavalcanti Junqueira & Cia.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Absolvidos varios accusados na sessão plena de hontem

O Tribunal de Segurança Nacional esteve hontem, reunido, em sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, comparecendo os demais juizes e o procurador geral.

Foram julgados os seguintes feitos:

HABEAS-CORPUS

O pedido de habeas-corpus nº 340, foi relatado pelo juiz Raul Machado, sendo pacientes João Marinho Falcão e outros. O Tribunal negou a ordem.

ARCHIVAMENTOS

O pedido de archivamento formulado no processo 1.044, do Rio Grande do Sul, foi relatado pelo juiz Maynard Gomes, sendo accusado Albert Fett. Foi deferido.

O archivamento no processo 1107, do Districto Federal, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo accusado Avelino da Motta Mesquita. Foi deferido pelo Tribunal.

O archivamento pedido no processo 1108, do Districto Federal teve como relator o juiz Raul Machado, sendo accusado Luiz Claudio de Castilhos e outros. Foi deferido.

O archivamento 1140, de São Paulo, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo accusada Assunta Marino Rossi. Foi deferido.

O pedido nº 1146 foi relatado pelo juiz Pedro Borges, sendo accusado Amando Villas Bôas. O Tribunal deferiu.

O archivamento nº 1152, do Districto Federal, foi relatado pelo juiz Raul Machado sendo accusados Victor Pernambuco e outros. O Tribunal deferiu.

Finalmente o pedido nº 1159, de Pernambuco, foi relatado pelo coronel Maynard Gomes, sendo accusado Ulysses Pernambuco de Mello. Foi deferido.

APPELLAÇÕES

O Tribunal negou provimento ás appellações 479, no processo 908, de São Paulo, sendo appellante o ministerio publico e Efern Tavolazzie appellados Anna Montesco e o ministerio publico; nº 480, no processo 955, do Districto Federal, sendo appellantes o ministerio publico e Alfredo Duarte e outros, e appellados Luiz do Carmo Pereira Chaves e outros; nº 490, no processo 1077, do Districto Federal, sendo appellado Henrique Fontes; nº 495 no processo 1092, sendo appellante Mario Estevão de Carvalho.

Deu-se provimento a appellação nº 487 no processo 1049, para absolver José Elias. O Tribunal deu, tambem provimento á appellação nº 493, no processo 1035, para reduzir a penna de Jorge Jacob para seis mezes de prisão e multa de dois contos. Foi provida a appellação nº 498, no processo 977, de São Paulo, para absolver Ernesto Alves Bagdocimo e Arlindo Umgaretti.

Foram adiados os julgamentos das appellações 494 e 500 em virtude de vista solicitada.

Prohibido de transigir com as repartições do — paiz —

O director da Recebedoria do Districto Federal communicou ao prefeito, para os devidos effeitos, que não tendo José Salomão, negociante ambulante, effectuado o pagamento da quantia de 1:000$ a que foi condemnado, acha-se o mesmo incurso nas sancções previstas no decreto-lei n. 5, de 13 de novembro de 1937 e, por conseguinte, impedido de adquirir estampilhas do imposto de consumo e de vendas mercantis, despachar mercadorias nas Alfandegas e Mesas de Rendas, sendo-lhe egualmente prohibido transigir por qualquer fórma com as repartições do paiz.

Novo chefe provincial para a Phalange Madrilenha

Madrid, 14 (H.) — O sr. Miguel Primo de Rivera, conselheiro nacional e membro da Junta Politica, foi nomeado chefe provincial da Phalange Madrilenha. O novo chefe é irmão do "leader" fallecido José Antonio.

Chegou hontem á Guanabara um navio belga

O "Macedonier" veiu quasi directamente ao Rio

Conduzindo cerca de quatrocentas toneladas de carga para o Rio e quatro passageiros, além dos treze em transito, fundeou hontem, na Guanabara, procedente de Antuerpia, o vapor belga "Macedonier".

Abordado pela reportagem, o commandante do transatlantico, capitão Lucier Fontaine, declarou que o seu barco viera quasi directamente ao Rio, pois apenas fizera escala em Recife.

Em relação aos ultimos acontecimentos da guerra européa, affirmou que os que viajavam a seu bordo tiveram noticia da invasão da Belgica por intermedio de uma irradiação da British Broadcasting, de Londres, causando o facto, como era natural, a maior indignação entre todos, tendo, mesmo, alguns passageiros, de nacionalidade flamenga, que se destinavam á Argentina, resolvido voltar no mesmo navio, para empunhar armas contra os invasores. O capitão Fontaine mostrava-se particularmente impressionado, pois, segundo declarou, tem pessoas de sua familia residindo nos pontos mais atacados pelos allemães.

A seguir á atracação do "Macedonier", foi logo iniciado o serviço de camuflagem do navio, tendo as bandeiras belgas e os symbolos de neutralidade sido cobertos por tinta cinza.

De agora em deante, conforme se garantia, os vapores da Belgica, assim como os da Hollanda, passarão a navegar fazendo parte dos comboios protegidos por unidades de guerra alliadas, como já vem succedendo com os da Noruega.

Dizia-se ainda que os vapores daquella nacionalidade que actualmente navegam pelo Atlantico Sul não regressarão ás suas bases na Belgica e sim a portos francezes ou inglezes, de que foram tambem pontos de partida.

CHEGOU O NAVIO HOLLANDEZ "ALGORAB"

Pouco depois do "Macedonier", chegou o navio hollandez "Algorab" procedente de Rotterdam, trazendo pequena tonelagem de carga para o Rio e sem nenhum passageiro para esta capital.

Para os portos do Rio da Prata conduz o "Algorab" doze passageiros.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Novamente em fóco a questão "Malzbier"

II

Os commentarios que iniciamos em torno da questão "Malzbier", não têm outro intuito senão o de esclarecer o grande publico a respeito de sua verdadeira feição e desvanecer qualquer suspeita de que a Companhia Antarctica Paulista haja algum dia pretendido se apropriar de marcas alheias. A questão entre as duas grandes empresas brasileiras não é uma disputa entre duas concorrentes, provocada pela posse de uma simples marca de fabrica, nem envolve apenas interesses privados. A questão transcende do ambito de méros interesses particulares e commerciaes, para tocar de perto ao interesse publico sob mais de um aspecto. *Nunca pretendeu a Companhia Antarctica Paulista disputar á Companhia Cervejaria Brahma o uso de qualquer de suas marcas, ou o uso exclusivo da denominação "Malzbier", privando-a de seu emprego. Não para si, mas para toda industria nacional de cervejas, reivindicou a Antarctica aquelle direito, afinal reconhecido pelas autoridades administrativas do Ministerio do Trabalho. E hoje outro não é o seu intuito senão o de manter o direito conquistado.* Não a anima, pois, nenhum espirito de emulação ou de concorrencia, aliás incompativel com os principios do novo regimen politico do paiz, no qual a organização da economia nacional exige a collaboração das forças economicas da nação, condemnando as estereis competições industriaes entre as empresas privadas.

Mais de uma vez a Companhia Antarctica Paulista procurou obter, pelos meios regulares, o reconhecimento do direito, que têm todos os fabricantes de usar a denominação "Malzbier" para individualizar o producto conhecido por esse nome. Podia empregar essa denominação em suas marcas e esperar que a Companhia Cervejaria Brahma a accionasse, para então discutir a questão e allegar a irregularidade do registro concedido áquella empresa. Isso, porém, lhe pareceu menos regular, pois, concedido de accordo com a lei, ou contra ella, o facto é que existia um registro em vigor. Preferiu, portanto, respeitar esse registro e requerer, préviamente, o de sua marca "Antarctica-Malzbier", fundada no direito que lhe assistia. Esse registro, entretanto, lhe foi negado pela Directoria Geral da Propriedade Industrial do Ministerio da Agricultura, cuja decisão foi confirmada, em grão de recurso, pelo Ministro.

Ainda recorrendo aos meios de direito, intentou, então, a Companhia, a acção competente para annullar esses actos administrativos. A acção foi julgada procedente, por sentença do Juiz Federal, *Dr. Waldemar da Silva Moreira*,

> "para o fim de, annullando os actos acima referidos, que denegaram á Autora o registro da marca "*Antarctica-Malzbier*", assegurar, como asseguro, o seu direito ao uso da palavra "*Malzbier*" nos productos dessa especie, *a qual poderá entrar na composição de marcas da Autora, como denominação necessaria*, QUE A TODOS PERTENCE".

Dessa sentença recorreu a Companhia Brahma para o Supremo Tribunal Federal, que em breve julgará o recurso.

Cumpre esclarecer, neste passo, que o pedido de registro da marca "Antarctica-Malzbier", feito em 1.º de Outubro de 1927 e renovado em 27 de Julho de 1928, foi indeferido em 13 de Fevereiro de 1929. A esse tempo se achava ainda em vigor o registro da marca n. 9.792, concedido á Companhia Brahma, e o qual tinha por objecto a denominação "Malzbier", apresentada como marca. Dahi, sem duvida, o indeferimento do pedido.

Mas, extinguindo-se, em 14 de Julho de 1929, o prazo de duração desse registro, feito em 14 de Julho de 1914, a Companhia Brahma, *deixou de renoval-o*, permittindo, assim, que elle desapparecesse, perdendo todos os seus effeitos.

Podendo, renovar o registro ao cabo de cada periodo de 15 annos e manter, assim, indefinidamente, o injusto privilegio de que gozava, a Brahma não o fez. Como consequencia, a denominação "Malzbier" reverteu ao dominio commum das industrias do paiz, tornando-se livre, outra vez, o seu emprego por todos os fabricantes de cerveja. Subsistiu, apenas, o segundo registro feito pela Brahma, sob n.º 9.820, no mesmo anno de 1914, e por ella renovado, em 1929, sob n.º 28.910. *Mas este registro, que tinha por objecto a marca consistente em dois rotulos*, como nelle se declara, *não assegurava á Brahma nenhum direito sobre a palavra "Malzbier"*. A marca era constituida pelos *rotulos, compostos de varios elementos*, entre os quaes *a denominação necessaria do producto* (Malzbier). Assim, pois, *o registro garantia apenas o direito* da Brahma *sobre o conjunto dos rotulos*, como é corrente em doutrina e resulta do que dispõe a nossa lei (dec. n. 16.264, de 1923, art. 79, 2.ª parte). Porque, *tratando-se de "marcas" em que todos os elementos, considerados isoladamente, estão no dominio publico"*, conforme ensina o eminente *Ministro Bento de Faria*, em sua classica obra, *"essa combinação, a reunião desses elementos, o conjunto emfim, é o que se torna susceptivel de constituir uma propriedade exclusiva"* (Marcas de Fabrica, pagina 165).

Desapparecido, com a extincção do registro *n.º* 9.792, o unico impedimento que até então privára a industria nacional de usar e de incluir em suas marcas registradas a denominação "Malzbier", a Companhia Antarctica Paulista, comquanto já houvesse intentado a acção competente para obter a annullação dos despachos que lhe haviam recusado o registro da marca "Antarctica-Malzbier", deliberou requerer o registro de um rotulo, contendo aquella designação commercial, mas totalmente diverso do rotulo da Companhia Brahma, com o qual de modo algum poderia confundir-se.

A situação, na data desse pedido (1935), era inteiramente diversa da que existia em 1928. Neste anno, como já frisamos, existia, em vigor, o registro n. 9.792 que, embora irregularmente concedido, impedia o registro de qualquer outra marca que reproduzisse a palavra "Malzbier". Já em 1935 o registro não subsistia e nada obstava ao livre emprego da expressão "Malzbier" e ao registro de outras marcas contendo essa denominação.

A Companhia Brahma, não obstante, se oppoz tenazmente á concessão do registro. Mas, verificada a falta de renovação da marca n. 9.792 e feita a prova de que se tratava, realmente, da denominação necessaria e vulgar de um certo producto, o Departamento Nacional de Propriedade Industrial não teve duvidas em admittir a registro a marca da Companhia Antarctica Paulista, pelos seguintes fundamentos do despacho de seu illustrado director-geral:

> "1.º — a palavra "MALZBIER" *não é marca de cerveja*, como affirma a opponente, mas, ao contrario, *a designação commum de um typo especial dessa bebida, tal como "pilsen" ou "pilsener", "munchen", "porter" e outras*, cujo emprego não póde ser contestado a todos os fabricantes do producto;
>
> 2.º — o direito de exclusividade de uso da palavra "Malzbier", assegurado á opponente pelo registro da marca n. 9.792, que era sómente constituida dessa *denominação necessaria*, como elemento caracteristico, cessou pelo abandono de tal marca que não foi renovada..."

Esse despacho, cuja concisão em nada prejudicou a exacta apreciação da especie, foi confirmado, contra um voto apenas, pelo Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, para o qual recorreu a Companhia Cervejaria Brahma. Perante este Conselho, as partes debateram de novo, largamente, a questão, e a Companhia Antarctica produziu novas provas, tendentes, como as anteriores, a demonstrar que a expressão "Malzbier", ao invés de ser uma denominação de fantasia, creada pela Companhia Brahma, *era uma pura denominação commercial, a designação propria de um typo de cerveja, certo e determinado*. Opinando nesse processo, em grão de recurso, o Procurador da Propriedade Industrial declarou que "a questão de ser, ou não, a palavra "Malzbier" uma denominação intraduzivel de um determinado typo de bebida é puramente technica e só por technicos deve ser decidida."

Referindo-se a esse parecer, o Auditor do Conselho de Recursos, em seu notavel trabalho, declarou-se de accordo com esse ponto de vista e accrescentou:

> "Tambem a recorrida (a Antarctica) assim o comprehendeu, e assim o fez, ouvindo a respeito a opinião autorizada dos technicos, em laudos que juntou ao processo, e sobre cujos fundamentos e conclusões *não deu palavra a recorrente* (a Brahma), parecendo, assim, haver concordado".

De facto, discutindo sériamente a questão, a Companhia Antarctica apoiou suas allegações com a prova indispensavel; e se a Brahma *não deu palavra* sobre essas provas, foi porque reconheceu a impossibilidade de demonstrar, contra a evidencia dos factos, que a denominação "Malzbier" é uma denominação de fantasia, de sua creação... Não podemos, neste artigo, transcrever as provas e os laudos apresentados no processo administrativo do registro da marca da Antarctica; basta, porém, que a indiquemos. Citou a Antarctica o *Diccionario Illustrado de Cervejaria (Illustriertes Brauereilexikon von Dr. F. Heyduck, Berlin*, 1925, de que juntou traducção, na parte em que explica que a denominação de MALZBIER, "Karamelbier", "Sussbier" e nomes semelhantes, se dão a uma *"serie de cervejas de alta fermentação, cujo caracteristico commum é o gosto relativamente doce, livre do gosto amargo do lupulo."* A integra dessa traducção, contendo outras explanações no mesmo sentido, encontra-se no folheto "O CASO MALZBIER".

Offereceu tambem a Antarctica, no referido processo, quatro outros documentos, provenientes do *Departamento de Patentes da Allemanha*, do *Instituto Experimental e de Ensino para Fabricação de Cerveja*, de *Berlin*, e da *Escola Technica Superior de Munich*, o afamado centro productor de cervejas. Affirma o primeiro documento que a palavra *Malzbier "é um nome para mercadoria geralmente usado"*, que deve *"ficar livre para o commercio em geral e não lhe deve ser subtraido em favor de um"*.

O segundo, confirmando o primeiro, refere-se ao indeferimento do registro da palavra "Malzbier" e da expressão "Cerveja de Malte", como marcas de uso exclusivo, pelo mesmo fundamento.

No parecer da *Escola Technica de Munich*, declara-se que a denominação "Malzbier" *é usual para a cerveja de fermentação com porcentagem fraca e depois adoçada com assucar, não podendo ser protegida legalmente em favor de uma só firma*. Do mesmo modo, o *Instituto Experimental e de ensino de Berlin*, confirmando parecer dado em 1929, reaffirma, em 12 de Abril de 1935:

> *"A palavra "Malzbier" é sob todos os pontos um nome de escolha livre. Entende-se sobre "Malzbier" uma qualidade de cerveja bem especificada, que cada fabricante, que o queira, póde fabricar e como "Malzbier" introduzir no mercado."*

Esse parecer, relativamente longo, termina por affirmar que "Malzbier" significa "uma certa qualidade de cerveja, do mesmo modo que os termos "cerveja escura", "cerveja clara", "cerveja branca", "pilsen", "munich", etc.; e não póde, sózinha, *"ser registrada como marca, isto é, ella não permitte distinguir a mercadoria de uma cervejaria da de outra."*

De accordo com essas provas, contra as quaes nada articulou a Companhia Brahma, foi confirmado, pelo Conselho de Recursos da Propriedade Industrial o despacho que havia admittido o registro da marca da Companhia Antarctica, sendo digno de leitura o longo, brilhante e consencioso o parecer do Auditor desse alto orgão da administração publica, opinando pela concessão do registro.

Contra essa decisão, proferida pelo Conselho de Recursos, *em sessão presidida pelo proprio Sr. Ministro do Trabalho*, que pessoalmente colheu os votos dos conselheiros presentes, tentou, ainda, a Companhia Brahma, o ultimo recurso, requerendo ao Ministro a avocação do processo afim de ser por elle reformada a decisão do Conselho de Recursos. Suas esperanças, porém, se desvaneceram, deante do simples despacho — Archive-se —, dado pelo Sr. Ministro, despacho que bem traduziu a total improcedencia do pedido de reforma da decisão.

Coincidindo com essas successivas decisões administrativas, que reconheceram o direito de todos os fabricantes ao uso da denominação em causa, e dando a ellas como que o "referendum" do Poder Judiciario, sobreveio a justa sentença do Juiz Federal *Dr. Waldemar da Silva Moreira*, a que já nos referimos, sentença que, certamente será confirmada, pelos seus fundamentos, pelo Supremo Tribunal Federal.

No proximo artigo teremos occasião de nos referir á questão judicial que pende de julgamento e aos argumentos da Companhia Brahma em defesa de injusto privilegio que se esforça em recuperar.

(Assignado) *João da Gama Cerqueira*
Advogado (35353)

O trabalho de menores

Respondendo a uma consulta da Associação Commercial, Industrial e Agricola de Rio Preto, relativamente á identificação profissional e ao trabalho de menores o director do Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho, de ordem do titular da pasta, tendo em vista o parecer da repartição competente do Ministerio com o qual concordou, communicou que o decreto n. 22.035, de 25 de outubro de 1932, instituiu carteira sómente para as pessoas maiores de 16 annos, que occupem emprego ou prestem serviços remunerados. Entretanto, leis posteriores, como os decretos ns. 22.042, de 3 de novembro de 1932, e 24.694, de 12 de julho de 1934, este fixando normas para a syndicalização no paiz, e aquelle regulando o trabalho dos menores na industria, admittem o trabalho de menores de mais de 14 annos, sendo que o primeiro delles, em seu art. 5º, alinea *a*, revoga o de n. 22.035, citado, quando reduz de 16 para 14 annos a edade necessaria á posse do mencionado documento. No tocante ao exercicio de qualquer actividade aos menores de 14 annos, é-lhes inteiramente vedado, de um modo geral, ex-vi do que dispõe expressamente a alinea *k* do artigo 137 da Constituição Federal.

Têem 30 dias para se registrar

Uma notificação aos vitivinicultores

A Secção de Registro e Controle Vitivinicola, do Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura, notifica, por nosso intermedio, aos commerciantes em grosso, aos engarrafadores e aos recebedores de vinhos e outros productos liquidos derivados da uva, nacionaes e estrangeiros, estabelecidos no Districto Federal e nos municipios de Nictheroy, de S. Gonçalo e de Nova Iguassú, do Estado do Rio que deverão se registrar naquella repartição, conforme determina, com caracter obrigatorio, o artigo 7º da lei n. 549 de 20 de outubro de 1937, de accordo com o qual sómente os que satisfizerem esse registro podem exercer o commercio de vinhos.

O prazo para esse registro é de trinta dias, contados a partir de 13 do corrente, quando o "Diario Official" fez a primeira publicação desse aviso.

O concurso de desenho no Collegio Pedro II

Perante o corpo docente congregado do Collegio Pedro II e da commissão julgadora realizou-se hontem no Externato, a prova de arguição da these "Luz e Sombra", com que o candidato João Sabóia Barbosa se apresenta ao concurso de professor de desenho do referido estabelecimento.

No proximo sabbado, 18, ás 2 horas será chamado o concorrente professor Jurandyr Paes Leme que apresentou uma these sob o titulo "Estilização nos actuaes programmas do ensino secundario".

Prestes na Policia Central

Reconheceu, como sua, a carta em que determinou a execução de Elza Fernandes

Luiz Carlos Prestes foi, afinal, acareado com Honorio de Freitas Guimarães e outros proceres do partido communista a proposito das execuções de Elza Fernandes, do capitão José Augusto Medeiros e do desenhista Warchaweky. Esse detalhe processual, que ainda não fôra feito por conveniencia do proprio inquerito, teve logar no cartorio da delegacia especial de Segurança Politica e Social. Eram 11 e 1|2 da noite, quando um carro parou em frente á Chefatura de Policia, delle saltando o chefe vermelho, que vestia um terno cinzento, camisa sport e se achava irreprehensivelmente barbeado.

A policia pretendia acareal-o com os autores do trucidamento da "Garota". Ao defrontar-se, na secção de Segurança Politica, com Honorio de Freitas Guimarães, Francisco Lyra e Lauro Rocha, o "Bangú", Luiz Carlos Prestes sorriu. Mas sorriu para qualificar a attitude de Cabeção, Honorio Guimarães e do "Bangú", de traição.

O sorriso do chefe vermelho cedeu logar á expressão por elle balbuciada e que foi esta: "Traidores!"

Luiz Carlos Prestes, que se acha recolhido á Casa de Detenção, foi informado por investigadores de que deveria comparecer á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

— Mas a estas horas?, estranhou Prestes, consultando o relogio. De facto, era quasi meia-noite. Prestes, que dormia, teve de lavar o rosto, molhar os cabellos, pentear-se e, sempre seguido dos policiaes, deixou a Detenção, rumo á Policia Central.

O capitão Baptista Teixeira tentou arrancar qualquer palavra do chefe communista, mas em vão. Prestes, que se conservara mudo, tornou-se, em dado instante, livido, ao lhe ser mostrada uma carta, já divulgada pelos jornaes, carta em que era traçada a sentença de morte contra Elza Fernandes. A carta foi mostrada a Prestes pelo capitão Baptista, que perguntara ao chefe vermelho se reconhecia, como sua, a letra fixada na referida carta.

Prestes chamou-se a absoluto silencio, limitando-se a sorrir ás perguntas que lhe eram feitas. Em dado instante, o capitão Baptista determinou que um dos investigadores presentes lesse a carta que encerrava a condemnação de Elza Fernandes. Prestes, como que dominado pelo remorso, pediu: "Não! Não leia, que a carta é minha!"

Honorio Guimarães, Francisco Lyra e "Bangú", interpellados em seguida, confirmam ter recebido ordens de Prestes para executar Elza Fernandes. Recebida a ordem, para não cair em "desgraça", trataram de cumpril-a e o fizeram quatro ou cinco dias depois. Em face do vigor com que Honorio e o Cabeção accusavam Prestes, á vista, mesmo, do chefe vermelho, este não se conteve e, ainda outra vez, taxou Honorio, Cabeção e "Bangú" de miseraveis.

Estava finda a acareação. E Prestes, que se apresentou sadio e com excellente aspecto, foi reconduzido por investigadores, á rua, de onde, tomando um carro, rumou em direcção á Casa de Detenção, onde chegou pouco depois de 1 hora da madrugada. Em torno do carro que conduzia o chefe communista formou-se um pequeno cordão de curiosos, os quaes, na ignorancia de detalhes sobre o caso, deixaram-se no ar, a tecer conjecturas, mas, na verdade, ignorando o que, na realidade, se occultava e passava alli.

Illuminação na rua Dias Raposo e praça Vidal Barbosa

A rua Dias Raposo e a praça Vidal Barbosa, em Ramos, vinham ha muito se resentindo da falta de illuminação. O "Correio da Manhã", attendendo a appellos de seus moradores, solicitou providencias a respeito á Inspectoria de Illuminação e á Light. E agora foram elles, afinal, attendidos, tendo nos solicitado o registro do referido melhoramento com agradecimentos á Inspectoria de Illuminação e á Light pela solicitude com que os attenderam. E no sabbado ultimo, quando foi inaugurada a referida illuminação, a noite foi festiva, naquelle recanto de Ramos pelo grande melhoramento que lhe foi dotado.

Prova sobre a cultura desinteressada

E' costume ouvir que o systema escolar de um paiz não se acha completo até que existam instituições superiores de ensino, capazes de ministrarem um saber *desinteressado*, uma cultura *desinteressada*.

Que vem a ser, pois, saber e cultura desinteressada? Essas expressões cáem frequentemente da penna de educadores e escriptores quando se referem ao cultivo theorico das sciencias, ao estudo das bellas letras e da philosophia, emfim, ao ensino que não possue finalidade profissional. A' cultura desinteressada se opporia, dest'arte, a cultura dos technicos, dos fazedores de coisas, dos applicadores de leis e principios scientificos.

Saber desinteressado consistiria em pesquisar taes leis e principios no intuito de alargar a esphera do conhecimento puro, na esperança de penetrar os segredos do Universo ou derramar sobre os seus problemas, que se não podem reduzir a soluções praticas, as luzes da intelligencia e da reflexão.

O saber interessado trataria, pois, do manejo e da utilização das realidades, porém, jámais seria apto para pôr-nos em contacto com a razão das coisas ou, simplesmente, com a razão.

Em nossos dias, lavra mesmo uma queixa profunda contra o excesso de especialização, que ameaça de confinar os technicos em compartimentos estanques, destituindo-os daquella visão global que ao pensamento philosophico se attribue como a primeira de suas qualidades.

Aos proprios cursos universitarios não se poupa a pecha de demasiado instrumentaes. E lamenta-se que o saber se ache reduzido a meios de operar prodigios sobre a natureza, convertendo-se em utilitarismo o gozo esthetico, que a cultura proporcionava, arruinando-se o prestigio da reflexão philosophica como especulação valorizadora da actividade e dos ideaes humanos.

Ouvimos, então, brados que reclamam a volta ao humanismo. Mas, a que humanismo? Essa pergunta tem toda a opportunidade porque alguns meios, aqui e alhures, simplificam demais a questão, depositando no latim todas as esperanças de cura e equilibrio do espirito. Ora, parece mais do que provavel que a ressurreição das humanidades classicas não remediará a crise do presente.

No fundo da velha educação classica estava certa concepção da vida na qual se traduzia a posição do homem em face da natureza e em face do poder que sobre as forças e elementos naturaes elle possuia.

Aquella educação habilitava-o, portanto, a uma attitude compativel com o desenvolvimento geral das sciencias e com o desenvolvimento particular das technicas de que se servia.

Precisamente, o que determinou a crise no humanismo foram os progressos scientificos e technicos, cuja contribuição para a formação e sentido dos novos ideaes a cultura moderna ainda não soube incorporar ao nosso pensamento.

Maior prova desta verdade não póde haver do que a perplexidade em que se debate a Philosophia.

Conforme adverte Dewey, o objecto da Philosophia, que era o typo do saber desinteressado por excellencia, consistia no conhecimento das Fórmas ultimas, do Sêr perfeito ou da Idéa pura de que o conjunto das fórmas, dos sêres e das idéas existentes não seria mais do que as sombras projectadas na téla fantastica do Universo.

Sciencia das causas primeiras, sciencia dos primeiros principios — eis como se definia a Philosophia.

Não visava, portanto, a Philosophia indagar das realidades positivas, quotidianas, e perturbadoras que, sem cessar, passavam e repassavam, differentes, incompletas, aos olhos do Philosopho. A Philosophia não experimentava, contemplava. Não analysava, especulava. Especulava com a reflexão e nunca versando o que estivesse condemnado a evoluir e perecer, mas sobre o que fosse perfeito, eterno, sufficiente a si mesmo, sobre o Sêr, a Substancia.

Esse conceito de Philosophia correspondia, porém, conforme mostra Dewey, ás condições especiaes de uma época, ás condições especiaes de uma época, ás condições particulares da Grecia, de Roma, da Edade Média em que o mesmo surgiu e se desenvolveu; reflectia, de modo especial, a atraso das sciencias e, consequentemente, o escasso dominio que sobre o mundo exterior se possuia.

Esse deficiente contrôle sobre a realidade e o curso dos acontecimentos sociaes ainda mais concorria para collocar as causas, a verdade, a essencia, fóra do reino das coisas e dos sêres necessariamente fugidios, incompletos, porque "na philosophia classica, ensina Dewey, o mundo ideal é essencialmente um asylo no qual o homem encontra o repouso das tormentas da vida; é um asylo no qual se refugia das perturbações da existencia com a tranquilla segurança de que só elle é supremamente real."

Dado, porém, a partir de Galileu, o desenvolvimento moderno das sciencias, dada a introducção do methodo experimental, os objectivos do saber se transformaram e a Philosophia tem de considerar não apenas a antiga attitude contemplativa, mas a nova attitude intervencionista, aggressiva, por dizel-o, em face da natureza.

Saber é poder — eis a phrase que bem caracterizou o sentido intellectual e moral dessa mudança. A sciencia entrou a admittir a evolução não só para o campo proprio de suas pesquisas senão tambem para o campo das idealidades e dos valores. De maneira que, o reino do ideal e do racional, onde habitava a materia do conhecimento *desinteressado*, perdeu sua independencia, restaurou suas ligações com a terra. Era nelle que a reflexão philosophica se movia orgulhosamente, metaphysicamente liberta dos obstaculos, das imperfeições, das impurezas, das falsas apparencias do real. Mas, desde que deixou de exprimir qualquer coisa de unico e separado, explica Dewey, qualquer coisa de numenico, aquelle reino do ideal humanizou-se, converteu-se num reino de entidades ligadas á nossa vida, ás nossas aspirações, á maneira de um conjunto de possibilidades, que baseadas em recursos ineditos do conhecimento e acção "estimulam os homens a novos esforços e emprezas".

Dessa nova situação é que a Philosophia deveria tomar conhecimento, resultando dahi a transformação do seu conceito.

No pensamento moderno, constitue a Philosophia positiva de Augusto Comte um dos primeiros, senão o primeiro systema em que aquella transformação apparece estabelecida.

De facto, a tarefa suprema que attribue Comte á Philosophia é a de presidir e orientar a reconstrucção social do mundo. Uma "grande elaboração politica" deve ser o seu objecto. Para accentuar o contraste entre o predominio da antiga "philosophia absoluta" e o predominio da nova, a esta desonera Comte de procurar "a determinação chimerica" das causas essenciaes e da natureza intima dos phenomenos".

A "philosophia absoluta" representava, dessa maneira, o fanal da nossa intelligencia nos dominios da Ontologia, onde, durante seculos de insufficiente preparo para dominar o curso da vida social, ella errou e desvairou.

A Philosophia positiva (e quando escrevo positiva quero me referir ao sentido scientifico de toda a philosophia moderna) significa a mais qualificada das actividades intellectuaes para a reconstrucção dos ideaes humanos, sociaes, sem esquecer que a ella incumbe reconciliar, mais uma vez, as exigencias praticas e as exigencias da apreciação contemplativa e esthetica do Universo.

A humanidade não deverá transmudar-se "numa raça de entes economicos monstruosos" e, seguramente, a Philosophia, hontem como hoje, ajudará a impedir essa desgraça.

Porém, seja para isto, seja para aquillo, a Philosophia precisa considerar e comprehender o mundo actual e não continuar a oppor-lhe como desinteressado, puro e nobre um conhecimento sem valor para a vida e sem o mais minimo valor scientifico.

Hermes Lima

ASSUCAR

Quando se considera a posição do assucar, no quadro da exportação brasileira — está claro que nos referimos ao regimen normal do intercambio — não ha por onde admittir a affirmação de que o assucar não caiu, sendo sua producção maior, actualmente, do que na época em que occupava esse producto o primeiro logar, entre as nossas mercadorias de venda mundial. Os que assim affirmam, completam a phrase, dizendo que foram os outros productos que subiram.

Relativamente, isso póde ser a realidade. Mas o que se quer saber é se a exportação do assucar brasileiro conservou o mesmo rythmo naquelle quadro. A verificação é contristadora. E a outra affirmação, da mesma procedencia, é que se nos afigura em tudo procedente: "se sabemos crear industrias novas, não sabemos manter as antigas, que deveriam subir na mesma proporção em que progridem as mais recentes."

Ainda em 1921, isto é ha 19 annos, o assucar occupava o segundo posto — já o café era o *leader* da exportação — no conjunto dos productos que embarcavamos para o estrangeiro. Em valor, figurava o assucar com 94.169:000$000. Por esse tempo, entre os seis productos que constituiam a vanguarda das vendas externas do Brasil, o algodão era o ultimo collocado. Não precisamos reproduzir, mais uma vez, as cifras precarias que registram o volume da actual exportação assucareira do paiz.

Venceu, então, o alvitre de se crear um apparelho de valorização. Instituiram-n'o em 1933. Aconteceu, porém, que o Brasil se articulára a um consorcio internacional, no qual se integraram todos os productores de assucar, ficando a sua exportação condicionada ao regimen das quotas, aliás automaticamente desfeito pela conflagração européa. Resultado positivo: a valorização do assucar é medida apenas para effeitos internos.

* * *

A posição do producto na escala da exportação, por mais que isto amargue na bôca dos optimistas, continúa a ser de uma precariedade deploravel.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, nublado, nevoeiro.

Temperatura, estavel. Ventos variaveis, frescos por vezes.

Maxima, 30°9; minima, 20°8.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Ruralismo

Ao proclamar, em um de seus discursos, o lemma "rumo para oéste", o presidente da Republica focalizava o problema rural do paiz. Condensa-se naquella divisa de emprehendimento e de trabalho, desde logo se percebe, um problema de excepcional alcance para a economia brasileira. Não se trata, porém, de um problema isolado, mas em intima connexão com outros, que não pódem ficar á margem das cogitações governamentaes. Estamos deante de um quadro em que se expressam, em cifras pormenorizadas, os orçamentos da União, dos Estados e do Districto Federal.

O que chama a attenção ao primeiro exame, é o que despendem, aliás de accordo e em perfeito equilibrio com as respectivas receitas, tres grandes Estados do paiz: Amazonas, Matto Grosso e Goyaz. As referidas despesas não chegam a ser nem 13 % dos gastos da Prefeitura do Districto Federal. Pondere-se que os tres Estados abrangem quasi 50 % da superficie do territorio brasileiro. Abaixo delles, quanto a rendas, só ha dois pequenos Estados: Piauhy e Alagôas.

Que conclusão se deve tirar do facto? Que o problema *rumo para oéste* — e seria necessario accrescentar, *e para o norte* — não se resume apenas em promover o povoamento e intensificar a producção. Connexo é o problema das vias de communicação, por todos os systemas em pratica e compativeis com as condições geographicas das zonas que devem ser povoadas: estradas de ferro, rodovias, carreiras normaes de navegação fluvial, tratando-se do Amazonas.

Ruralismo é palavra nova, mas póde enfeixar uma série de problemas que ainda não foram atacados com o animo de os solucionar com rapidez. E aos proprios Estados deve competir a iniciativa, embora auxiliados pela União. Na Bahia foi instituida, sob auspicios officiaes, a "Cruzada Ruralista", cujos esforços estão interessando a todas as classes agrarias e provocando adhesões e prestimosa cooperação. Repete-se naquelle Estado do norte o que fez a Yugoslavia, quando cogitou de elevar o nivel das suas populações rurues.

Operou-se nesse paiz uma revolução agraria, *pacifica e legal*, de effeitos verdadeiramente surprehendentes.

Accumulações difficeis

Verifica-se, com a nova organização judiciaria amoldada á execução do Codigo de Processo Civil, a quasi impossibilidade de bem cumpril-o. Isto em face das difficuldades que surgem, pela absorpção da actividade do magistrado, em consequencia da concentração adoptada pelo systema ideado de ser o juiz processante orientador e julgador do processo. O resultado não se fez esperar. Ha juizes, actualmente, que estão accumulando mais de duas varas e, por isso, limitando-se apenas a despachos, assoberbados, como se encontram, com a avalanche de processos que diariamente lhes chegam ás mãos.

Apezar dos esforços que todos os juizes estão empregando, é materialmente impossivel dar vasão ao accumulo de feitos em andamento. Pela systematica do novo Codigo do Processo Civil, o juiz de uma vara fica totalmente absorvido pela obrigação, que lhe é imposta por lei, de despachar immediatamente, resolver incidentes, ouvir e redigir depoimentos de testemunhas, attender a vistorias fóra da séde do juizo, sentenciar em audiencias de julgamentos. Se assim é, o que dizer-se da situação angustiosa dos actuaes juizes, que estão accumulando, por força das circumstancias, duas ou mais varas, localizadas, ás vezes, em differentes edificios (Palacio da Justiça e ex-Pretorio)?

Ora, tal situação é contraproducente, contrariando justamente o principio salutar ideado de tornar a justiça rapida e efficiente.

Em se tratando de processos crimes, cujos prazos são fataes, e que não permittem prorogações ou adiamentos constantes, a situação é ainda mais grave, porque prejudica não só a propria justiça como a situação dos réos presos.

Urge, portanto, para a boa administração, tomar o governo, emquanto é tempo, medidas immediatas para solucionar essas difficuldades, augmentando, para esse fim, o quadro de juizes substitutos e aproveitando os antigos segundos e terceiros supplentes de pretores, mediante concurso de titulos, dada essa urgencia, perante o Tribunal de Appellação, conforme fóra realizado, com os exprimeiros supplentes, actuaes juizes substitutos.

Essa medida importaria, tambem, no aproveitamento de antigos magistrados, alguns dos quaes exerceram a supplencia por muitos annos a fio, não lograram cargos de juizes de casamentos ou promotores substitutos.

Opportunamente...

Sim, quando se normalizar o intercambio e forem reabertos os mercados europeus — porque, afinal, esse dia chegará — uma das mais urgentes iniciativas que teremos de tomar, como medida de defesa economica, será a que se relaciona com a alta tributação do café em alguns paizes que o importam. Dir-se-ia que esse problema entende mais com a economia interna dos paizes interessados. Sobre os importadores recairá, argumenta-se, o peso do tributo. Mas, quanto mais elevados forem os direitos exigidos pela entrada da mercadoria, tanto maiores serão as difficuldades creadas ao nosso esforço e á nossa propaganda.

Em seu recente relatorio, o presidente do D. N. C. apreciou o assumpto, com a comprovação dos numeros relativos á exportação de 1939. O preço médio de cada sacca de café, exportada nesse anno, foi de 134$230. A maioria dos paizes compradores taxa quasi prohibitivamente o producto. A Italia cobrou 950 % ou 9,50 vezes o valor da sacca; a Yugoslavia 708 %, ou 7,08 vezes; a Hespanha 618 %, ou 6,18 vezes e o paiz que menos cobrou, a Grecia, arrecadou de direitos de entrada 298 % ou 2,98 vezes. Quando appareceu o relatorio, informando o Conselho Consultivo sobre esses pesados tributos, perguntámos se o D. N. C. não havia promovido, até então, qualquer diligencia junto ao governo federal, no sentido de ser pleiteada, por vias diplomaticas, uma reducção dessas taxas, mediante compensações de intercambio por nossa parte.

E' claro que nada será possivel fazer agora. Logo que se depare a opportunidade, porém, a iniciativa terá cabimento. Já uma vez publicámos uma estatistica sobre as sommas astronomicas que alguns paizes importadores de café, da Europa, arrecadam annualmente, em direitos de accesso. Para elles grandes lucros; para o Brasil, obstaculos a uma propaganda satisfatoria.

Café e algodão

Nos ultimos cinco annos, no periodo de janeiro a fevereiro, o Brasil exportou as seguintes quantidades de café: — 1936, 3.812.847 saccos; 1937, 2.264.143; 1938, 2.846.199; 1939, 2.353.446; 1940, 3.460.889 saccas de 60 kilos. O valor dessa exportação, a bordo, foi o seguinte, respectivamente, quanto aos annos: 426.719 contos; 411.804; 396.410; 318.136 e 330.758 contos de réis, dinheiro nacional que corresponde, em libras, ainda respectivamente, a 3.353, 5.438, 2.783, 2.247 e 2.128 libras.

Naquelle mesmo periodo, no quinquennio, assim se processaram as vendas externas de algodão: 1936, 16.836 toneladas; 1937, 24.617; 1938, 23.110; 1939, 33.363 e 1940, 20.478 toneladas. A mercadoria, a bordo, obteve o seguinte valor, respectivamente aos annos: 66.178 contos, 102.105, 74.446, 120.762 e 89.440 contos de réis.

Correspondencia, tambem respectivamente, em libras: 520.000, 853.000, 523.000, 853.000 e 576.000.

Quanto ao café, os operadores se mostravam reservados e hesitantes, na ultima semana em Santos, provavelmente aguardando resultados positivos das resoluções tomadas pela recente reunião do Conselho Consultivo, no sentido de estabelecer directrizes para escoamento da safra de 1940-1941. Além disso, como eram correntes alli desencontradas versões, estavam os interessados em prudente expectativa.

O consumo mundial de café, de julho a março, da safra de 1939-1940, foi o seguinte: — Europa, 4.950.000 saccas; Estados Unidos, 6.954.000; Portos do Sul, 1.122.000. Total: 13.026.000 saccas da producção brasileira.

De outras procedencias: Europa, 2.808.000; Estados Unidos, 3.470.000. Total: 6.278.000 saccas.

Total geral do consumo no mundo, no supracitado periodo, 19.304.000 saccas.

Alimentação de escolares

Constitue problema premente o da alimentação nas escolas publicas do Districto Federal. Felizmente, parece que o secretario de Educação da Prefeitura está no proposito de melhorar a situação alimentar das creanças que frequentam os estabelecimentos da Municipalidade.

Como temos mostrado varias vezes, trata-se de um velho thema, já posto em equação por iniciativa das professoras que — a suas expensas e á custa de recursos nas Caixas Escolares — conseguiram distribuir refeições e merendas ás creanças menos favorecidas da fortuna, e proporcionar ainda, áquellas que possam dispor de uma retribuição modica, uma refeição no correr dos trabalhos escolares.

O assumpto é dos que merecem ser tratados com carinho, e sabemos que delle não descura o secretario de Educação da Prefeitura, que se realizar algo nesse terreno terá seu nome ligado a um emprehendimento de indiscutivel valor.

Algodão em rama

De janeiro a março do anno em curso foram embarcadas no porto de Santos 8.297 toneladas de algodão em rama, contra 27.917 toneladas em egual periodo de 1939. O valor dessa mercadoria foi de 33.933 contos, contra 104.123 no anno anterior.

Equivalencia em libras, em 1940, 218.417; em 1939, 735.477. O preço médio de cada tonelada foi, respectivamente, de 4:090$000 e 3:730$000. O paiz europeu que mais importou foi a Inglaterra, isto é 4.385 toneladas, contra 1.319, valendo, respectivamente, 18.145 e 4.969 contos de réis. Em segundo logar a França, que comprou 2.451 toneladas, contra 1.634, em 1939, valendo tambem, respectivamente, 9.947 e 6.019 contos.

A China importou 594 contra 8.698 toneladas em 1939. As parcellas restantes foram importadas pela Hollanda, União Belgo-Luxemburgueza, Suecia, Portugal, India Ingleza e Chile. O total da exportação alcançou 218.417 libras, equivalendo a 33.933 contos, como acima se mencionou.

Consequencias da guerra

A invasão da Belgica e da Hollanda occasionou sérios transtornos ao nosso commercio exportador. Os dois paizes eram os mercados mais importantes de fumos e pedras preciosas. Só a Bahia exportou, em 1939, para a Hollanda, 4.000 fardos de fumos e para a Belgica 175.000. Recebeu a Hollanda, no mesmo anno, 6.000 kilos de pedras, principalmente carbonatos, diamantes e crystal de rocha. A exportação de diversos outros Estados para os dois paizes era tambem apreciavel.

Como se vê, a guerra cria, cada vez mais, para o commercio brasileiro, uma diminuição de vulto, sem a possibilidade da conquista de novos mercados.

DEFESA DA LARANJA

A recente circular-aviso do ministro da Guerra, mandando que se adopte o consumo da laranja pelos Corpos de Tropa e estabelecimentos militares, mesmo que não conste da tabella de ração, em havendo, para isso, os recursos que permittam a despesa, é a primeira resposta favoravel ao appello geral que fizemos no sentido de ser aproveitada toda a safra, cujos mercados externos nos estão praticamente fechados.

Para que se veja, na medida exacta, até onde irá o prejuizo dos citricultores, se não surgir uma providencia de caracter extensivo, basta que se attenda ao volume importado pelos diversos paizes, hoje fóra de qualquer cogitação nossa, durante o anno de 1939: Allemanha, 271.973 caixas; Dinamarca, 10.804; Finlandia, 11.179; França, 74.646; Inglaterra, 2.049.067; Hollanda, 575.795; Grecia, 88.267. Tudo sommado, 3.081.731 caixas.

Suppondo-se que a Inglaterra e a França ainda possam licenciar uma importação discreta, porque as suas forças de terra e mar estão acostumadas a comer ou chupar a laranja como um alimento normal, mesmo assim um minimo de 2.500.000 caixas não será exportado. E' uma estimativa razoavel.

Mostrámos, ha dias, a necessidade de ser intensificada a campanha aberta em São Paulo pela Confederação das Industrias, campanha que precisa assumir um aspecto de amparo a um producto que se ligou á sorte da economia nacional, tal o desenvolvimento tomado. A laranja occupa, no quadro de nossas exportações vegetaes, o quarto logar. E tem o quinto entre os trinta e cinco artigos que constituem o conjunto das vendas brasileiras no estrangeiro. Mais de um milhão de libras-ouro, ou 120.186 contos, deu ella o anno findo para a nossa balança commercial. E', pois, obra de alcance collectivo sustental-a nesta hora dramatica do mundo.

A Inglaterra, com uma população mais ou menos egual á nossa, consome 16 milhões de caixas de laranjas por anno. Os Estados Unidos gastam, em differentes applicações, 115 milhões. E a nossa vizinha Argentina, que, carinhosamente, cria seus laranjaes em Corrientes e Entre-Rios, apezar de sua população ser apenas a terça parte da nossa, ainda importa do Brasil e do Paraguay mais de 3 milhões de caixas. Não seria nenhum milagre que o nosso paiz, com os seus provaveis quarenta e cinco milhões de habitantes, absorvesse as 2.500.000 caixas que sobram neste momento, e que não consumimos. O excesso representará agora um prejuizo de muitas dezenas de milhares de contos. De futuro, porém, poderá vir a ser a ruina de um producto legitimamente nacional que chegou a conquistar notavel projecção em nosso proprio commercio exterior.

O aviso-circular do ministro revelou, sem duvida, o criterio seguro com que foi redigido. Não o expediu o general Eurico Gaspar Dutra sem o prévio conhecimento dos preços da fruta posta nos quarteis e estabelecimentos do Exercito que tenham e não tenham desvios ferroviarios, o que significa assignalar que o assumpto foi examinado com as necessarias e louvaveis cautelas. Como todo commercio, o da laranja não escapa ás especulações dos intermediarios. Evital-os importa em melhor servir o productor, que é, afinal, o elemento que concorre decisiva e heroicamente para o fortalecimento da riqueza do paiz.

Não repetiremos o que já está sufficientemente divulgado. A laranja sáe das mãos do plantador por preços infimos. Não é elle quem lhe dá a cotação. São os commissarios, na quasi totalidade os respectivos exportadores, que fazem e desfazem os destinos das safras. No seio destes ultimos é que se recrutam os açambarcadores. A protecção do artigo visará directamente a lavoura e é em virtude disso que não só se appella para os governos estaduaes, aos quaes pedimos a attenção para o aviso-circular do ministro da Guerra, visto como suas organizações policiaes tambem são consumidoras, como egualmente se appella para todos os empregadores que tenham em suas industrias e casas commerciaes numeros avultados de operarios e auxiliares de multiplas categorias.

A laranja é um producto cuja defesa implica na solidez da economia brasileira, maximé num momento de graves apprehensões como este que todos os povos vão atravessando.

Minerios

Qual o valor attingido pelos diversos minerios brasileiros? Segundo os elementos estatisticos mais recentes, a producção alcança cerca de 230.500 contos. E' o que ha, propriamente, das especies extraidas, computando-se ahi o ouro e as pedras preciosas.

Póde-se melhor examinar o assumpto, que tem accentuada importancia, através da percentagem média no derradeiro triennio: ouro 43,41; cimento 15,48; sal 2,8; aguas mineraes 1,63; calcareo 8,85; arsenico 1,27; chumbo 0,21; mica 0,14; ocre 0,12; ferro 21,11; carvão 9,29; manganez 1,95; crystaes de rocha 0,94; diamantes 0,75; gesso 0,25; argilas 0,17; caolim 0,13.

No paiz, que é vasto, dos maiores existentes, em área, numerosas são as jazidas de minerios procurados pelas multiplas industrias internacionaes, notadamente a metallurgica. Mas a verdade é que sua economia ainda colonial não permitte que essas riquezas occultas sejam vantajosamente exploradas, o que faz com que muita gente se illuda, imaginando opulencia onde se verifica pobreza.

Mercados

Perante a estatistica do movimento do nosso intercambio em 1939, fica em evidencia a repercussão da guerra na economia brasileira. Com a Dinamarca, Finlandia, Noruega e Suecia, a nossa balança commercial se apresentava muito promissora. Feito o cotejo da importação com a exportação, resulta saldo para o Brasil. E' o que se verifica, examinando separadamente as cifras relativas a cada um delles.

A Dinamarca exportou 1.873 toneladas de mercadorias, para uma exportação brasileira de 135.173 toneladas, ficando-nos um saldo de 133.300 toneladas. Em valor, o saldo foi de 66.379 contos, correspondentes a 144.507 libras ouro. Finlandia: saldo para a nossa balança, 21.765 contos ou 148.815 libras. Noruega: saldo 3.822 contos ou 30.836 libras. Suecia: saldo 60.034 contos ou 425.927 libras.

Esses mercados, tão promissores para o nosso intercambio, estão interdictos e quiçá por longo tempo impossibilitados de restaurar as suas condições normaes de intercambio. Conhecer essas cifras, cotejal-as e ponderal-as, essas, como outras, referentes a varios mercados egualmente interdictos ou com a respectiva capacidade acquisitiva muito diminuida, é considerar a importancia do problema economico que a guerra nos creou.

E as conclusões resultantes do exame ponderado terão de nos levar, forçosamente, a tentar novas directrizes que assegurem compensações, relativas embora, a essa perda automatica de mercados. A duração da guerra escapa a todas as previsões. Devemos apparelhar-nos, portanto, para novas iniciativas, no terreno das permutas commerciaes.

Publicações officiaes

Está a actual administração da Imprensa Nacional sériamente empenhada no sentido de collocar ao alcance facil de quem quizer, ou precisar, as publicações de actos, em separatas e avulsos, de interesse geral, bem como no preparo rapido das collecções de leis e do ementario dos decretos, de modo a fornecer a consulta instantanea dos assumptos procurados.

Mas o que ainda mais demonstra os esforços da repartição é a hora de circulação dos orgãos do governo, principalmente o *Diario Official*, agora saindo antes das 2 horas da tarde, quando antigamente isto era mais que problematico.

O que tudo deixa evidenciado é que o cargo de director da Imprensa Nacional não equivale a uma funcção de quem quer descansar, de quem precisa de repouso e de cura, como numa estancia de veraneio... Ao contrario, é um posto de sérias actividades e de incontestaveis responsabilidades.

A balança da guerra

E' opportuno reparar em dois artigos recentes, da lavra do deputado francez André Philip, professor da Universidade de Lyon, e do professor Lionel Robbins, da Universidade de Londres, relativos aos processos adoptados pelos governos da França e da Inglaterra, no sentido de adaptar a economia dos dois paizes ás contingencias da guerra. A balança orçamentaria franceza apresenta um *superavit* de despesas, difficilmente equilibraveis com a majoração de impostos. A despesa votada para o anno em curso prevê creditos que sobem a 80 bilhões de francos, gastos normaes da nação, e um orçamento de guerra de 220 bilhões de francos, em quatro quotas eguaes de 55 bilhões.

Como se vê, os dois orçamentos totalizam 300 bilhões de francos. A Inglaterra, em seu primeiro orçamento de guerra despendeu 1.800 milhões de esterlinos. Para o corrente exercicio financeiro o orçamento está calculado em 3 bilhões de libras, para uma receita estimada em 2 bilhões, verificando-se, portanto, o *deficit* de 1 bilhão. Em 1938 as importações totaes, na Grã Bretanha, sommaram 858.000.000 libras, ao passo que as exportações não passaram de 470.000.000, havendo, conseguintemente, um saldo devedor de 388.000.000 libras. Todavia, varias "exportações invisiveis", isto é rendimentos das inversões no exterior, e os lucros das companhias de navegação e de seguros bastaram para compensar a differença accusada pela balança de trocas.

Esses lucros extra-orçamentarios ficaram, porém, muito reduzidos com o advento da guerra, porquanto os grandes capitaes applicados na Polonia, na Finlandia, na Suecia e na Noruega ficaram arriscados. Aquelles dois commentadores, cujas conclusões se harmonizam, preconizam, como remedio, o augmento da producção exportavel e um rigoroso contrôle das importações.

A parte dessa politica de equilibrio, de interesse para o nosso paiz, é a que entende com a restricção das compras. Possuindo no exterior recursos que attingem 8 bilhões de dollares, a França e a Inglaterra agem de pleno accordo, como um todo organico, para todos os effeitos da economia da guerra. Esse accordo repercute intensamente na vida economica de todos os paizes, entre os quaes está o nosso, como fornecedor de varias materias primas e generos alimenticios. Quer parecer-nos, porém, que as novas perspectivas da conflagração fatalmente terão de alterar o regimen estabelecido para as importações, nos termos do accordo franco-britannico.

Censo predial

Um dos serviços do recenseamento deste anno será o que entende com o levantamento dos cadastros prediaes das maiores concentrações urbanas. O do Districto Federal, que se afigura de maior importancia, está sendo elaborado, com os devidos cuidados. Ficar-se-á sabendo o numero de edificios residenciaes e commerciaes, o de galpões, bem como o destino dos mesmos, a natureza de suas construcções, a localização e o que diz respeito aos pavimentos. A Prefeitura não póde deixar de ter o maior interesse estatistico em tudo isso.

O momento, pois, é o mais opportuno para que se apure quaes são os immoveis particulares que outróra não pagavam os respectivos impostos, por serem de uso da Municipalidade e que ainda hoje, mesmo não estando mais alugados ao governo da cidade, continuam á sombra de um injustificavel favor fiscal. A relação, ao que parece, não é pequena.

Não ha muito, o actual director de Renda Immobiliaria fez um interessante estudo sobre o caso, o que prova que o assumpto está em condições de ser facilmente examinado e resolvido.

Solidariedade defensiva

Os acontecimentos em curso na Europa não permittem conclusões apressadas sobre o desfecho da luta. Esta é, sem duvida, a phase decisiva do entrechoque. Mas não devemos repetir os "generaes de mesa de café", que Remarque tão bem pintou. A furia dos atacantes impressiona, não ha negar. Mas de outro lado ha figuras de grande valor technico que, sem subestimarem a capacidade do adversario, dedicaram uma longa existencia ao preparo da acção que, mais cedo ou mais tarde, teriam que desenvolver para annullar o golpe offensivo com que nunca, por exemplo, na França, se deixou de contar.

Póde ter-se confiança na preparação cuidada da grande Republica latina. Tudo indica que ella poderá, no balanço dos reveses e das victorias parciaes, obter o triumpho final, pelas suas condições de preparação e vitalidade, pela sua pujança financeira e com a valiosa cooperação do colossal potencial britannico.

Mas se isto é uma esperança, uma certeza é que a intranquillidade se estenderá ao mundo inteiro se as armas alliadas — hypothese que Deus não permittirá — succumbirem ao final dos seus esforços. Isto está no consenso de todos os povos, e nas Americas, onde existe uma consciencia que vibra em unisono, verifica-se, nesta hora, um expressivo despertar para o que possa ser, amanhã, uma triste e dura realidade. Todos os governos do continente estão de sobreaviso e um movimento conjuncto e activo já se esboça, afim de que o Novo Mundo não seja colhido de surpresa, caso o direito da força lance as suas raizes na velha Europa, visando estender-se ao resto do globo.

As manifestações em tal sentido não deixam logar a duvidas e tudo se encaminha para uma declaração conjunta.

A palavra do Brasil, já a tivemos, numa declaração do presidente Getulio Vargas. Este paiz não tomará attitudes isoladas. Agirá de accordo com as demais nações, com os olhos e os ouvidos desviados dos encantos e enlevos das sereias e fitos no interesse e nos destinos da nossa terra.

Nesta phrase está contido o thema de solidariedade continental e da vigilancia interna indormida, abrangendo as cantoras mythologicas que rondam nossas aguas, sem esquecer as rãs da 5.ª columna que coaxam pelos cantos do nosso Brasil.

Em Londres, Léon Blum

Adiada a reunião do Congresso Trabalhista de Bournemouth

Londres, 14 (H.) — Chegou de avião a esta capital o deputado socialista francez, sr. Léon Blum que veiu tomar parte nos trabalhos do Congresso Trabalhista de Bournemouth.

Londres, 14 (H.) — A reunião da Conferencia Executiva do Partido Trabalhista foi adiada para amanhã.

ORIGINALIDADES BANCARIAS

RAUL FLORIANO

A evolução da vida nestes ultimos annos provocou forte reacção em todos os sectores da actividade humana. Essa reacção traduz o esforço de adaptação do homem á situação que se lhe apresenta e que elle deve dominar.

A vida bancaria não escapou a essa regra. As crises que sacudiram a economia e as finanças das grandes e pequenas nações, a evolução dos negocios, a racionalização do trabalho deram em resultado a adopção de medidas de grande e de pequeno vulto no sector de actividade bancaria. Umas e outras têm um grande merito: ser um esforço para o aperfeiçoamento de velhos methodos até então admittidos rotineiramente sem maior analyse.

Algumas se manifestaram como tentativa de solução, senão como a propria solução de problemas que exigiam solução immediata. Ahi estão, entre as grandes realizações, os Bancos de Reserva Federal, as *Clearing Houses*, a regulamentação dos bancos, o seu contrôle pelo Estado — realizando na sua essencia a ambição da economia dirigida — algumas das grandes innovações admittidas no moderno direito bancario em substituição aos methodos embryonarios e inefficientes.

Mas tambem pequenas experiencias têm sido levadas a effeito e merecem destaque. Nem sempre constituem novidades: constituem, algumas das vezes, realizações de velhos principios em climas e condições novas. Novidades ou não, essas experiencias, por mais modestas que sejam, têm o valor da iniciativa, da perseverança e do exemplo. Coroadas de exito, aqui ou ali, valem como medidas a serem geralmente adoptadas, sobretudo quando visam o beneficio collectivo.

Dos nossos estudos feitos nos escassos momentos furtados á vida profissional ou no exercicio da propria advocacia nesse sector especializado do direito commercial, que é o direito bancario, pudemos colher alguns exemplos dignos de nota. A sua divulgação submettel-os-á á apreciação dos interessados e doutos no assumpto, dando aso a que sejam debatidos, resaltando-se seus defeitos e vantagens.

Income advance (emprestimo sobre a renda): esse o nome dado por banqueiros americanos — os directores de "The Marquette National Bank" do Estado de Minneapolis — a uma modalidade de emprestimo adoptada em seus estabelecimentos e que tem dado excellentes resultados.

E' uma curiosa iniciativa que abole as praxes severas normalmente admittidas pelos bancos, ao tempo em que abre amplas perspectivas aos individuos honestos e que não dispõem de garantias fidejussorias para contrair pequenos emprestimos. Elle é, na sua essencia, uma dignificação do credito pessoal, contribuindo para a elevação da personalidade de cada qual.

Trata-se, em synthese, de um emprestimo feito sem fiadores ou avalistas aos individuos que dispõem de pequeno ordenado ou renda, com os quaes possam amortizar mensalmente e sem grande sacrificio a divida contraida. O banco, assim, faz ao cliente uma especie de adeantamento da renda ou do ordenado que esse tem em vista, mas ainda não percebeu, sem lhe cobrar taxas extorsivas para cobertura do risco.

O banco lhe cobra em cada emprestimo uma taxa annual de 3 % relativa aos juros do capital emprestado. Tratando-se de um cliente com quem não tem transacções normaes, cobra-lhe ainda uma taxa fixa de 5 dollares para cobertura do que chama o serviço ou expediente do emprestimo. Nos casos duvidosos, isto é naquelles em que são relativamente precarias as garantias de renda do devedor, o banco cobra ainda um premio para cobrir o risco nos casos inevitaveis de prejuizos.

Exemplificando: para remir um emprestimo de 200 dollares, o devedor normal pagará em 12 mezes 211 dollares, se não tiver negocios com o banco, sendo que 6 dollares são os juros do capital em um anno e os outros 5 correspondem á taxa fixa para as despesas do emprestimo. Tratando-se de cliente do Banco, aquella importancia será paga accrescida apenas de 6 dollares.

São necessarios, no entanto, alguns requisitos para que alguem possa entabolar negociação com o banco:

1º — Deve ter uma renda annual minima de 1.000 dollares, se solteiro, ou de 1.200, se casado, accrescida de mais 100 dollares para cada filho ou pessoa que viva sob sua dependencia;

2º — Deve ter um emprego effectivo, no qual tenha grandes probabilidades de permanecer por um prazo não inferior a doze mezes;

3º — Deve apresentar um passado limpo, com relação á sua conducta e aos compromissos anteriormente assumidos;

4º — Todos os compromissos assumidos para cumprimento dentro do anno, inclusive o emprestimo pleiteado, excluidas, porém, as despesas mensaes de um lar, não devem exceder os 20 % da renda annual;

5º — Não deve ter nenhum outro debito pessoal.

Esses requisitos não são exigidos a rigor havendo muita tolerancia por parte do banco, que estuda cada caso em particular: dessa variação resulta o maior ou menor risco de cada emprestimo.

A innovação é de grande alcance social, cumprindo, porém, aos bancos emprestadores cercarem-se de cuidados nesses emprestimos.

Na sua experiencia de dois annos "The Marquette National Bank" fez mais ou menos dois mil emprestimos num total de 400.000 dollares, tendo recebido 10.000 dollares para cobertura de premios de riscos. Desse ultimo total, 2.500 dollares foram empregados em premios de seguros de vida, restando 7.500 para outros prejuizos.

Esses dados são eloquentes e expressivos: elles animam a adopção da medida por outros bancos.

Expendendo sua opinião pessoal sobre taes emprestimos em artigo para "The Bankers Magazine", de 1937, o presidente do Marquette diz:

"Muitos homens preferem de bom grado pagar alguns dollares de premio do risco a pedir a amigos que sejam seus avalistas ou fiadores. Eu ajuntarei sem receio de errar que é bem melhor para o banco ter o dinheiro á mão para cobertura de possiveis prejuizos que ir buscal-o com os coobrigados. Prevejo o dia em que nenhum homem assumirá a responsabilidade de pagamento de um titulo que não seja para colher os beneficios de um emprestimo."

Este exemplo vem de alguns outros Estados da Federação norte-americana já tendo sido creada pela Associação Bancaria de Massachussets uma Commissão de Emprestimo Pessoal para estudar os meios de salvaguardar os interesses dos bancos que realizam emprestimos sobre a renda.

Dentro do espirito da nova legislação bancaria em vigor, alguns bancos suissos crearam outra modalidade de contas de departicular, que contribue para fomentar o espirito de economia do partido, que contribue para fomentar o espirito de economia do particular ao passo que cria barreiras de resistencia para os proprios bancos em épocas de crise.

Esses conseguem, assim, fazer dos pequenos depositos um elemento seguro para enfrentar as *corridas*, ao mesmo tempo que diminuem a probabilidade destas.

Mediante o pagamento de juros melhores, os bancos abrem para seus depositantes contas de depositos, cujas retiradas dentro de um mesmo mez não podem exceder um maximo prefixado no contrato de deposito. Dessa maneira, o depositante, em troca de maiores juros, fica obrigado a só sacar determinada importancia mensal, não podendo exceder esse maximo, sob pena de perder os juros a que tem direito.

E' outra iniciativa interessante em materia bancaria e digna de estudo: em determinados casos, ella valerá como um precioso factor de educação, facilitando a luta contra a prodigalidade ou o dispendio excessivo.

Deixou a sub-chefia da Commissão Demarcadora de Limites

Por portaria assignada pelo ministro das Relações Exteriores foi exonerado, a pedido, o capitão de corveta Antonio Pojucan Cavalcanti das funcções de sub-chefe da Commissão Brasileira Demarcadoras de Limites — 1ª Divisão.

NOTAS DIARIAS

A grande batalha do Mosa

A formidavel batalha que está sendo travada neste momento ao longo da *trouée* do Mosa, essa historica rota de invasão da França, muito provavelmente não irá decidir o actual conflicto europeu, mas irá determinar todo o seu ulterior desenvolvimento. A nosso vêr, porém, o simples facto de vêr-se o Fuehrer obrigado a tomar tão grave iniciativa constitue uma segura indicação da falta de confiança com que os dirigentes da Allemanha encaram a eventualidade de uma guerra demorada.

A propaganda nazista, em seu empenho de convencer, tanto os allemães como os Alliados e os neutros, de que o bloqueio naval anglo-francez só poderia affectar ligeiramente o Terceiro Reich, vinha, de ha muito, insistindo em affirmar que a economia de guerra nacional-socialista estava preparada para uma luta de muitos annos. A *autarchia* germanica fôra organizada perfeitamente, graças ao plano quadriennal, executado sob o commando do marechal Goering, e ao genio inventivo allemão que soubera descobrir *Ersatz* para as diversas materias primas de que o paiz soffria a carencia no todo ou em parte...

São numerosos, porém, os indicios de que os effeitos do emprego da "arma tradicional da Grã Bretanha" vêm sendo experimentados duramente pelo Terceiro Reich. Numa *guerra de material* como deverá ser esta, em muito maior grão do que a de 1914-18, o fracasso de todas as tentativas para quebrar o laço constrictor do bloqueio equivale, por assim dizer, a collocar o tempo a serviço dos Alliados.

Emquanto a Allemanha nazista tem que recorrer a todos os expedientes custosos do autarchismo para fazer face ás tremendas exigencias de *material*, os Alliados podem adquirir no estrangeiro, mórmente nos Estados Unidos, grande parte do que necessitam para obter dentro de mais alguns mezes uma superioridade accentuada nesse terreno. O dominio dos mares e a posse de consideraveis reservas ouro asseguram, pois, á Inglaterra e á França uma vantagem immensa numa guerra de usura.

No que diz respeito, por exemplo, á aviação, o constante augmento da producção nas duas potencias alliadas e o recebimento das enormes encommendas feitas nos Estados Unidos até o fim do anno corrente deveriam collocar o Terceiro Reich numa posição de inferioridade sensivel nesse dominio. As maiores possibilidades economicas da Inglaterra e da França teriam assim que levar forçosamente a Allemanha á derrota no caso da guerra continuar como uma corrida de resistencia ao desgaste.

Eis o que permitte comprehender a resolução do Fuehrer de jogar uma cartada tão perigosa como a actual. A decisão de arriscar tudo e de fazer os mais pesados sacrificios, afim de alcançar a victoria final até ao outomno vindouro no maximo, não implica o reconhecimento por parte de Hitler de que o Terceiro Reich não está em condições de supportar uma guerra de tres annos?

A gigantesca e violentissima offensiva que os nazistas estão levando a effeito agora, além das tremendas perdas que della hão de resultar imporá um prodigioso gasto de material aos atacantes. Tomando-se em conta os recursos que os Alliados poderão utilizar na defensiva — por sua propria natureza de custo muito inferior — póde-se aguardar com confiança os resultados do choque terrivel desta hora.

A Hollanda teve a sua resistencia magnifica esmagada, finalmente, após cinco dias de um ataque massiço contra ella, executado aliás com o mais absoluto desprezo por todas as leis internacionaes. Mas de Liége a Sédan as tropas alliadas já estão combatendo galhardamente com os invasores, animadas, sobretudo, pela convicção de que se batem por uma causa que é tambem a de todos os povos, sem excepção.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

A NOVA GUERRA AEREA

VI — "O CASO DA BELGICA"

P. HENRY C.

Um pequeno bi-motor de cooperação "Lacab Gr. 8" de fabricação belga. E' um avião que corresponde a uma das theorias tacticas de Douhet, sendo apparelho "de defesas totaes" —torres armadas defendendo todos os angulos do apparelho.

Coincidindo o anno passado com o 2º Salão Aeronautico de Bruxellas, a aviação militar belga festejou o 25º anniversario da sua formação como organismo militar. Desde que a possibilidade do emprego do avião como 5ª arma começou a ser encarada, a Belgica, cuja situação geographica adquiriu immediatamente um novo sentido, cuidou particularmente de sua força aerea, observando sempre, com certo receio, os preparativos de seu visinho rhenano, o Reich. A partir de abril de 1910, em que dois aviões Farman participaram com successo das manobras militares de Lierre totalizando cerca de 160 horas de vôo (na época!) os Belgas estabeleceram um primeiro programma aeronautico, iniciado em 1913 com a formação de seis esquadrilhas de quatro aviões cada.

Quando os allemães invadiram a Belgica (estamos em 1914), havia quatro esquadrilhas — uma em Namur, uma em Liege e duas em Brassachaet, que fizeram immediatamente reconhecimentos estrategicos sobre a parte invadida, tendo um papel destacado nas primeiras operações.

Em 1915 o Exercito belga recebeu aviões Voisin "Canton" de 130 c. v., e nos poucos foi equipada de monopostos de caça, sendo um dos primeiros instructores mandados pela França, o famoso Garros, que montou sobre seu Morane Parasol, pela primeira vez, combatendo na frente belga, uma metralhadora atirando atravez da helice. Os aviadores belgas durante a guerra cobriram-se de gloria sob a direcção dos Coppens, Thieffry, Ollesiagers e os irmãos Medaets, etc., sempre recebendo dos alliados os mais recentes apparelhos: os Baby Nieuport, os Spad 13 Sopwith "Camel" e, emfim, os Breguet 14.

Após a guerra, primeiro o coronel Smeyers e depois o general Gilliaux, estes sempre cuidaram de conservar a aviação belga num alto nivel technico e de organização.

Em 1935 o commando passou ao General Isserentant e em 1938 ao general Hieurnaux, hoje titular do posto.

Actualmente a aviação militar belga compõe-se de um Estado Maior independente e de tres regimentos activos (Nivelle, Liege e Bruxelles) de uma escola de pilotagem e de diversos "estabelecimentos" aeronauticos, cujo papel é prover á renovação do material e de abastecimento das esquadrilhas.

A aviação militar belga deve dispor, actualmente, de 500 pilotos, aproximadamente, e de cerca de 200 aviões militares de primeira linha ultra modernos.

A grande preoccupação dos dirigentes da aviação militar belga foi sempre a creação de uma industria aeronautica nacional, pelo que foi dirigido um appello aos technicos belgas e ao qual dois principalmente responderam Renard e Stampe.

Stampe, juntamente com Vertongueen, especializou-se na construcção de aviões de treino, muito cotados e objecto já de encommendas importantes (25 apparelhos para Dinamarca e 20 pela Finlandia). Renard, pelo contrario, quiz seguir o caminho de Fokker na Hollanda, e em vez de, como a S. A. B. C. A. (Sociedade anonyma belga de construcção aeronautica) construir aviões estrangeiros sob licença (Fairey ou Caproni), idealizou alguns aviões de grande classe, incluidos entre os melhores pelos technicos europeus.

Um dentre elles, o Renard R. 36 (assim como seu typo aperfeiçoado o R. 37) é um dos mais notaveis caçadores europeus; trata-se de um monoplano de asa baixa, inteiramente metallico, de coefficiente aerodynamico de 16, c. v., equipado com um motor Hispano; tem com suas quatro metralhadoras ou dois canhões e uma metralhadora, graças a uma cadencia de fogo de 110 projectis por segundo; atinge a velocidade de 505 kilometros horarios (R. 36).

O R. 37, munido de motor radial, que é o mais rapido caçador europeu munido de motor arrefecido por ar em serviço, ultrapassa os 550 kilometros horarios com seis metralhadoras ou dois canhões e duas metralhadoras.

Ambos estão em serviço em cerca de 20 a 30 exemplares cada um. O Renard 36 será aliás brevemente estudado detalhadamente nessa secção.

"Os apparelhos em serviço na aviação militar belga são os seguintes: o Farey "Battle" (construido sob licença em Evere — do qual cerca de 50 exemplares estão em serviço) e o Caproni S. 47, O Hawker "Hurricane", e o Spitfire, os famosos caçadores inglezes, foram egualmente encommendados e devem estar em serviço belga: 100 Hurricanes e 50 Spitfires.

Muitos Hurricanes já estão em serviço, pois em diversas vezes que aviões inglezes e allemães violaram a neutralidade belga, nestes ultimos mezes, foram derrubados por Huricane.

Emfim 20 Breguets 690 francezes, entregues no anno passado.

A aviação militar belga, que é unicamente uma aviação defensiva, não possue aviões de bombardeio, somente uns Lacabs Gr. 8, pequenos, bimotores nacionaes vagarosos porém optimamente defendidos, uteis sómente para a cooperação com as tropas terrestres.

Como vemos, na maioria os apparelhos belgas são, excepto os de construcção nacional, de fabricação franceza ou ingleza, e, assim sendo, os pilotos belgas não estranharão quando receberem os aviões alliados.

Para concluir fazemos algumas pequenas observações sobre a maneira por que se apresentam as operações militares aereas na Belgica.

A aviação belga foi naturalmente, segundo os bons methodos da Blitzkrieg, neutralizada em grande parte logo nas primeiras horas de acção, porém não com a mesma intensidade do caso da Polonia.

Para a Lufwaffe as situações não se apresentam com as mesmas vantagens que no caso da Noruega. Os aviões de caça inglezes que por exemplo, não podiam intervir, devido ás distancias prohibitivas para caçadores (6600 kilometros, isto é 1.200 ida e volta), podem, hoje, perfeitamente tomar parte activa na defesa da Belgica.

O Spitfire tem autonomia de 900 kilometros, que lhe dá uma margem de acção sufficiente para operar a 150 kms. de suas bases, como na Hollanda e na Belgica.

O resultado da cooperação da R. A. Force foi, aliás, immediato; vimos como numa intervenção energica logo nas primeiras horas do conflicto, esquadrilhas de Hurricanes limparam litteralmente as praias hollandezas, perto de Delfzys, dos Junkers 52 que ali tinham aterrado, e como os Spitfires, acompanhados de pequenos Breguets 690 francezes, atacaram ao rez do chão columnas allemãs motorizadas que se debandaram.

O bombardeio de represalhas pelos aviões francezes de todas as bases allemãs visinhas da Belgica Munchen, Aachen, Crefeld, etc. obrigou os allemães a deslocar para o N. E. uma parte de suas forças aereas que poderiam ter operado socegadamente a alguns kilometros de seus objectivos, difficultando assim, ainda mais, o trabalho da Lufwaffe, que enfrenta hoje no ar uma verdadeira caça aerea como a Polonia, armada directamente a Armée de L'Air e a Royal Air Force.

Vimos, aliás, com que violencia as operações aereas se desencadearam, sendo que ambos os belligerantes perderam rapidamente 500 aviões em tres dias, isto é, continuando nessa cadencia poderiam perder em dez dias 10 % do total dos effectivos frente a frente.

Pode-se dizer que a verdadeira guerra aerea se iniciou no dia dez deste mez com as invasões da Belgica e da Hollanda.

Num outro artigo veremos a situação da Hollanda e o estudo de sua força aerea ao se desencadear o ataque allemão.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Cadernetas de vôo

Pela 1ª divisão desta D. Ae. foram fornecidas as seguintes cadernetas de vôo: n. 2.051 ao tenente coronel aviador Valin Martial Henry, da Missão Militar Franceza; e n. 2.052 ao 1º cabo especialista de aeronautica Telmo Jobim Mallet, do N/8º C. B. Ae.

Viagem de inspecção

Para os fins do Codigo de Vantagens, o director declarou que o avião "Lockheed" 63º partiu do Aeroporto Santos Dumont, nesta capital ás 7,45 de 28-4-40 com destino ao sul, e aterrou de regresso ás 15,50 de 11 do corrente, com a seguinte equipagem:

Piloto capitão Nero Moura, co-piloto capitão Rosemiro Leal de Menezes Filho; passageiros: general de brigada Isauro Reguera, major José Epaminondas de Aquino Granja e capitão Antonio da Rocha Almeida.

Escala do S. P. S. da secção Cirurgica do Dr. Med. Ae. Ex. para a 2ª quinzena de maio

Pista — 1º ten. med. dr. Henrique Mourão Camarinha, dias 16, 21, 25 e 30; 1º ten. med. dr. Lucidio Velasquez Urruttgaray, dias 17, 22, 27 e 31; 1º ten. med. dr. Odalto de Barros Smith, dias 18, 23 e 28; 1º ten. med. dr. João Carlos Caetano, dias 20, 24 e 29.

Posto — 1º ten. med. dr. Fernando Dias Campos Junior, dias 16 e 28; 1º ten. med. dr. Candido Medeiros de H. Cavalcanti, dias 17 e 31; 1º ten. med. dr. Thomas Girdwood, dias 18 e 29; capitão medico dr. Jayme Villalonga, dias 20 e 30; 1º ten. med. dr. Geraldo Cesario Alvim, dia 20; 1º ten. med. dr. Alvaro Tourinho Junqueira Ayres, dia 21; 1º ten. med. dr. Gustavo Adolpho Silva Rego, dia 22; 1º ten. med. dr. Teocrito de Mattos Almeida Neves, dia 23; capitão medico dr. Telemaco Gonçalves Maia, dia 24; cap. medico dr. José Gonçalves, dia 25; 1º ten. med. dr. Carlos ..., capitão medico dr. Carlos Grelo, dia 26; capitão medico dr. Antonio Meilbeu da Silva, dia 27.

Requerimentos despachados

Fernando Didier de Moraes, soldado do Pq. C. Ae., pedindo para prestar concurso no D. A. S. P. — Concedo sem prejuizo do serviço.

1º cabo Glauco Pinto Moreira, do Dep. C. Ae. (S. P. D. Ae. Ex.), 2º cabo Germano Costa Pinheiro, do 2º C. B. Ae, e soldado Heitor Alves do Amparo, do 1º C. B. Ae., todos pedindo permissão para fazer concurso no D. A. S. P. — Sim, sem prejuizo do serviço.

Luiz de Souza Soutinho, civil pedindo restituição de documentos que déra entrada para effeito de inscripção nos exames para o Curso de Especialista de Aeronautica — Deferido. Sejam restituidos mediante recibo.

UM AVIÃO MILITAR BELGA MENCIONADO NOS COMMUNICADOS

Logo nos primeiros communicados da aviação belga vimos uma referencia a certos Capronis de caça que derrubaram um bom numero de aviões allemãs.

Trata-se do Sabca S-47, que é um typo italiano modificado e reestudado pelos engenheiros belgas e equipado com motores Hispano Suiza.

E' um m. de asa baixa e de construcção mixta, asas de madeira e revestimento de tela e fuselagem de tubos de aço, com revestimento metallico na parte anterior. Elle pode, ser equipado em avião de combate biposto, levar 200 kgs. de bombas e um canhão e quatro metralhadoras. E', por isso, dada a sua velocidade elevada (500 kms. H.), um excellente avião de ataque ao rez do chão.

A AMIZADE AERONAUTICA FRANCO-BELGA

Os "Sioux" francezes, que foram os heroes do combate, hoje lendario, dos "9", acabam de trocar seus distinctivos com o grupo dos Sioux belgas (Sioux são indios norte-americanos que eram reputados pela sua valentia e o distinctivo da cabeça de Sioux empennada era o da famosa esquadrilha La Fayette durante a grande guerra de 14).

Essa troca de insignias foi feita dois mezes atrás. Durante o almoço o commandante francez disse ao belga as palavras seguintes:

"Se o destino da guerra nos levar a combater lado a lado com os aviadores belgas — esse distinctivo será o symbolo da amizade secular franco-belga sellada pelo sangue derramado em defesa de nossas patrias e dos mais altos ideaes da humanidade em 1914...

APPARELHOS ALLEMÃES QUE NÃO SÃO MAIS CONSTRUIDOS EM SERIE

A industria allemã abandonou a construcção de certos typos de aviões em proveito de apparelhos mais modernos. Entre esses aviões podmos citar:

O Focke Wulf 159, o Heinkel 118 monoplano de caça, o Heinkel 170 monomotor (versão militar de um avião civil famoso na época), o Blohm & Voss HA 58 trimotor hydro de cruzeiro, o Blohm & Voss 140 hydro bimotor torpedeiro, o Henschel 124 pequeno bimotor de combate, e, emfim, o Dornier Do. 19 quadrimotor de bombardeio pesado, o que prova a desistencia dos allemães pelos typos "fortaleza voadora".

NOVO BOMBARDEIRO LEVE DORNIER

Como complemento da noticia anterior, o jornal italiano "Le Vie dell'Aria" cita entre os novos aviões allemães o Dornier Do 19, que com dois motores de 2.000 C. V. cada, attingiria 560 kms. H. Tratar-se-ia de motores Junkers, com injecção directa de combustivel e que seriam carenados em cone no Junkers 88, isto é, apresentando um aspecto de motor radial. Esse apparelho é um pequeno bimotor de combate da classe do Messerschmitt 110, que substituiria aos poucos nas formações do Reich.

Para interceptar um apparelho assim serão necessarios caçadores ultrapassando os 600 kms. H., os Spitfires equipados de Rolls Royce Merlim "X" ultrapassando os 630 kms. H. Tem ainda uma boa margem de superioridade sobre um avião que ainda existe somente como prototypo.

AVIÕES CONTRA CARROS DE ASSALTO

Durante a campanha da Polonia, foi experimentado, com certo successo, um novo emprego do avião de ataque como arma anti-tank, isto é, para a destruição dos carros de assalto inimigos.

Como as armas anti-tanks empregadas geralmente pela infanteria, e, particularmente, as metralhadoras pesadas, que não ultrapassam 13 m|m., não conseguiam, dada a velocidade dos tanks modernos, destruil-os antes do contacto, tentaram empregar o avião. O apparelho de assalto tem essa vantagem de dominar o objectivo, de alcançal-o sobre qualquer angulo e sua velocidade não permitte uma resposta efficaz, pois sabemos que um avião voando baixo é um alvo extremamente difficil a seguir por causa do rapido deslocamento angular.

Os tanks allemães, devido á carencia de metaes são blindados somente nos flancos e nos orgãos de locomoção; a parte posterior e superior não são protegidas, estão feitos pois, para lutar contra metralhadoras anti-tanks terrestres. Nos flancos os carros de assalto allemães são blindados a 23 m|m., no dorso, porém, a oito m|m., sendo que a mais elles apresentam aberturas (escape e aeração dos motores).

Disso pode-se concluir que os motores e a tripulação são muito vulneraveis a ataques aereos. Effectivamente, um Bloch 151 armado de dois canhões ou um Morane (no caso da Polonia eram P. Z. L. de dois canhões de 20 m|m.) pódem perfeitamente durante vôos de reconhecimento, descobrir tanks abrigados das armas communs e destruil-os atacando-os nas partes vulneraveis.

Os allemães empregaram, tambem, esse methodo contra os carros polonezes, que aliás, devido á falta de armamento pesado nos Junkers 87 e Henschels 123 (falta de canhões resistiam; emquanto isso, os pequeno stanks leves eram destruidos, dizem, com relativa facilidade.

AIR FRANCE

Tendo levantado vôo de Paris no domingo ultimo, desceu hontem ás 14 horas e 5 minutos no Campo dos Affonsos, o avião da carreira da Air France que trouxe para a America do Sul as malas postaes procedentes da Asia, Europa e Africa.

O apparelho proseguiu viagem esta manhã com destino a Porto Alegre, Buenos Aires e Santiago, levando a nossa correspondencia para as duas ultimas cidades e passageiros para a capital argentina.

PANAIR DO BRASIL

Hoje, procedente de Bello Horizonte, um avião da Panair chegará ás 12,25. Outro, procedente de Porto Alegre, por Florianopolis, Paranaguá e Santos, chegará ás 14,30 horas.

Para Bello Horizonte sairá ás 9 horas da manhã, um avião da Panair.

Acabemos Com Isso!

Não é possivel. Todas as coisas têm um limite. Todos os abusos e atrevimentos têm um ponto maximo. Por vezes assistimos indifferentes a certas manifestações que, no intimo, nos revoltam. E' o pendor natural de complacencia que existe em cada um de nós. Quando essas manifestações, esses abusos ou esses atrevimentos, ultrapassam, entretanto, ás raias da tolerancia, não é mais possivel a gente conter-se deante delles, porque, nesse caso, a complacencia passa a ter outro nome: é descaso pelo decoro publico, é crime contra a paz social.

Neste momento estamos em face de um facto dessa natureza, que nos impõe uma attitude, como brasileiros e como jornalistas. Estamos no dever de esclarecer a opinião publica sobre campanhas que, além de constituirem um attentado ao direito de hospitalidade, que não póde deixar de ter uma limitação, envolvem o nome e a reputação de pessoas que tudo merecem do Brasil e do seu Povo, pelo trabalho aqui desenvolvido, pela amizade que sempre nos dedicaram, pelo seu passado impolluto. Estamos no dever de repellir, em nome da honra e da tranquillidade da Familia Brasileira, procedimentos e arremetidas que não se coadunam com a nossa moral, nem com os principios de ordem do regimen em que vivemos.

De ha muito que o sr. Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães, commerciante de linhas na rua da Conceição vem praticando actos e assumindo attitudes que exigem, não apenas o nosso desprezo, pela fórma como se processam, mas um correctivo severo e exemplar que ponha cobro, de uma vez por todas, ás suas investidas contra a reputação alheia, tanto mais condemnaveis quanto são feitas com o proposito visivel de afastar a attenção publica de factos e processos civis e criminaes contra elle levantados em quasi todas as Varas da Justiça local, nos Cartorios da Policia e no Tribunal de Segurança Nacional.

Em certo tempo, valendo-se do prestigio do saudoso marechal Fontoura — a quem, mais tarde, havia de pagar com a mais dura ingratidão — affrontou a sociedade brasileira com as suas arrogancias, os seus abusos e as suas insolencias, e ainda tentou pôr na cadeia diversos jornalistas que se manifestaram contra tal estado de coisas, o que levou o então deputado Azevedo Lima a protestar da tribuna da Camara dos Deputados contra as suas actividades perniciosas, "que attingiam o pudor da administração e feriam a propria dignidade nacional".

Os tempos mudaram, a organização do Brasil é hoje muito outra. Mas o sr. Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães não mudou, não quer mudar. Acha que não se deve adaptar ao meio. O meio se quizer que se adapte a elle, e aos seus caprichos, e aos seus rancores. E servindo-se do nome e dos recursos de uma Companhia tradicional (a Grande Manufactura de Fumos Veado), hoje arrastada pela lama das publicações mais ignobeis e do jornal de que se apoderou (o *Correio Portuguez*) investe contra tudo e contra todos, num espectaculo permanente de insultos e degradações a que não podemos, de modo nenhum, ser indifferentes.

Ha pouco, elle tentou attingir com uma publicação injuriosa uma personalidade do mais alto conceito na nossa sociedade e nos meios portuguezes desta capital — o sr. commendador Arthur de Castro, que se impoz desde ha muito á estima e ao respeito de todos nós pela rectidão do seu caracter, pelo aprumo impeccavel das suas attitudes e por uma longa e proveitosa actividade no commercio e na industria, já reconhecida e consagrada, nos termos mais honrosos, pelos poderes publicos do Brasil e de Portugal.

Não querendo medir-se em uma querella de jornal com o seu injuriador, o sr. commendador Arthur de Castro moveu contra elle um processo criminal afim de que provasse, em Juizo, a veracidade das suas accusações. Não podendo provar nada, porque é tudo falso, o sr. Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães, foi condemnado a tres mezes de prisão ou um conto de réis de multa, pelas injurias assacadas. Tendo appellado da sentença, foi ha dias submettido a novo julgamento e condemnado novamente pelo Jury.

Pois bem, esse homem, que possue tal passado, que tem processos em quasi todas as Varas do nosso Fôro, que está sendo processado pelo Tribunal de Segurança Nacional por crime contra a economia popular, que responde na Policia a um processo, em que é accusado de comprar sellos servidos roubados da Repartição Geral dos Correios, veiu, hontem, numa affronta revoltante á Justiça, insistir pelos a *Pedidos* do *Jornal do Commercio* e pelas columnas do *Correio Portuguez* — que aponta como um bacamarte ao peito da colonia portugueza — nas mesmas accusações pelas quaes foi condemnado ha pouco mais de oito dias, por não ter podido provar serem as mesmas verdadeiras.

E' demais! Ninguem é mais amigo dos elementos allienigenas que trabalham no Brasil do que nós. Ninguem mais do que nós estima os portuguezes, que consideramos de casa, membros da familia. Mas não é possivel tolerar mais essa situação de um individuo, porque tem dinheiro e conseguiu apoderar-se de um jornal, se arrogar o direito de atacar todo o mundo, de provocar dissidios entre os portuguezes, como tantas vezes tem acontecido, e de tentar affrontar a propria Justiça do paiz que o hospeda.

Daqui fazemos um appello ás autoridades superiores do paiz, a quem cabe reprimir essas manifestações de insubordinação e de insolencia que rebaixam o systema da nossa organização e o nivel da nossa cultura, ao mesmo tempo que constituem um precedente perigoso para outros elementos estranhos que entre nós vivem e trabalham. A indignação que a attitude audaciosa e compromettedora do sr. Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães provocou na opinião brasileira é a mesma, temos a certeza disso, que lavra no seio da colonia portugueza. Acabemos, portanto, com isso, por meio de um acto que sirva de exemplo para o futuro e desaggrave plenamente a affronta feita á nossa Justiça. Nós respeitamos todo o mundo, mas queremos tambem ser respeitados!

(Transcripto da *Gazeta de Noticias*, de hontem).

(U 29803)

Ultimas Sportivas

O Flamengo venceu em São Paulo

Conforme estava annunciado, realizou-se, hontem, á noite, em São Paulo, o primeiro jogo que o Club de Regatas do Flamengo desta capital foi disputar no stadium illuminado de Pacaembú. O campeão carioca enfrentou a equipe do São Paulo F. C., vencendo-a pelo score de 2 x 0.

Vae construir um stand de tiro

Para dirigir a execução das obras de construcção de um stand de tiro para o Batalhão de Guardas, foi designado o capitão Carlos Eugenio de Almeida Magalhães, da Directoria de Engenharia.

Chamado a serviço

Por ter sido chamado a esta capital, a serviço, o tenente-coronel Octacilio Terra Ururahy, passou o commando do 1º Batalhão de Pontoneiros ao major Antenor de Almeida Lima.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

EXPEDIÇÃO PARA IDENTIFICAR O SRESTOS DE UM AVIÃO

Santiago do Chile, 14 (H.) — Communicam de Ilapel que uma expedição guiada pelo sr. Arriero, composta de funccionarios da empresa de aviação "Panagra", carabineiros e investigadores atravessou, hoje, a Cordilheira para identificar os restos de um avião de passageiros que se suppõe seja o apparelho que fazia a linha Santiago-Lima e que se perdeu ha dois annos ao norte de Antofogasta.

Segundo o sr. Arrieros, os restos deste avião encontram-se em territorio argentino, ha dez kilometros da linha fronteiriça que passa pelo cerro de Chorizo.

Informa mais que uma das asas do apparelho est em bom estado, e que a outra quebrada encontra-se ha varias centenas de metros. Dentro do avião existem um cadaver e algumas malas de correspondencia.

Sustado o embarque de um official

Foi sustado o embarque para Matto Grosso do segundo tenente Helio de Mattos Alvarenga.

CORREIO MUSICAL

DOIS TRABALHOS DE LUIZ HEITOR CORRÊA DE AZEVEDO

Não desejariamos apenas accusar o recebimento dos dois ultimos trabalhos do professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, cathedratico da cadeira de Folklore da Escola Nacional de Musica, e sim tambem aggregar-lhes alguns commentarios indispensaveis. Mas onde descobrir o *espaço vital* para semelhante analyse?

Os trabalhos são dois, ambos de utilidade inconteste e um delles de excellente propaganda: "Relação das Operas de autores brasilienses" e "La Musique au Brésil", publicado no numero especial de *La Revue Musicale*, de Paris, de fevereiro-março de 1940, sob a denominação de *La Musique dans les Pays Latins*.

Apressamo-nos a dizer duas palavras, a respeito de ambos, antes que tenha inicio a irrupção nazista dos concertos que nos beneficiam este anno com acção fulminante.

Pela leitura do primeiro trabalho ficamos sabendo que temos nada menos de *cento e oito* (108) operas nacionaes — revelação aterradora! — das quaes, muito felizmente, nem a quarta parte foi representada... Valha-nos isso.

Luiz Heitor compoz essa fantastica relação premido pelas circumstancias, utilizando apontamentos e informes já recolhidos, afim de poder apresental-a, em data marcada, numa das reuniões da "Commissão do Theatro Nacional".

Assim mesmo a "Relação das Operas de Autores Brasilienses" é um repositorio de dados interessantissimos sobre os autores, o historico das operas, o resumo dos libretos, cheio egualmente de informações preciosas sobre as operas de compositores estrangeiros residentes no Brasil e sobre a historia do Theatro Lyrico no Brasil.

E, como elle diz modestamente: "Considero este trabalho um mero projecto de obra a realizar. Sua divulgação é util, justamente, para provocar esses contactos entre o autor e novos informantes."

E' de esperar, pois, que Luiz Heitor consiga, mais tarde, completar a obra actual, tornando-a ainda mais valiosa.

"La Musique au Brésil" é um excellente artigo de propaganda para o francez — e, por intermedio da lingua franceza, para o mundo culto que se preoccupa com os problemas da arte.

O Brasil ainda continua a ser o "grande desconhecido", uma especie de "Planeta Mongo" para adultos. — *JIO*

Foi organizado um programma no qual tomarão parte a cantora Alice Ribeiro Siqueira, a pianista Sylvia Guaspari e a violinista Lilia Guaspari.

A ESTRÉA DE RUBINSTEIN

Rubinstein tomará novamente contacto com o publico carioca na noite de amanhã, no Municipal.

Este nome já ultrapassou ha muito os limites de uma simples gloria nacional ou continental. E' hoje universalmente glorioso e parece estar mesmo de posse do monopolio da gloria pianistica!

Precisamos não esquecer que Arthur Rubinstein é um pouco nosso. Foi o revelador de Villa Lobos. E' quasi um idolo para as nossas platéas. Não percamos de vista esse pormenor.

Mas, ainda reparamos a tempo: estamos infringindo a nossa ethica jornalistica. Se ha artista que deva ter apenas o nome e o programma no nosso noticiario este é um delles — e o mais graduado de todos.

Eis, portanto, o programma: Bach, "Concerto em estylo italiano"; Schumann, "Estudos Symphonicos"; Villa Lobos, "Rude Poema"; Chabrier, "Bourrée Fantasque"; "Szimanowsky, "Quatro Mazurkas"; Scriabin, "Vers la Flamme"; Liszt, "Funeraes" e "Mephisto-Valse". — *J.*

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A nossa "season" lyrica annuncia-se este anno sob os mais fulgurantes auspicios. Além dos celebres cantores, já nossos conhecidos: tenores Galliano Masini, Bruno Landi, Pedro Mirasou, celebre barytono Armando Borgioli, baixos Giacomo Vaghi, Baccaloni e Baronti, teremos ainda o famoso soprano Zinka Milanow, do Metropolitano, tenor De Pallos, soprano Gianna Pederzini, barytono Alexandre Sved, tenores Jan Kiepura, Tito Schipa.

Como se tivessem esgotado as duas assignaturas para os concertos symphonicos de Toscanini, com a Orchestra da Nacional Broadcasting Company, o maestro Sylvio Piergili, organizador geral da temporada, conseguiu a realização de mais dos concertos, incluidos na assignatura da temporada lyrica.

Esses concertos realizar-se-ão na volta do grande regente de Buenos Aires.

HOMENAGEM AO PROFESSOR ANGELO GUIDO

Hoje, ás 9 horas da noite, no Studio Nicolas, o Movimento Artistico Brasiliense presta homenagem justissima ao illustre professor Angelo Guido, musicologo apreciado, que será saudado pelo professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo.

CONCERTOS EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA ALLEMÃ

Com magnificos programmas de arte realizar-se-ão dentro de poucos dias, na Casa d'Italia, dois grandes concertos vocaes e instrumentaes, cuja renda será destinada inteiramente á Cruz Vermelha Allemã. A execução artistica dos programmas, consagrados ás musicas italiana e allemã, está a cargo de Violeta Coelho Netto de Freitas, Maria Amelia Rezende Martins, Christina Maristany, Francisco Mignone, Tomás Terán e Oscar Borgerth, nomes por de mais conhecidos para dispensar qualquer elogio.

Serão ouvidas as seguintes peças:

Beethoven - Pathética; Brahms — Sonata para violino; Corelli — variações; Frescobaldi — Toccata e Fuga; Rossini — Puccini — arias; Mignone — Lenda nº 7. Congada; Schubert, Brahms, Mignone — canções.

O primeiro dos dois concertos deverá realizar-se no proximo sabbado, 18, ás 21 horas, na Casa d'Italia, e o segundo quarta-feira, 29 do corrente. Os bilhetes para os dois acontecimentos de arte podem ser adquiridos na Casa d'Italia (Avenida A. Borges 131), na Bonbonnière Allemã (Rua Gonçalves Dias 14) e na Pharmacia Allemã (Alfandega 74), já se notando grande procura de entradas, não só pelo ensejo de ouvir mais uma vez tão applaudidos artistas, como tambem em vista do fim altruistico a que reverterá a renda.

BAILADOS RUSSOS DE MONTECARLO

Leonido Massine obedeceu a um unico criterio na formação do Ballet de Montecarlo, a grande companhia de bailados que a partir do dia 30 enthusiasticamente applaudiremos no Theatro Municipal. Foi o merito, o valor proprio individual, o criterio da escolha, e assim póde o illustre choreographo-bailarino continuador da obra de Diaghileff realizar o milagre da harmonia perfeita que é o maior apanagio dos seus espectaculos. Nos Estados Unidos, que visitou cinco ou seis vezes e onde é delirantemente applaudido, incorporou Massine á sua troupe Frederic Franklin, bailarino inglez, pouco conhecido no Velho Mundo, e que, na grande Republica do norte do continente, alcançou, depressa, popularidade. Creança ainda, fez parte das tradicionaes troupes de meninos de Londres, actuando mais tarde no Casino de Paris em um numero de jazz improvisado ao piano que chamou tanta attenção que Mistinguet o convidou para seu partenaire em uma canção dansada. Mais tarde estudou dansa classica com Legat em Londres, ingressou na Companhia Markova-Dolin, juntando-se ao Ballet de Montecarlo na primavera de 1938. Será uma das figuras marcantes da temporada. A assignatura está prestes a encerrar-se.

CARTAS A' REDACÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Sobre a paralysação da campanha da Saude Publica, ultimamente, a respeito da alimentação popular e suas directrizes, recebeu Majoy a seguinte carta:

"Muitas das nossas molestias são apenas o resultado de uma alimentação mal orientada.

A Saude Publica tem feito campanhas educativas sobre a alimentação. O trabalho de propaganda, entretanto, além de pouco efficiente, parece ha muito ter cessado.

Os norte-americanos pretendem que, para se conseguir resultado em qualquer propaganda, a primeira condição é a sua continuidade.

Para educar um povo, para leval-o a qualquer pratica, é preciso batel-o systematicamente com uma propaganda suggestiva.

A propaganda para a consecução de um objectivo em caracter permanente é comparada pelos "yankees" á funcção da locomotiva em um trem — porque o trem já adquiriu grande velocidade, não se lhe tira o seu vehiculo motor; elle é sempre necessario para que o comboio continúe em marcha.

Ha, infelizmente, muitos brasileiros sem recursos para obterem uma alimentação hygienicamente perfeita. Mas ha, tambem, multissimos que por ignorancia, apenas, não o fazem, sendo duplamente nocivos á collectividade nacional: — primeiro, por não possuirem a capacidade de producção que poderiam ter, consequencia de uma saude precaria; segundo, pelo consumo forçado de drogas importadas do estrangeiro, com que procuram corrigir males que são apenas resultantes da ingestão de alimentos improprios para o nosso clima ou da falta de outros necessarios.

A campanha da hygiene, em seus multiplos aspectos, é a campanha da nacionalidade, a campanha da salvação da Patria, pois um agglomerado de doentes não poderá manter a independencia e a integridade territorial de uma nação."

O REAJUSTAMENTO MUNICIPAL

A lei que autorizou o reajustamento dos vencimentos e funcções dos serventuarios da Prefeitura desta capital deu o prazo de sessenta dias para que fossem resolvidas, attendendo-se ou dando as razões da negativa, as reclamações apresentadas. Estas subiram a varios "milhares", o prazo já se venceu por tres vezes e nada foi providenciado sobre as queixas contra a lei que o presidente da Republica assignou julgando favorecer os pequenos. A carta que se segue é mais um protesto, em nome de uma classe:

"Rio, maio de 1940 — Majoy — Venho merecer da fidalguia do grande orgão defensor da classe dos humildes o mais obsequioso dos appellos. Não tomaria a liberdade de me dirigir ao "Correio da Manhã" se não fosse a certeza que tenho do acolhimento que dispensa o velho orgão aos seus leitores que buscam agasalho nas suas columnas.

Moça pobre, sem arrimo de pessoa alguma, vivendo modestamente dos seus esforços, trabalhando como enfermeira no longinquo Hospital Pedro II, em Santa Cruz, com o ordenado de 150$000, sempre suppuz que da generosidade dos responsaveis do reajustamento da Prefeitura, onde os mais graduados tiveram augmento até 600$000, pudesse a classe de contratadas que têm de ordenado 150$000 ser tambem contemplada, por quem foi o autor de tão grande beneficio.

Majoy, do meu ordenado tenho que pagar 45$000 por mez de passagens de trem, 18$000 de bonde de ida e volta á Estação Central do Brasil, restando-me, portanto, 87$000 para me vestir, calçar, pagar pensão, casa e o mais que se segue.

Esperemos, porém, melhores dias, com a certeza de que tudo se remediará, com a intervenção directa do presidente da Republica. — *Uma enfermeira.*"

JUSTIÇA MILITAR

PREVALECE O ALISTAMENTO DESDE QUE POSSA SER IDENTIFICADO O SORTEADO

No habeas-corpus nº 13.267, em que foi paciente Oswaldo Alves Barreira, o Supremo Tribunal, por intermedio do relator, ministro Salgado Filho, e por unanimidade de votos, negou a medida. E para que constitua jurisprudencia, foi lavrado nos autos o seguinte accordão:

O alistamento expontaneo no municipio de Casemiro de Abreu, em 1938, quando já tinha completado 21 annos de edade, não podia invalidar o que fôra compulsoriamente feito no municipio de Rezende, onde nasceu, e por onde já estava sorteado um anno antes. E' certo que se fala num engano de filiação, figurando como pae do alistado uma das testemunhas do termo de registro, mas este lapso foi corrigido como atesta a informação. E ainda que o não tivesse sido, prevalecia o alistamento desde que pudesse ser identificado o sorteado. Quanto á falta de notificação, para isental-o do processo, só poderá ser apreciada depois da sua encorporação, pois a ser considerada agora tornaria impraticavel a sua obrigatoriedade, como tem reiteradamente decidido esta superior instancia".

A MEDALHA MILITAR

Deram entrada na Secretaria do Supremo Tribunal os papeis acompanhados dos pedidos de medalhas feitos pelos ten. cel. Raul Dias de Sant'Anna, majores Oswaldo Melchiades de Almeida, Manoel Messias de Mendonça, Carlos Baptista Braga, Sebastião Augusto de Carvalho e Alfredo Marinho Ravasco e capitães Volmar Carneiro da Cunha, João Lago Diniz Junqueira e Tullo Belleza. Esses pedidos serão distribuidos, hoje, pelo presidente Andrade Neves aos ministros daquella Alta Côrte que terão de relatal-os.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar reformou a sentença do Conselho de Justiça da 1ª Auditoria para condemnar o civil Fernando José de Araujo esse incurso no crime de falsidade; concedeu os pedidos de habeas-corpus formulados em favor de Adelino Paiva, Otto Jacob, Sohn, José Mariano Carneiro da Cunha, Silas Oliveira de Assumpção, Paulo José da Silva e Gercilio dos Santos Oliveira; annullou o processo; desprezou os embargos oppostos ao accordão condemnatorio do sargento Paulo Lopes Elizardo, pelo crime de furto; reformou a sentença de primeira instancia para absolver Balthazar dos Reis Ribeiro da accusação de incurso no crime de deserção, tendo confirmado a condemnação pelo mesmo crime de Pedro Pereira Brunerio e jugado em sessão secreta, por se tratar de reos soltos, Manoel Pereira Senna, pelo crime de homicidio; Milton de Carvalho, pelo de resistencia; Elias Gonçalves de Oliveira, Nelson Ferreira da Costa e Antonio José Barbosa; pelo crime de deserção e Erwino Rokewsky e Clademiro Rodrigues Pereira, pelo de insubmissão.

Tambem julgou em sessão secreta os primeiros tenentes Rene Magno Arsenino e sargentos Raymundo José de Araujo e Renato Reis, o primeiro por negligencia e os ultimos por commercio illicito, devendo tornar publicos seu veredicto na sessão de hoje.

A VIDA SOCIAL

O novo Fausto

De meu tempo de reporter no Supremo Tribunal Federal, conservo curiosas recordações. Tres vezes por semana, era certo achar-me na companhia de alguns homens illustres pelo saber e respeitaveis pela serenidade com que se pronunciavam, mesmo na intimidade da chamada sala do café, sobre os acontecimentos do dia. Não desdenhavam tocar na politica e na literatura, mas o faziam como se estivessem em outro systema planetario, longe da Terra e das paixões que a convulsionavam. Quasi todos envanecidos, no fim da carreira e da vida, eu os via desfilar deante de mim, uns sorridentes e loquazes, outros concentrados e discretos, mas em geral delicados e cavalheiros. Minha condição de representante ali do Correio da Manhã creava, de alguma sorte, um ambiente que muito me favorecia. Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Coelho e Campos, Guimarães Natal e Edmundo Lins eram os que eu mais procurava. Nenhum traço de semelhança entre os magistrados, a não ser o da correcção das attitudes: Lessa, eloquente e impetuoso; Canuto, meigo e conciliador; Campos, retraido e bondoso; Natal, sceptico e risonho; Lins, amavel e doutrinador.

Lembro-me que numa tarde de segunda-feira, durante uma sessão exclusivamente reservada para os processos criminaes, Lessa e Lins dialogavam, ou melhor, cochichavam animadamente. Julgava-se um pedido de habeas-corpus. O paciente, cuja presença fôra requisitada, comparecera devidamente escoltado. Era um bello rapaz, louro, de olhos azues de conta, a pelle alva e rosada, sadio, forte, com um esplendido quadro thoraxico, apparentando uns 25 ou 30 annos, no maximo. Relatava o feito, com o espalhafato do costume, o ministro Viveiros de Castro. Em resumo, o impetrante era accusado de ter seduzido a sete raparigas. Calmo, a cabeça fria, elle esperava que decidissem de seu destino. Mas o plenario olhava-o com espanto e antipathia. Só Lins e Lessa, alheios ao relatorio de Viveiros, continuavam a conversar.

Negado o pedido e acabada a sessão, indaguei de Lessa porque se desinteressára do caso. Elle teve um gesto de surpresa:

— Desinteressado? Nunca! estivemos elle. Ao contrario. Interessadissimo!...

Contou-me, então, o que se passara. Emquanto o Tribunal julgava, Lessa, meio commovido, sorria para o paciente. Lins interpellou-o, perguntando-lhe se não se indignava á vista do miseravel seductor. Lessa respondeu, mas philosophou:

— Mentalmente, faço ao joven criminoso esta proposta: "Toma-me a becca e a capa. Vem para cá e descarrega sobre mim todo o rigor da lei! Em troca, porém, ó, felizardo! dá-me a tua saude de ferro e a tua mocidade radiosa, essa saude e essa mocidade que te transformaram num delinquente mercadamente odiado." Lins pareceu attonito, conclue Lessa. Appellei, então, para a lenda do Fausto. Elle tambem, o desgraçado, supplicou a Mephistopheles, em troca da alma, o thesouro que encerra em si todos os outros thesouros — a mocidade. Não era eu quem o dizia. Li a phrase no Goethe, que era pensador de verdade.

A theoria não era absurda. Manifestei-lhe o desejo de tudo narrar na reportagem do dia seguinte. O grande juiz-academico reflectiu por um minuto. Depois, objectou-me:

— Spiritus ubi vult spirat... Todos, periodistas, inveja-me o espirito divino, que sopra onde quer. Guarde o segredo para só divulgal-o após a minha morte. Talvez não espere muito.

Mais de dois decennios decorridos, não falto ao compromisso assumido...

João Paraguassú

—◎—

Para o Album de Mlle...

RECORDAR

— *Recordar é viver... Será verdade?*
No que tenho, porém, toda a certeza,
E' que no recordar sinto a saudade
E sinto de mais das vezes a tristeza!

Telles de Meirelles

— *No commum das pessoas, a velhice é uma decadencia; mas nos homens de genio, é uma apotheose.*

ANATOLE FRANCE — *La vie en fleur.*

—◎—

C. G. Portuguez

O Club Gymnastico Portuguez realizará no proximo domingo mais uma vesperal infantil com um interessante programma. Haverá dansas e ás 6 horas magnifica surpresa, que provocará o enthusiasmo da petizada.

Conferencias

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. Oswaldo Costa Miranda realizou hontem sua annunciada conferencia, no Palacio Tiradentes, sobre o thema *O salario minimo no Brasil*.

—◎—

Natalicios

A senhorita Itala Seraphim, filha do sr. João Seraphim, será muito felicitada hoje pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Passa hoje a data natalicia do coronel medico dr. Alarico Damasio, director do Laboratorio Militar de Biologia, por elle installado. Dadas as sympathias que desfruta em nossa sociedade, o estimado clinico receberá muitas demonstrações de apreço, inclusive dos centros culturaes.

— Festeja hoje seu anniversario a menina Maria Helena, filha do sr. Heliodoro Dias Palhares e d. Maria Candida Peixoto de Castro Palhares e neta do dr. A. J. de Castro Peixoto e d. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. A anniversariante offerecerá á tarde uma linda festa ás suas amiguinhas, em sua residencia.

— Faz annos hoje d. Altair Monteiro Muzzi, esposa do 1º tenente Mario Muzzi, do Exercito.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Telma Lopes Valle, filha da viuva d. Leocadia Valle Lopes.

— Faz annos hoje o sr. Zanio Prôes da Cruz, escrevente juramentado da Justiça.

— Faz annos hoje o dr. Gerson de Paula Lima, presidente da Sociedade Supermentalista Nirmanakaia, e medico acatado em nossos meios sociaes e scientificos. O anniversariante está ausente desta capital.

— Completa hoje mais um anniversario o engenheiro Manoel Gomes Ribeiro, secretario geral do Serviço de Estatistica e Previdencia do Ministerio do Trabalho. Em sua residencia os amigos vão prestar-lhe uma homenagem.

—◎—

Casamentos

Realisou-se o enlace matrimonial do sr. Danton Camillo da Costa, funccionario da Prefeitura, com a senhorita Branca Maria Sampaio, filha do capitão de mar e guerra dr. Ranulpho Pedral Sampaio. As ceremonias se effectuaram na maior intimidade devido a recente luto na familia, tendo testemunhado o acto, no civil, por parte do noivo, o dr. Rubem Dias e a sra. Rodrigues da Lima e, por parte da noiva, o dr. Luiz Gonzaga Carrilho de Carvalho, representando o dr. Urbano Pedral Sampaio, secretario de Segurança da Bahia, e o dr. Humberto Mattos. No religioso, foram testemunhas do noivo o dr. Simon Martines e senhora, e da noiva o dr. Ranulpho Sampaio e senhora. Os noivos receberam na matriz de Copacabana, onde se realizou a cerimonia religiosa, os cumprimentos de numerosos amigos.

Viajantes

Embarcou hontem, para o Espirito Santo, em viagem de estudos da Febre Amarella, o dr. Eduardo Freitas Souza, do Instituto de Pesquizas Scientificas Contra a Febre Amarella, para o qual foi nomeado recentemente.

Missas

Serão rezadas as seguintes missas: Hoje, por alma de: Sarah da Silva Heller, ás 10 horas, na egreja Santa Therezinha; o pharmaceutico Antonio Castro Pereira, ás 10 horas, na egreja do Rosario. Amanhã: Guiomar Ribeiro Cavalcanti, ás 10 horas, na egreja N. S. Boa Morte.

Obteve a absolvição

Mas vae ser recolhido ao Manicomio Judiciario

Em agosto do anno passado, occorreu, em Copacabana uma tragedia, em que tomaram parte Moacyr Vargas de Almeida Rego, e o advogado Ildimes Pena A. Marinho, ambos muito relacionados, o que fez com que o facto impressionasse fortemente, não só porque a victima, este ultimo, como o criminoso, Almeida Rego, gozavam de grande conceito. Por isto mesmo, foi o processo acompanhado com interesse.

O juiz Ary Franco, em sentença de 4 de março ultimo, como presidente do Tribunal do Jury, absolveu, "inlimine", o accusado, reconhecendo em Moacyr a perturbação dos sentidos e da intelligencia. Recorreu, porém, dessa sentença, ex-officio", no Tribunal de Appellação, o mesmo fazendo o representante do Ministerio Publico.

A Primeira Camara Criminal da Côrte agora, apreciou a appellação, terminando por concordar, summariamente, em dar provimento, em parte aos dois recursos para determinar a internação do recorrido no manicomio judiciario, na forma da lei, até que novo laudo medico prove que o internado não offerece perigo á sociedade.

Em defesa de Moacyr falou o dr. Edmundo de Almeida Rego Filho, tendo sido relator do feito o desembargador Toscano Espinola.

INFORMAÇÕES UTEIS

TAXAS DE HYDROMETRO

As taxas de consumo d'agua por hydrometro, referentes ao exercicio de 1939 e relativas ao 2º Districto, serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos de hoje a 31 do corrente, devendo o respectivo pagamento ser effectuado, todos os dias uteis, na séde do mesmo Serviço, á rua do Riachuelo n. 287. O 2º Districto comprehende as ruas situadas nas seguintes zonas: Avenida Suburbana, Bocca do Matto, Cachamby, Cintra Vidal, Del Castilho, Engenho do Matto, Engenho Novo (da rua Barão do Bom Retiro, inclusive, para o Meyer), Engenho de Dentro, Engenho da Rainha, Encantado, Fazenda das Palmeiras, Tyglenopolis, Inhauma, Lins Vasconcellos, Maria da Graça, Meyer, Piedade (até a rua Assis Carneiro), Terra Nova e Todos os Santos.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabelladas no 14º dia: Montepio civil da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

NO SERVIÇO DE FUNDOS DA 1ª REGIÃO MILITAR — O Serviço de Fundos da 1ª Região Militar pagará no proximo dia 20, a partir das 11 horas, as contas de transporte de pessoal, cujo processo estiver ultimado até essa data.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencias hoje são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %..	750$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	815$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	815$000
Diversas Emissões (miudas), 5 %	750$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	850$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	700$000

BARCAS DE PAQUETÁ

E' o seguinte o horario das Barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7,15 — 9,30 12 — 3 — 5,30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7 e 9,15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 5,30 da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8,10 da manhã e 4.40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7,30 — 8,30 — 9,40 — 11,40 — 2 da tarde — 4 — 5 — 5,30 e 6,30. Domingos: 7 — 7,30 — 8,15 — 8,40 — 9,30 11,30 — 2 — 4,15 — 5,15 — 7 — 8 e 9 da noite. Ponto de partida, praça Mauá.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Uruguay", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 15; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Araranguá", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 18:

"Itanagé", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 19:

"Santos", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 18; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Annibal Benevolo", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 18; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

No dia 20:

"Bagé", para Bahia, Recife e Europa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos no Hippodromo Brasileiro, foram, hontem, organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª prova — Premio Grey Girl — 1.400 metros — 4:000$000 — Marumbi 55 kilos, Garço 55, Messidor 56, Sinhá Linda 53, Uyara 53 e Sunbean 53.

2ª prova — Premio Raio de Luar — 1.400 metros — 4:000$000 — Urucaré 54 kilos, Oceano 56, Walery 54, Opaco 55, Casino 56 e Gran Fina 54.

3ª prova — Premio Colorado — 1.500 metros — 4:000$000 — Xamete 54 kilos, Raio de Luar 56, Grey Girl 52, Serpente 51, Aprompto Junior 52, Chicote 48, Kisber 56 e Aedo 48.

4ª prova — Premio Plumazo — 1.500 metros — 4:000$000 — Rigoroso 54 kilos, May be 56, Pégaso 52, Forriel 53, Osslivio 51, Don Carlito 56, Afortunado 49 e Veronica 56.

5ª prova — Premio Xaveco — 1.500 metros — 4:000$000 — Bellariva 54 kilos, Mist 58, Athleta 52, Premiado 52, Sonata 53 e Kid Gallahad 52.

6ª prova — Premio Forriel — 1.500 metros — 4:000$00 — Gagé 53 kilos, Rigueira 48, Egulo 56, Colorado 52, Quincas Borba 52, Vesuvio 48, Sanguenol 55, Uraquitan 51, Lindaya 48, Marion 55, Midas 58 e Caciula 57.

Premios do betting: Plumazo, Xaveco e Forriel.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Santelmo — 1.200 metros — 10:000$000 — Capoeira 52 kilos, Ojos Negros 54, Bororó 54, Barulho 54, Bauá 54, Opuva 52, Danglar 54, Delly 52, Achilles 54 e Brejeira 52.

2ª prova — Classico Raul de Carvalho — 1.200 metros — 15:000$000 — Ariguana 52 kilos, Cidadella 54, Bandido 54 e Bracold 52.

3ª prova — Premio Itasso — 1.500 metros — 7:000$000 — Afago 55 kilos, Brainaue 55, Aceguá 55, Piracicabana 53, Sakuntala 53, Itaiibre 55, Lebre 55, Quissaman 55, Yuruna 53, Itacuaty 53, Yucoá 53 e Caramurú 55.

4ª prova — Premio Erissima — 1.200 metros — 6:000$000 — Azaléa 53 kilos, Climena 53, Serpentina 53, Cilly 53, Attos 55, Marauna 53, Itavila 53, Pererca 53, Destacada 53, Marapinima 53, Samir 55 e Gunpé 55.

5ª prova — Premio Casino — 1.500 metros — 6:000$000 — Ambar 55 kilos, Andaluzia 53, Principesco 55, Irun 55, Tuchão 55, Maracá 53, Itanino 55, Seductor 55 e Angahy 55.

6ª prova — Premio Arypurú — 1.600 metros — 4:000$000 — Az de Ouros 50 kilos, Urussanga 56, Catalpa 54, Umbarú 58, Faceta 54 e Marauyra 52.

7ª prova — Premio Susan — 1.600 metros — 4:000$000 — Onyx 54 kilos, Xaveco 54, Bradador 53, Ugerê 50, Abacaxi 54, Obuz 55, Maroim 52, Miroró 52, Uyrapara 54, Sylpho 58, Luiú 50 e Oiticoró 50 kilos.

8ª prova — Premio Dinda — 2.000 metros — 6:000$000 — Xuri 54 kilos, Clyde 52, Dea 60, Alco 40, Ijuhy 52, Arypurú 52 e Pharsaia 51.

9ª prova — Premio Indayatuba — 1.800 metros — 5:000$000 — Marabá 49 kilos, Midnight Revel 58, Bomsuccesso 55, Pasteur 58, Usolar 54, Poma Rosa 58, Burú 58, Sufragio 56, Ubaibás 58 e Everest 58.

Premios do betting: Susan, Dinda e Indayatuba.

*

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro em reunião realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar as seguintes suspensões impostas pelo starter: de uma reunião ao jockey Juan Zuniga, montando Altona no premio classico Nove de Maio, da corrida do dia 12; de quatro reuniões ao jockey Domingos Ferreira; montando o cavallo Indayatuba, no premio Derby-Club, da corrida do dia 12;

b) registrar o contrato que faz o proprietario Carlos T. da Rocha Faria com o jockey P. Gusso, para montar Southern Port nos grandes premios e provas classicas em que esse cavallo está inscripto, no corrente anno;

c) mandar pagar os premios da reunião do dia 5 do corrente.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS PROXIMAS ELEIÇÕES DO JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

Com a approximação das eleições, movimentam-se os socios do Jockey-Club Brasileiro para a selecção dos elementos que comporão a chapa da nova directoria da prestigiosa sociedade. Além do ministro Salgado Filho e do dr. João Borges, indicados para presidente e vice-presidente no proximo quadriennio, era voz corrente hontem, que se chegára a perfeito accordo sobre a constituição da futura commissão de corridas, recaindo a escolha nos nomes dos srs. João da Costa Ribeiro, Carlos Belmiro Rodrigues, Moacyr de Carvalho e Carlos Palhares.

VENDIDA UMA POTRANCA

O sr. Jorge Jabour adquiriu hontem, de d. Juracy Lourenço, a potranca Perereca, por Zorron em Madrugada II, que passou para as cocheiras do entraineur Eurico de Oliveira.

UMA NOVA PENSIONISTA DE GABRIEL REIS

A potranca Brava, por Thermogene em Gimy, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e propriedade do sr. Newton Tatsch, foi entregue hontem, aos cuidados do entraineur Gabriel Reis.

TRANSFERENCIAS NO STUD BOOK BRASILEIRO

No Stud Book Brasileiro foram transferidos hontem, para a propriedade dos srs. Olympio Cunha Caetano e Eugenio Ferreira Filho, respectivamente, os animaes Arioche e Vesuvio.

TENNIS

O TORNEIO DE DUPLA DERROTA DO CARIOCA

Em proseguimento á disputa do Torneio de Dupla Derrota promovido pelo Carioca Sport Club, foi realizado mais um jogo, que offereceu o seguinte resultado:

Reginaldo Racy venceu Herbert J. Friedmann por 6x4 e 6x2.

O jogo Miguel Alonso Gonzalez Jr. x Alberto Guido Steffan foi adiado para o dia 25 do corrente.

No proximo domingo, ás 3 1/2 horas, será realizado o jogo Werner Hirsch x Reginaldo Racy.

VARIAS SPORTIVAS

LEONIDAS E DACUNTO FORAM MULTADOS

Leonidas e Dacunto, aquelle por ter abandonado o campo sem licença do sr. Ferreira Lemos, e este por ter sido expulso de campo, por desrespeito, pelo sr. Mario Vianna, foram multados hontem pelo presidente da Liga de Football. Cada um terá que pagar 200$000 á thesouraria da entidade carioca.

MADUREIRA E S. CHRISTOVÃO PLEITEAM A ANTECIPAÇÃO

O Madureira e o São Christovão desejam antecipar para a noite de sabbado os jogos officiaes contra as equipes do Botafogo e Bangú, que serão consultados hoje. Antecipa-se que o Botafogo é contrario á pretenção do club suburbano.

O TORNEIO DE CLASSES DO FLUMINENSE

As inscripções para o Torneio de Classes do Fluminense estão abertas até sabbado, devendo os candidatos comparecer a exame medico das 5 ás 7 horas.

A'S TENNISTAS DO CARIOCA

Realiza-se sabbado, ás 4 horas da tarde, uma reunião das tennistas do Carioca S. C. para deliberar sobre a participação nos campeonatos femininos da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

UM TORNEIO DE XADREZ NA A. A. BANCO DO BRASIL

Realiza-se hoje, na Associação Athletica Banco do Brasil, um torneio relampago de xadrez, dividindo-se os concorrentes em tres categorias.

UMA REUNIÃO DE TENNISTAS NO FLUMINENSE

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no Fluminense, uma reunião do quadro de tennistas, afim de serem entregues os premios do torneio "Luiz Corção".

OS JOGOS DE HOJE NA L. C. B.

A quinta rodada do Campeonato Carioca de Basketball marcada para a noite de hoje, comporta os seguintes jogos: America x Flamengo, Carioca x Fluminense e Botafogo F. C. x Boqueirão.

O MADUREIRA TREINA HOJE

O quadro de profissionaes do Madureira deverá treinar hoje, á tarde, no campo do River, na Piedade.

APPROVAÇÃO DOS JOGOS DE PROFISSIONAES

Foram approvados na Liga hontem, os jogos da ultima rodada do campeonato de profissionaes, tendo sido marcado dois pontos ao Flamengo, Fluminense e Madureira, que foram os vencedores.

BOTAFOGO x AMERICA EM TREINO

O America, preparando-se para o jogo com o Fluminense, treinará amanhã, contra o Botafogo, em General Severiano, local do match contra a equipe tricolor.

O FLUMINENSE TREINA HOJE

O Fluminense realizará hoje, á tarde, em Alvaro Chaves, o treino de conjunto de sua equipe de profissionaes, sendo pouco provavel a presença de Tim, que continua licenciado.

ELEIÇÃO NA F. B. F. PARA A VAGA NO CONSELHO SUPERIOR

Em assembléa geral realizada na segunda-feira pela Federação Brasileira de Football, foi preenchida a vaga existente no Conselho Superior resultante do afastamento do sr. Miguel Timponi. Foi escolhido o representante do Rio Grande do Sul, sr. Francisco de Paula Job, por oito votos contra cinco.

TEAMS FEMININOS EM S. PAULO

Os quadros femininos do S. C. Brasileiro e Casino Realengo embarcaram hontem para São Paulo onde realizarão uma demonstração no stadium do Pacaembú, jogando como preliminar do segundo jogo do Flamengo.

UMA CONSULTA DO FLAMENGO A' LIGA

O Flamengo não ficou satisfeito com a decisão do juiz do jogo com o S. Chrsitovão, expulsando o captain do seu team por ter reclamado uma medida necessaria em campo. Nesse sentido vae endereçar ao departamento technico da Liga de Football uma consulta para ficar esclarecido o papel do captain de um quadro quando estiver empenhado num encontro official.

A REUNIÃO DE HOJE NA LIGA DE REMO

Reune-se hoje, ás 8,30 da noite o Conselho Superior da Liga de Remo, afim de serem recebidas e discutidas as suggestões dos clubs filiados e da propria entidade, sobre a officialização dos sports.

UMA CONVOCAÇÃO DO BOTAFOGO

O Botafogo F. C. está convocando todos seus athletas para comparecer domingo proximo, ás 8,30 da manhã, na praça de sports da rua General Severiano, afim de tomar conhecimento das instrucções da direcção para as proximas competições na Liga de Athletismo.

O MEMORIAL DA F. B. F.

A Federação Brasileira de Basketball entregou ao ministro da Educação longo memorial para que seja apreciado pelo governo. Cita a sua expressão no continente sul-americano e tudo quanto tem feito pelo desenvolvimento do sport da cesta, terminando por apontar os prejuizos que advirão para o basketball nacional caso seja approvado o actual ante-projecto officializando os sports.

MEDALHAS NA LIGA DE REMO

A Liga de Remo está distribuindo as ultimas medalhas correspondentes ás regatas de 39, só faltando as do Campeonato Carioca, que ainda não estão promptas.

O CAMPEONATO DE ESTREANTES

As inscripções para o Campeonato de Estreantes, que será disputado a 26 deste mez, em São Januario, reunem os defensores dos seis clubs filiados á Liga de Athletismo: Fluminense, Vasco, Flamengo, Sampaio, Botafogo e S. Christovão.

BASKETBALL

CAMPEONATO JUVENIL

A primeira rodada será disputada domingo

Devido ao grande numero de amadores juvenis que necessitam, de exame medico e classificação morfo-physiologica, o Campeonato Juvenil teve o seu inicio transferido para domingo.

O certamen juvenil comprehenderá duas partes: Preliminar em um só turno, e Final em turno e returno.

Para a disputa da parte Preliminar, os clubs serão reunidos em tres séries, assim constituidas:

Série "L" — Villa Isazel, Tijuca, Grajahú, Vasco, Boqueirão, Sampaio e Olympico.

Série "C" — Botafogo F. C., America, Carioca, Costa Lobo, Mackenzie, C. R. Botafogo e Bangu'.

Série "B" — Riachuelo, Santa Heloisa, Fluminense, Alliados, S. Christovão, Portugueza e Flamengo.

Os dois clubs collocados em cada série formarão um unico grupo de 6 concorrentes, afim de disputarem a parte Final.

Os quadros só poderão ser integrados por amadores com edade entre 12 e 17 annos e que na classificação morfo-physiologica pela Tabella Christian perfaçam um total superior a 70 pontos.

A rodada de domingo comporta os seguintes jogos: Sampaio x Vasco, Olympico x Grajahu', Villa Isabel x Boqueirão e Costa Lobo x Botafogo F. C.

HIPPISMO

O CONCURSO DE DOMINGO

Instructores da Escola de Cavalaria farão uma demonstração

No proximo domingo, o Club Hippico Fluminense, cumprindo o programma official da Federação Carioca de Hippismo e sob o patrocinio da Directoria de Remonta e Veterinaria do Exercito, fará realizar em sua "carrière", á rua Mem de Sá 510, em Icarahy, um Concurso Hippico, cujo programma damos a seguir:

A' 1 hora — Desfile dos concorrentes e hasteamento do Pavilhão Nacional.

A' 1,30 — Prova Lucio de Toledo Malta — Para meninos — Demonstração de saltos, 8 obstaculos. Altura max. 1 m.

A's 2 horas — Prova Sra. Hernani do Amaral Peixoto. Para Amazonas, civis e militares (officiaes). Com handcap. Altura 1,m 10.

A's 3 horas — Demonstração de Adestramento (Alta Escola) por officiaes instructores da Escola de Cavallaria do Exercito.

A's 4 horas — Prova Marquez do Herval — Patrocinada pela Directoria de Remonta e Veterinaria do Exercito. Energia. Altura max. 1,m 40. Para militares (officiaes) civis e amazonas.

FOOTBALL

HA AINDA TRES LEADERS

America, Flamengo e Fluminense sem pontos perdidos

A collocação dos concorrentes ao Campeonato da Cidade é a seguinte:

1º — America, Flamengo e Fluminense, sem pontos perdidos.

2º — Botafogo e Vasco, 2 pontos perdidos;

3º — Bangú e Madureira, 4 pontos perdidos.

4º — Bomsuccesso e São Christovão, 6 pontos perdidos.

O campeonato de amadores tem como *leaders* as equipes do America e Fluminense, sem pontos perdidos. O de juvenis é *leaderado* por Bomsuccesso e Botafogo, tambem sem pontos perdidos.

*

CAMPEONATO DA CIDADE

Serão realizados domingo mais tres jogos

A Liga de Football do Rio de Janeiro fará proseguir domingo o Campeonato da Cidade.

A tabella marca os seguintes jogos:

Botafogo x Madureira — No campo de Figueira de Mello, Juvenis, pela manhã, em General Severiano.

America x Fluminense — No campo do Botafogo F. C., e juvenis, no da rua Campos Salles, pela manhã.

Bangu' x São Christovão — No campo da rua Guanabara. Juvenis, na estação suburbana.

VIDA CATHOLICA

SANTO ISIDORO, LAVRADOR

15 de maio

Santo Isidoro, nascido em Madrid, pobre: vivendo de lavrar a terra para sua subsistencia é uma joia humana lapidada por Maria Santissima. Seu devotamento a Jesus e sua ternissima devoção á Nossa Soberana Senhora, isto desde os seus primeiros annos, foi o solido alicerce da obra monumental de santificação que chegou a ser, na simplicidade de sua vida commum.

Devoto assiduo e sincero do Santo Sacrificio da Missa: comprehendendo o valor inestimavel desta Obra immortal que recorda a instituição da Eucharistia e o drama sangrento do Calvario. Isidoro, antes de se entregar ás lides do seu mister, assistia missa todos os dias visitando as egrejas por onde passava. As primicias do dia offertava-as elle a Deus e a Maria deixando em segundo plano o proprio ganha-pão.

Assim como a esmola jamais fez falta a quem a dá, não é perdido o tempo que se emprega no serviço de Deus. Ha a necessaria compensação, por providencia divina.

Porque Isidoro chegava um pouco mais tarde ao serviço, logo se alliciaram os eternos invejosos, os contumazes intrigantes, fazendo chegar ao conhecimento do patrão o *descaso* do companheiro...

Com a noticia, o patrão veiu tirar a limpo a veracidade da accusação. Ao chegar ao campo, lá estava Isidoro trabalhando a lavrar entre dois bois bellos e possantes que desappereceram á chegada do patrão que ainda os viu. A parte do campo destinada para o trabalho de Isidoro era a mais bem lavrada, e cultivada em toda aquella redondeza.

Deu-lhe Deus uma digna companheira, piedosa e caritativa, que bem o ajudava a soccorrer os pobres. Era um anjo tutelar a prodigalisar-lhe o auxilio de que havia mister, repartindo-se as alegrias e as tristezas, dentro dessa conformação que o Evangelho preceitua.

A quem lhe satisfazia os desejos, homenageando-o da maneira a mais elevada, na pratica das mais accendradas virtudes, Deus que jamais ficou a dever em generosidade e amor, antecipando uma parte do grande premio destinado ao Seu servo fiel, revelando-lhe a hora da morte, para melhor preparativo para a viagem, sem retorno em demanda da Jerusalém Celeste.

CONFERENCIA VICENTINA NOSSA SENHORA DE LOURDES

Na matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, reunir-se-á hoje, em sessão semanal a Conferencia Vicentina Nossa Senhora de Lourdes, ás 19,30 horas.

NOVENAS DE SANTA RITA DE CASSIA

Com grande brilhantismo estão sendo realisadas, na Matriz de Santa Rita de Cassia, ás 8 horas da noite com pregação do revmo. padre Helder Camara, o novenario que precede a festa de Sua Excelsa Padroeira.

CONGREGAÇÃO MARIANA DOS APOSTOLOS E S. JUDAS THADEU

Presidida pelo padre Cesar Daineso S. J. director da Federação das Congregações Marianas, terá logar no proximo domingo, a posse da nova directoria da Congregação Mariana Rainha dos Apostolos e S. Judas Thadeu da Matriz de Santa Rita.

O acto será realisado ás 7,30 horas, contando o vigario, conego João Carlos Bizerril, com o comparecimento de todas as Congregações Marianas desta cidade.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Na Egreja de Nossa Senhora do Terço, promovido pela Devoção de Nossa Senhora das Graças, realiza-se diariamente o exercicio do mez mariano, ás 4 horas, sendo celebrante o revmo. conego Francisco Freire.

O DIA POLICIAL

IDENTIFICADO O CADAVER DO COMMERCIANTE — UMA CREANÇA MORTA E VARIAS PESSOAS FERIDAS EM DESASTRES DIVERSOS.

Noticiámos com os devidos detalhes o encontro de um cadaver na praia do Retiro dos Bandeirantes, admittindo que esse cadaver fosse do commerciante Alberto Gomes, socio da firma A. Herrera & Comp., estabelecida á rua Rodrigo Silva n. 11, 1º andar, e residente á rua Paulino Fernandes n. 77. E' que o referido negociante havia desapparecido de casa, ha dias, tendo a sua esposa declarado que elle fôra tomar banho no logar em que se encontrou o corpo.

Auxiliada pela senhora em questão, a policia conseguiu hontem esclarecer que o corpo é realmente do sr. Alberto Gomes. As autoridades estão inclinadas a crêr que se trate de um desastre ou suicidio.

Desastres de auto

Ao tentar atravessar a rua Carvalho e Souza, em Madureira, o menino Malvyr, de 5 annos de edade, filho de Euclydes Teixeira, residente á rua Firmino Fragoso n. 29, naquelle mesmo suburbio, foi apanhado pelo auto transporte n. 5.429, da Secretaria de Obras Publicas da Municipalidade, soffrendo a pobre victima graves lesões pelo corpo. O motorista fugiu, emquanto era solicitado o comparecimento de uma ambulancia da Assistencia. Entretanto, quando esta chegou, já o desgraçado menino estava morto. Com guia da policia local, o cadaver de Malvyr foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Na esquina das ruas Marquez do Sapucahy e Visconde de Itaúna, um automovel atropelou o operario da Light Joaquim Alves Baptista, morador á rua Olindo Teixeira n. 113, causando fractura exposta do braço esquerdo. O motorista fugiu e o operario, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital do Lloyd Sul Americano.

— O maritimo Antonio Coelho, residente á ladeira do Livramento n. 53, ao tentar atravessar a esquina das ruas Senador Euzebio e Commandante Maurity, foi apanhado por um auto, de que resultou receber diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

Collisão de vehiculos na rua Visconde de Itaúna

Em frente á delegacia do 13º districto, á rua Visconde de Itaúna, collidiram hontem um bonde e um omnibus. Em consequencia, o cipal Ildefonso de Souza, residente á rua Evaristo da Veiga n. 78, que teve contusões e escoriações pelo corpo; Basilio Santos, operario, de residencia ignorada, que soffreu fractura da base do craneo; e um homem de côr preta, de 32 annos presumiveis, que tambem teve fractura da base do craneo. Todas as victimas receberam curativos no Posto Central de Assistencia. O primeiro se retirou depois de medicado. Os dois ultimos foram internados no Hospital de Prompto Soccorro, sendo que o desconhecido, horas após, veiu a fallecer.

Queriam morrer

A Assistencia medicou, hontem, as seguintes pessôas que tentaram suicidar-se:

Domitilla Silva, residente no morro do Cantagallo, que brigou com o namorado e tomou veneno;

Adelino Gonçalves, operario, morador á travessa Navarro numero 235, que tomou um toxico, em sua residencia, por motivos ignorados; e

Sebastiana Gomes, domiciliada á rua Marcillio Dias n. 60, a qual, tambem por motivos desconhecidos, tomou um toxico.

Todos tres foram postos fóra de perigo.

Gatunos no Serviço de Identificação de Immigrantes

A 3ª delegacia auxiliar recebeu hontem a communicação de que, no dia 7 ultimo foi arrombada a porta principal do Serviço de Identificação de Immigrantes, repartição essa que funcciona no 10º andar do edificio do Ministerio do Trabalho. Foi aberto inquerito a respeito.

Caiu do bonde e feriu-se gravemente

O empregado no commercio Francisco Marinho Junior, morador á avenida Mem de Sá n. 207, quando tentava tomar um bonde em movimento, na praça da Republica, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, soffrendo fractura do frontal.

Depois de medicado na Assistencia, Marinho foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Fogo na rua São Pedro

Occorreu esta noite um incendio á rua São Pedro n. 146, sobrado, residencia do sr. Octavio Baptista. Não se conhece a origem do fogo. No momento do sinistro, a familia ali residente se achava na casa ao lado, de sorte que nada soffreu, além dos prejuizos materiaes. Em consequencia da agua, a firma A. Barros & Cia., que tinha um deposito de material de construcção no pavimento terreo daquelle edificio, soffreu prejuizos que são avaliados em cerca de 200:000$000.

Logo que o fogo irrompeu, foram solicitados os serviços do Corpo de Bombeiros, comparecendo immediatamente varios soccorros sob o commando do major João Vieira, capitão Athanasio e tenente Herculano. Depois de pouco mais de uma hora de luta, estava o incendio completamente extincto, ficando a parte dos fundos do sobrado completamente destruida pelas chammas.

As autoridades da delegacia local estiveram presentes, representada pelo delegado Belens Porto e commissario Alfredo de Oliveira. Foi aberto inquerito a respeito.

EM NICTHEROY

Uma criança atropelada por bonde

Na praia de Icarahy, hontem, á tarde, o bonde n. 500, da linha Canto do Rio, dirigido pelo motorneiro Luiz de Souza, atropelou o menino Carmo Fortes de Oliveira, filho de creação de José Maria de Oliveira, residente á rua Visconde de Itaborahy numero 405.

O referido menor soffreu ligeiras escoriações, tendo sido medicado na Casa de Saude Icarahy.

O motorneiro evadiu-se, havendo a delegacia de Transito registrado o facto.

Victimas de quéda

Foram medicadas no Prompto Soccorro, hontem, as seguintes pessôas:

Dulcinéa dos Santos Oliveira, de 18 annos de edade, residente no Posto da Madama, com ferimento contuso no labio inferior, em consequencia de quéda de bonde;

Gioconda Blonde, de 34 annos de edade, residente á rua Passo da Patria n. 86, com fractura incompleta do 1º metacarpiano esquerdo, tambem em consequencia de quéda de bonde.

TRIBUNA JURIDICA

A insinceridade e a falta de verdade das ideologias extremistas

Qualquer que seja o angulo em que se colloque o observador, verificará com facilidade o quanto são insinceras e baldas de convicção as pregações dos marxistas. De inicio se pretendeu que na Russia, em obediencia ás imposições da politica communista, o capital seria defeso a quem quer que fosse, pois o Estado se arrogava o direito e o privilegio de açambarcar todas as iniciativas.

Mas, em pouco tempo esse dogma que se erigia como uma muralha inexpugnavel e sem fendas foi sendo corroido aqui e ali, até chegarmos aos dias que correm, quando já é admittido que cada qual faça as suas economias e as deposite rendendo juros em estabelecimentos que equivalem as nossas Caixas Economicas. Em outro sector vemos que os discipulos e continuadores de Karl Marx, como muito bem já foi registrado alhures, que faziam praça e garbo não só do mais systematico e inflexivel pacifismo, como de um anti-militarismo que ia ao extremo de combater a propria idéa, o proprio sentimento de patria, são esses mesmos homens que assignaram pactos aggressivos com a nação mais militarista do globo: a Allemanha.

E fizeram mais: commandaram tropas de exercitos contra os dois paizes vizinhos, a Polonia e a Finlandia.

Que diferença não existe entre os chefes communistas da Russia e aquelles estranhos ideologos — aquelles *sans patrie* — cujos principios foram divulgados em todo o universo, graças especialmente á campanha de Gustave Hervé, pelas columnas do diario parisiense que tinha o nome de "La Guerre Sociale":

"Essa guerra social, pregada contradictoria e paradoxalmente, por uns cavalheiros que se diziam apostolos irreductiveis da paz, tinha, segundo elles apregoavam, uma finalidade que era uma justificativa plena — a de obstar, de fórma segura, todas as guerras, isto é, as que se travam entre as nações. Era, em theoria, está claro, a luta das classes pondo termo á luta dos povos".

Mas, logo que o Marxismo foi submettido a experimentações definitivas, tanto nos paizes onde foi applicado mais ou menos sincera e fielmente, quanto naquelles em que á primeira tentativa de sua infiltração, doutrinas oppostas, forças contrarias, se coordenaram em alarme, dando em resultado o que se vê, é o panorama impressionante de exercitos em luta de morte e de povos se anniquillarem uns aos outros.

Vê-se dahi, a insinceridade e a falta de verdade que existe na propaganda communista, de exterminio e morte, e isso, certamente se constitue na razão mais forte de sua repulsa pelos povos ciosos da sua liberdade e integri-da[...]

Ficaram livres de uma cobrança fiscal

No fôro privativo de São Paulo, a Fazenda Nacional moveu cobrança executiva contra a firma Bloch & Frères, para cobrar a quantia de 70:512$500, proveniente de multa, por infracção. O processo foi instaurado na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional. Os réos allegaram não ter transgredido o regulamento fiscal, pois como negociantes de joias, vendiam mercadorias para outras firmas, que as revendiam, não se achando, assim, no dever de pagar o imposto sobre vendas mercantis. O juiz, por sentença, reduziu a condemnação para réis 39:020$800 e recorreu ex-officio para o Supremo Tribunal, que na sessão de hontem, deu provimento ao aggravo dos réos, para absolvel-os, reformando destarte a sentença.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ALBERTO L. GOMEZ

A. Herrera & Cia. Ltda. communicam aos seus clientes, amigos e á praça em geral que o corpo de seu ex-socio Alberto L. Gomez será transportado ás 11 horas de hoje do Necroterio para o Cemiterio de São João Baptista. A firma agradece antecipadamente a presença de quantos, compartilhando sua amargura, acompanharem o feretro funebre. (35422)

ALBERTO L. GOMEZ

Maria Medina Gomez, viuva de Alberto L. Gomez, communica ás pessoas de suas relações que o corpo de seu infortunado esposo será transportado hoje ás 11 horas, do Necroterio para o Cemiterio de S. João Baptista. Desde já agradece a quantos queiram acompanhal-a no transe por que passa. (35421)

MARECHAL MALLET

Commemorando o primeiro centenario do nascimento do Marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet, sua familia fará rezar missas em todos os altares da Igreja da Cruz dos Militares, ás 10 ½, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente. (V 4011)

GUIOMAR RIBEIRO CAVALCANTI

A familia convida aos parentes e amigos para assistirem a missa que, em sua intenção manda celebrar na egreja N. S. Bôa Morte, ás 10 horas do dia 16, trigesimo de seu fallecimento. Desde já confessa-se profundamente penhorada. (V 3183)

PHARMACEUTICO CASTRO PEREIRA

A DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS, profundamente compungida com o passamento, verificado em São Paulo, de seu socio correspondente naquella Capital, PHARMACEUTICO ANTONIO F. DE CASTRO PEREIRA, manda celebrar um officio religioso em intenção de sua alma, na egreja do Rosario, á rua Uruguayana, hoje, quarta-feira, ás 10 horas, sendo convidados para esse acto os amigos, collegas e admiradores do extincto. (V 2232)

GUIOMAR RIBEIRO CAVALCANTI

A familia, penhorada com as manifestações de sympathia recebidas desde o seu fallecimento, vem agradecer ás pessôas, que dellas participaram e confessar-se reconfortada com taes provas de solidariedade na dôr. (V 3183)

ANTONIO DE FREITAS TINOCO

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada hoje, dia 15, ás 10 horas, na egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte. (V. 1341)

PHARMACEUTICO CASTRO PEREIRA

PHARMACEUTICO PAULO SEABRA E FAMILIA, PHARMACEUTICO ABEL DE OLIVEIRA E FAMILIA, profundamente compungidos com o fallecimento, em São Paulo, do PHARMACEUTICO ANTONIO F. DE CASTRO PEREIRA, mandam celebrar uma missa em intenção de sua alma, hoje, quarta-feira, dia 15, ás 10 horas, na egreja do Rosario, á rua Uruguayana, convidando para esse acto de religião os amigos, collegas e admiradores do extincto. (V 2232)

SARAH DA SILVA HELLER

(VIUVA DE JOAQUIM DE AZEVEDO HELLER)

5º ANNIVERSARIO)

Ernani Heller, seus irmãos, sobrinhos e cunhados, convidam seus amigos e parentes a assistir a missa que, pela passagem do 5º anniversario do fallecimento de sua inesquecivel mãe, avó e sogra, SARAH DA SILVA HELLER, mandam celebrar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros. (V 3180)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO E FREI ROGERIO
Agradeço a graça recebida.
ONDINA VALLE (V 1377)

ANTONINHO

Muito agradeço graça alcançada. *Dulce Velloso.* (V [illegible])

S. JUDAS THADEU

Muito agradeço graça alcançada. *Dulce Velloso.* (V [illegible])

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	Na abertura	No fechamento
Libra	65$810	65$310
Dollar	19$790	19$790
Franco	$365	$365
Lira	—	—
Franco suisso	—	—
Franco belga	—	—
Florim	—	—
Escudo	$670	$670
Corôa sueca	—	—
Peso argentino	4$580	4$530
Peso chileno	7$680	7$680
Peso chileno	$606	$606

O Banco do Brasil para comprar letras de cobertura sobre Nova York, affixou a seguinte tabella:

	90 d/v	A' vista	Cabo
Official	16$460	16$500	16$520
Livre	19$610	19$600	19$680

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil affixou para o dollar o preço de 16$560.

No mercado livre especial, o Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia a 20$700.

Londres	64$333	65$206
Paris	—	$378
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Nova York	16$560	19$095
Portugal	—	$675
Japão	—	4$661
Buenos Aires	—	4$580
Montevidéo	—	7$800
Italia	—	1$000
Chile	—	$606

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 13-5-940)

Dollar americano	—	21$638
Escudo	—	$791
Unterstuetzungsmark	—	3$255
Franco francez	—	$448
Peso argentino	—	4$850
Peso uruguayo	—	8$121
Libra	—	68$700
Yen	—	5$400

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 24$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	176.937.060
De 1 a 13	192.828.450
Até o dia 14	369.765.510

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

MOVIMENTO DO DIA 14

A's 10,30 da manhã o Banco do Brasil compra cambio official:

Libra a	—	53$110
Dollar a	—	16$500
Livre:		
Saca libra a	—	65$810
Compra libra a	—	61$710
Saca dollar a	—	19$790
Compra dollar a	—	19$610

A' 1,36 da tarde, o Banco do Brasil compra libra no mercado official a 52$050 e o dollar a 16$500.

Livre:		
Saca libra a	—	65$810
Compra libra a	—	62$820
Dollar, inalterado.		

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 13-5-940)

A' vista — Official — Livre

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14. Abertura (Official):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02 50 a 4.08 50	4.02 50 a 4.08 50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	62.00 a 63.00	63.00 a 64.00
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	Não cotado	Não cotado
Berna á vista por £	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	Não cotado	Não cotado
Lisboa á vista por £	100.00 a 100.50	100.00 a 101.00
Hespanha á vista por £	38.50	38.50
Oslo á vista por £	Não cotado	Não cotado
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhagen á vista por £	Não cotado	Não cotado

LONDRES, 14. Fechamento (Official):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02 50 a 4.03 50	4.02 50 a 4.08 50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	61.50 a 62.00	63.00 a 64.00
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	Não cotado	Não cotado
Berna á vista por £	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	Não cotado	Não cotado
Lisboa á vista por £	100.00 a 100.50	100.00 a 101.00
Hespanha á vista por £	38.50	38.50
Oslo á vista por £	Não cotado	Não cotado
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhagen á vista por £	Não cotado	Não cotado

NOVA YORK, 14. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 3.17.00	$ 3.16.00
Paris tel. por F	c 1.79 3/4	c 1.79 1/4
Genova tel. por L	c 5.05	c 5.05
Barcelona tel. por P	c 9.13	c 9.13
Amsterdam tel. por F	Não cotado	Não cotado
Berna tel. por F	c 22.20	c 22.20
Bruxellas tel. por F	Não cotado	Não cotado
Berlim tel. por M	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel. por C	c 23.85	c 23.85
Oslo tel. por C	Não cotado	Não cotado
Copenhagen tel. por C	Não cotado	Não cotado
Lisboa tel. por Esc	c 3.21	c 3.21
Buenos Aires tel. por P	c 22.75	c 22.75
Londres a 90 dias por £	$ 3.11.00	$ 3.10 Nominal

NOVA YORK, 14. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 3.10 1/4	$ 3.16
Paris tel. por F	c 1.81 1/4	c 1.79 1/4
Genova tel. por L	c 5.05	c 5.05
Barcelona tel. por P	c 9.13	c 9.13
Amsterdam tel. por F	Não cotado	Não cotado
Berna tel. por F	c 22.14	c 22.20
Bruxellas tel. por F	—	c Não cotado
Berlim tel. por M	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel. por C	c 23.80	c 23.85
Oslo tel. por C	Não cotado	Não cotado
Copenhagen tel. por C	Não cotado	Não cotado
Lisboa tel. por Esc	c 3.20	c 3.21
Buenos Aires tel. por P	c 22.75	c 22.75
Londres a 90 dias por £	$ 3.13	$ 3.10 Nominal

PARIS, 14. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York taxa á vista por $	F. 48.80	F. 48.80
PARIS s/Londres taxa á vista por $..	F. 176.62	F. 176.62
PARIS s/Italia taxa á vista por $..	Não cotado	Não cotado

BUENOS AIRES, 14. Abertura: Mercado official:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00
Mercado livre:		
Taxa de venda	P. 18.92	P. 14.08
Taxa de compra	P. 13.87	P. 13.95
Sobre Nova York á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 440.50	P. 440.50
Taxa de compra	P. 439.50	P. 440.00

MONTEVIDEO, 14.	Hoje	Anterior
MONTEVIDEO sobre Londres taxa á vista por $ ouro: Mercado livre:		
Taxa de venda	P. 8.28	P. 8.30
Taxa de compra	P. 8.20	P. 8.15
Sobre Nova York á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 259.00	P. 258.50
Taxa de compra	P. 258.75	P. 258.00

Telegramma financial

LONDRES, 14. TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Dinamarca	—	—
Do Banco da Allemanha	—	—
Em Londres — tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York — tres mezes:		
Taxa de venda	7/16 %	7/16 %
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 62.58	L. 64.95
Madrid — Sobre Londres á vista por £..	Não cotado	Não cotado
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs	L. 35.45	L. 36.80
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 100.50	Esc. 101.00
Taxa de compra por £	Esc. 100.00	Esc. 100.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 14.	Hoje	Anterior
Titulos Brasileiros		
FEDERAES:	8 p.m.	8 p.m.
Funding, 5 %	30.0.0	28.0.0
Novo Funding, 1914	23.10.0	23.10.0
Funding de 1931, 5 %	22.0.0	21.10.0
Conversão, 1910, 4 %	7.0.0	7.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	7.10.0	7.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	27.0.0	27.15.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	8.0.0	8.10.0
Bahia, 1928, 5 %	5.10.0	5.10.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref	30.0.0	30.0.0
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	5.0.0	5.7.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	8.87	9.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.4.3	0.4.1 1/2
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	31.0.0	32.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.3	0.2.3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.11.0	1.11.0
Leopoldina Railway Co. Ltd 6 1/2 %. 1955	13.0.0	13.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.6	2.10.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13.0	0.13.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.2.6	1.2.6
S. Paulo Railway Co. Ltd., ex. dividendo	44.0.0	45.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock (ex dividendo)	99.0.0	99.0.0
Titulos Estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %. 1927/47	99.0.0	99.12.6
Consols., 2 1/2 %. ex. dividendo	73.0.0	73.15.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de maio de 1940 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS:

De S. Paulo:		
Pela C. do Brasil		1.747
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	72	
Pela Leopoldina	4.334	4.406
Do Estado do Rio:		
Regulador		75
Do Espirito Santo:		
Regulador		207
		6.435

Até o dia 13:		
De S. Paulo	16.551	
De Minas Geraes	26.934	
Do Estado do Rio	6.036	
Do Espirito Santo	4.208	53.729
Até esta data:		
De São Paulo	18.298	
De Minas Geraes	31.340	
Do Estado do Rio	6.111	
Do Espirito Santo	4.415	60.164
Existencia anterior — dia 13		463.717
Entradas de hoje		6.435
Entregue pelo DNC, bonificação		1.373
		471.525

Embarques:		
Cabot. Norte	15	
Somma	15	15
Até o dia 13. 100.555		
Até esta data. 100.570		
Consumo local diario	800	815
Existencia ás 6 horas da tarde		471.010

O mercado disponivel desse producto, funccionou, ainda hontem, em posição calma, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

As vendas registradas foram de 1.825 saccas, ao preço de 12$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$300
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

Pauta — E. de Minas, cafés communs, 1$000 e finos 2$000. Estado do Rio, cafés communs, 1$050.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: molle, nominal; o duro, nominal; anterior, molle o duro, nominal; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 37.790 saccas; anterior, 310 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas: hoje, 10.089 saccas; anterior, 10.066 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem, por embarque: 1.581.046 saccas; anterior, 1.600.347 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para o Rio da Prata	3.000
Total	3.000

NOVA YORK, 14. Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio: Café para entrega:		
Em maio	—	3.86
Em julho	—	3.90
Em setembro	—	3.89
Em dezembro	—	3.94
Em março	—	—

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior —.

NOVA YORK, 14. Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio: Café para entrega:		
Em maio	3.86	3.86
Em julho	3.90	3.90
Em setembro	3.89	3.89
Em dezembro	3.94	3.94
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 14.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior Santos, prompto para embarque (nominal)	37/—	37/—
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	29/6	29/6

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com procura destituida de importancia e preços inalterados. De Campos entraram 400 fardos; sairam 459 e ficaram em stock 92.346 saccos.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 38$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª e de 2.ª hoje, não cotados; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 44$700; anterior, — 44$700.

Demeraras: hoje, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hoje, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas:	Hontem	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	23.500	—
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	5.034.000	5.010.500
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro	5.600	—
Para Santos	700	—
Para sul do Brasil	6.700	—
Para o norte do Brasil	2.500	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.040.400	1.082.400

NOVA YORK, 14. Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em maio	1.99	1.99
Em julho	2.02	2.02
Em setembro	2.07	2.07
Em janeiro	2.10	2.10

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 14. Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em maio	1.95	1.99
Em julho	1.97	2.02
Em setembro	2.02	2.07
Em janeiro	2.05	2.10

Mercado, accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 285 fardos e ficaram em stock 4.782 ditos.

Preços por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, de 46$500 a 47$500, typo 4, de 45$000 a 46$000; fibra média, Sertões, typo 3, 43$000 a 44$000; typo 5, de 40$000 a 41$000; Ceará, fibra média, typo 5, nominal; typo 5, 39$000 a 40$000; Mattas e Paulista, nominaes.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	53$000	52$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Desde hontem em fardos de 180 kilos	1.800	—
Desde 1 de setembro p. passado, fardos de 180 kilos	246.700	244.900
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	66.000	64.700

Abatimento de consumo: 500 saccos de 60 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO — Abertura de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em maio	—	—
Em junho	—	—
Em julho	—	—
Em agosto	46$000	—
Em setembro	46$300	—
Em outubro	46$300	47$300
Em novembro	46$000	47$200
Em dezembro	47$000	47$300
Em janeiro	47$000	47$300

Vendas: 1.000 arrobas.

Mercado, apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO — Fechamento de hontem:	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em maio	—	45$600
Em junho	—	45$600
Em julho	—	45$500
Em agosto	44$000	45$000
Em setembro	44$300	45$000
Em outubro	—	45$300
Em novembro	—	45$200
Em dezembro	—	45$300
Em janeiro	—	45$500

Vendas: 2.000 arrobas.

Mercado, fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:	
Typo 4	45$000 a 47$000
Typo 5	45$000 a 47$000
Typo 6	45$000 a 47$000

LIVERPOOL, 14. Intermediario	Hoje	Fechamento anterior
São Paulo Fair	8.02	8.03
Norte do Brasil Fair	7.83	7.83
Universal Standards, 1935	8.03	8.03
American Futures, para julho	7.81	7.88
para outubro	7.70	7.74
para dezembro	7.66	7.63
para janeiro	7.64	7.61
para março	7.59	7.56
para maio	7.54	7.51

Disponivel brasileiro, inalterado; disponivel americano, inalterado; termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

LIVERPOOL, 14. Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	7.75	7.88
para outubro	7.61	7.74
para dezembro	7.51	7.63
para janeiro	7.49	7.61
para março	7.44	7.56
para maio	7.39	7.51

Mercado — Affrouxou, depois da abertura, devido ás liquidações de contratos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 13 pontos.

NOVA YORK, 14. Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	10.31	10.39
para julho	9.96	10.04
para outubro	9.65	9.73
para dezembro	9.51	9.61
para janeiro	9.45	9.56
para março	9.38	9.46

Mercado — Normal, devido ás vendas do estrangeiro. Os operadores do sul venderam.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 11 pontos.

NOVA YORK, 14. Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Uplands	9.98	10.48
American Futures, para maio	9.88	10.39
para julho	9.51	10.04
para outubro	9.24	9.73
para dezembro	9.11	9.61
para janeiro	9.06	9.56
para março	8.95	9.46

Mercado — Affrouxou depois da abertura, mas em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, baixa de 49 a 51 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores em condições animadas e os negocios levados a effeito tiveram apreciavel desenvolvimento. As apolices da Divida Publica achavam-se firmes e melhoradas, com tendencias favoraveis. As municipaes continuaram em boa posição e a de sorteio regularam em situação calma. As acções de bancos e companhias regularam em situação estavel, não tendo as Obrigações de emprezas, em geral, despertado grande interesse, tudo aliás conforme se vê das vendas e offertas adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 1, 10, a	818$000
Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., 10, 1, a	150$000
Ditas de 1:000$, 6, 7, 9, 33, 58, a	818$000
Ditas idem, 10, a	820$000
Ditas port., 5, a	820$000
Ditas idem, 1, 2, 10, 12, 12, 49, 50, a	822$000
Ditas idem, 12, a	823$000
Ditas em cautela, 430, a	812$000
Reajustamento Economico, de 1:000$, 5 %, port., 24, 26, 35, 7, a	800$000
Dito idem, 73, a	801$000
Dito idem, 400, a	802$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1920) de 1:000$, 7 %, port., 10, 30, a	1:080$000
Ditas (1930) de 500$, 7 %, port., 25, a	508$000
Ditas (1932) de 1:000$ 7 %, port., 30, 5, a	1:095$000
Ditas idem, 6, 37, a	1:098$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, £ 20, 5 %, port., 12, 25, 50, 30, 30, 33, a	505$000
Ditas de 1906, de 200$ 6 %, port., 23, a	162$500
Ditas de 1914, de 200$, 6 %, port., 10, a	163$000
Ditas de 1917, de 200$, 6 %, port., 47, a	163$500
Ditas de 1931, de 200$, 5 %, port., 8, 3, 4, 2, 10, a	190$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$000, 3 ½ %, port., 4, 70, a	20$500
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 2, a	853$000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 20, a	610$000
Ditas port., 15, a	655$000
Ditas 7 %, port., 16, a	830$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 10, 90, a	147$000
Ditas idem, 13, 67, 300, a	147$500
Ditas, 2.ª série, 8 %, port., 3, 3, 9, 15, 19, 38, 40, 50, 100, 115, 150, a	162$000
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 5, 10, 30, 50, 50, 40, 100, 100, a	158$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 2, 3, 4, 6, 3, 8, a	82$000
Espirito Santo, de 1:000$000, 6 %, nom., 12, a	625$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 8, 11, 17, 25, a	193$500
Ditas idem, 6, 12, 14, 20, 20, 24, 33, 40, 35, 45, a	194$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 3, 12, a	1:045$000
Ditas idem, 3, 3, a	1:046$000
Ditas idem, 3, 3, a	1:056$000
Acções de Bancos:	
Brasil, 20, a	440$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, nom., 62 a	214$000
Ditas port., 250, a	225$000
Belgo Mineira, 25, a	341$000
Idem, 100, a	342$000
Idem, 2.000, a	340$000
Cervejaria Brahma, 1.420 a	870$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 30, 65, 100, 760, a	204$000

APOLICES

A Secção Bancaria do Centro Loterico á Travessa do Ouvidor, n. 9, vende apolices sorteaveis, com direito a premios de milhares de contos, quasi pelos preços da Bolsa.

(V 2257)

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis de madeira e laqueados.

Dia 15 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, material electrico e lubrificantes.

Dia 15 — Serviço de Informação Agricola, para confecção de clichés.

Dia 15 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, para o fornecimento de artigos de asseio, hygiene, limpeza e desinfecção.

Dia 15 — Escola de Artilharia de Costa, para o fornecimento de artigos para officinas de carpintaria e de mecanica.

Dia 16 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para installação de um elevador no edificio da antiga Caixa Economica.

Dia 16 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de copa e cozinha.

Dia 17 — Serviço de Administração Secretaria Geral de Saude e Assistencia, para o fornecimento de mangueiras, tubos, lençóes de borracha, accessorios, material de copa, de cozinha, vestuario, calçados, chapéos, miudezas de armarinho e artigos diversos.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

MIZAEL MENEZES & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou ouvir novamente o dr. curador das massas, sobre a prestação de contas de Alvaro Tornaghi, liquidatario da massa fallida da firma supra.

ERNESTO P. DA CUNHA

O juiz da 1ª vara civel mandou remetter á Ordem dos Advogados copia da petição de fls. 52, dos autos da fallencia da firma supra.

A. F. RIBEIRO & CIA. LTDA.

O juiz da 2ª vara civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra o credito de F. Passos & Cia.

OSCAR MUNIZ & CIA.

O juiz da 2ª vara civel mandou intimar o syndico da fallencia da firma supra, para effectuar o deposito em 24 horas.

MANOEL PARADA

O juiz da 3ª vara civel julgou procedente a reivindicação de Varella & Cia., credores da massa fallida da firma supra.

VICTORINO ANTONIO PEREIRA

O juiz da 2ª vara civel julgou cumprida a concordata da firma supra.

JOSE' GIESTAL

O juiz da 2ª vara civel julgou improcedentes os embargos de 3ºs, oppostos por Benedicto Pereira Gama.

RODRIGUES & FERREIRA

O juiz da 3ª vara civel mandou o syndico da fallencia da firma satisfazer as exigencias do dr. curador das massas.

LABORATORIOS 666 DO BRASIL S/A.

O juiz da 6ª vara civel mandou pôr em prova por 10 dias a reivindicação de Monticiello Drug C.º.

ANTONIO DOMINGUEZ GONZALEZ

O juiz da 10ª vara civel mandou remetter os autos da fallencia da firma supra ao contador, afim de fazer o calculo das percentagens relativas a cada credito, e a conta das custas.

D. CAMPION

O juiz da 11ª vara civel mandou juntar os comprovantes exigidos pelo dr. curador das massas na prestação de contas dos syndicos da fallencia da firma supra.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde as seguintes:

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde as seguintes:

4ª vara civel — H. Fank & Freydfir.

9ª vara civel — José Santhiago.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPOSIÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 13 do corrente	16.667:286$800
Idem em 14 do corrente	1.170:048$400
Total	17.837:335$000
Em egual periodo de 1939	15.848:911$000
Differença para mais em 1940	1.988:423$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 14 de maio de 1940	222.673:206$600
Em egual periodo de 1939	191.476:062$500
Differença para mais em 1940	31.197:144$100

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.410:594$600
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	17.050:777$400
Em egual periodo de 1939	21.151:183$400
Differença para mais em 1939	4.100:406$000

PORTARIA

N. 670 — Em 8 de maio de 1940. Dou conhecimento á Repartição, para os devidos effeitos, que, conforme officio numero 2.950, do Ministerio da Agricultura, de 7 de março ultimo, aqui protocollado sob n. 18.003, deste anno, reiterado pelo de n. 3.927, de 8 de abril findo, protocollado nesta Alfandega sob n. 19.151, de 1940, — o pratico rural, classe H, da Divisão de Fomento da Producção Animal, do Departamento Nacional da Producção Animal, daquelle Ministerio, sr. Romulo Giglietti, está autorizado a despachar e desembaraçar material e mercadorias que, em objecto de serviço publico, transitarem por esta Alfandega, oriundas ou destinadas áquella Divisão. — *João Theophilo de Medeiros*, inspector interino.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 14. Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ¾	23 ½
Smoked Plantation Sheets, cts.	23 ¾	23 ½

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14. Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega:		
Em junho	8.38	8.85
Em julho	8.47	9.00
Em agosto	8.60	9.18

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	8.30	8.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	93.75	1.05.75
Em julho	95.62	1.05.62

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 14. Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em julho	6.00	6.10
Em setembro	6.04	6.17
Em dezembro	6.14	6.24
Em março	6.24	6.31

Mercado, estavel.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Norfolk, vapor italiano "Gianfranco".

De Antuerpia e escalas, vapor belga "Macedonier".

De Tutoya e escalas, vapor nacional "Olinda".

De Rotterdam e escalas, vapor hollandez "Algorab".

De Natal e escalas, vapor nacional "Inconfidente".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itatinga".

Para Santos, paquete nacional "Bagé".

Para Santos, paquete nacional "D. Pedro II".

Para Republica Argentina, vapor inglez "Telesfora de Larrinaga".

Para Aracajú e escala, vapor nacional "São Pedro".

Para Santos, vapor nacional "Potengy".

Para Recife e escalas, paquete nacional "Comte. Alcidio".

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE DO DIRECTOR

Primeira secção

DIA 27 — 4 — 940

Requerimentos despachados

Da Caixas Registradoras National S. A., Sociedade Anonyma Fabricas Orion, Fox Film do Brasil S. A., Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Maria Candida, Cia. Auxiliar de Resgate e Propaganda S/A., Sociedade Anonyma Transportes Rio e Minas, Cia. de Fiação e Tecidos Industrial Campista S. A., Empresa Granja Paraiso S. A., Coeditora Brasilica cooperativa cultural, Atlantica Cia. de Seguros de Accidentes do Trabalho, Sociedade Anonyma White Martins, Sociedade Anonyma Commercio e Industria Rebello Lourenço, Sociedade Anonyma Commercio e Industria Rebello Lourenço, Cia. Fly-Tox do Brasil S. A., Perfumaria Lopes S. A., Cia. Parque de Varzea do Campo S. A., Usinas Santa Luzia S. A., pedindo archivamento de documentos — Archivem-se.

De F. Blumenhagem, Octavio de Felippe, Nicola Jannibelli, Anelino Corrêa, Antonio Vieira de Souza, F. M. La-Porta, pedindo annotação de firmas — Annotem-se.

De Standard Brands Of Brasil Inc. S. A., pedindo transferencia de séde — Annote-se.

De Antonio Vieira de Souza, pedindo rectificação de nome — Como requer.

De Sociedade Commercial de Mineração Ltda., pedindo archivamento de copia do decreto para funccionar. — Archive-se.

De Cia. de Fiação e Tecidos Corcovado, pedindo devolução de copia de acta — Archive-se.

De Bento Fernandes, Erica Luise Friederichs, pedindo cancellamento de firmas — Cancellem-se.

De Vivaldina de Castro Lanzelotte, Adalo Farah Nessinian, pedindo autorização para commerciarem — Archivem-se.

De Pedro Joaquim Bellinha, Cedencia de interesse — Archive-se.

De America Football Club, pedindo registro de livros — Como requer.

De Julia Simões, Antonio Parreiras de Oliveira Filho, Celli João Brendim, Milton Henriques, Tullo Santos, Gabriel Leite Villas Bôas, Arnaldo Fernando David Antonio Souza Arcos, Milton Nascimento, pedindo registro de seus diplomas — Registrem-se.

De Cia. Industrial Piraby S. A., Lojas Americanas S. A., (acta da sexta assembléa geral extraordinaria, realizada na séde social do dia 5 de janeiro de 1940, pedindo archivamento de documentos — Indeferido.

De Martins Netto & Cia. Ltda., pedindo archivamento de copia authentica do decreto de autorização — Archive-se.

De Alfredo Altermann & Cia., pedindo archivamento de seu contrato social — Indeferido — Archive-se.

De Carlos Theophilo Marçal, pedindo nomeação de proposta — Cumpra a exigencia.

De Itanhangá Financiadora S. A., Armazens Geraes Guanabara S. A., Cia. de Phosphoros do Norte S. A., Cia. de Armazens Geraes de Producção de Minas, pedindo archivamento de documentos — Satisfaçam as exigencias.

De Navegação Aerea Brasileira S. A., pedindo archivamento de acta — Cumpra a exigencia.

CONTRATOS

De Pasquale & Souza, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Orofino Pasquale e José Maria de Souza, para o commercio de padaria, prazo indeterminado, com o capital de 75:000$000 — Deferido.

De Esteves & Carneiro, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Manuel Augusto Esteves Ferreira e Eduardo Francisco Carneiro de Araujo, para o commercio de botequim, com o capital de 10:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Alberto José Gonçalves & Cia., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Alberto José Gonçalves e Felippe d'Oliveira, para o commercio de generos alimenticios, com o capital de 40:000$000, prazo indeterminado — Deferido.

De Manoel Ribeiro & Antonio M. Rosa, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Manoel Ribeiro Soares da Silva e Antonio Martins Rosa, para o commercio de flôres naturaes, com o capital de 2:000$000, prazo indeterminado — Deferido.

De Artefactos de Cimento Abend Ltda., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Miguel Abend e Huna Schechter, para o commercio de artefactos de cimento, com o capital de 10:000$000, prazo de 5 annos — Deferido.

De Lemos & Carneiro, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Nilton Corrêa Lemos e Manoel Alves Carneiro, para o commercio de commissões, com o capital de 10:000$000, prazo indeterminado — Deferido.

De S. Netto & Cia. Ltda., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Sebastião Gonçalves Netto e Kalil Jappour Abib-Nacif, com o commercio de armarinho, com o capital de 10:000$000, prazo indeterminado — Deferido.

De Mercearias Cariocas Ltda., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Gonçalo da Silveira Martins, Abias Simões Luiz, Alberto da Costa Reis, Antonio José Vaz, Antonio Netto, Arthur José de Barros, Fernando Pinto de Carvalho e Joaquim Carvalho Barbosa, para o commercio de liquidos e comestiveis, com o capital de 50:000$000, prazo indeterminado — Deferido.

De Quintas Perez & Rivera, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Alfredo Quintas, Amedeo Rivera Estevez e José Perez Conde, para o commercio de calçados, com o capital de ... 30:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Rosa & Ervens Ltda., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Milton Rosa e Armando Fabio Arvans, para o commercio de bolsas para senhoras, com o capital de 20:000$000, prazo indeterminado — Deferido.

De Alves Rodrigues & Ferreira, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Mario Alves Rodrigues e Nelson Ferreira de Oliveira, para o commercio de aves e ovos, com o capital de ... 4:000$000, prazo indeterminado — Deferido.

De A. Lopes Irmão & Cia., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios José Lopes Portella e Antonio Mario Lopes Portella, para o commercio de liquidos e comestiveis, com o capital de 30:000$000, prazo indeterminado — Deferido.

De Erwin Burkle & Cia., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios ErwinBurkle e José Maria Ferreira, para o commercio de bijuterias, com o capital de 300:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Briant Fonseca & Irmão, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Antonio Briant da Fonseca e José Carlos da Fonseca, para o commercio de officina mecanica, com o capital de 40:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Viuva Oliveira & Carvalho, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Maria Abrantes de Oliveira e Alexandre Henriques Simões de Carvalho, para o commercio de flôres naturaes, com o capital de 1:000$000, prazo indeterminado — Deferido.

De Lellis & Cia. Ltda., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Edelberto de Lellis Filho e Carlos Monteiro de Barros, para o commercio de representações, com o capital de 20:000$000, prazo indeterminado — Deferido.

De Caetano & Sampaio Ltda., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Caetano Faraco e Joaquim Pereira Sampaio, para o commercio de carpintaria e marcenaria, com o capital de .. 20:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Entregadora Ltda., pedindo archivamento de alteração no seu contrato social, em virtude da retirada de dois socios e admissão de outros e rectificação dos dispositivos dos estatutos sociaes — Deferido.

De Manoel da Costa e Adelino da Silva, pedindo archivamento de alteração no seu contrato social, para effeito de modificação da razão social, augmento de capital e outras alterações — Deferido.

De Neves Arcos & Cia. Ltda., pedindo archivamento de alteração no seu contrato social, em virtude do fallecimento do socio Manoel José das Neves e admissão de sua viuva como quotista — Deferido.

De Castro Lopes Brandão & Cia., pedindo archivamento de alteração no seu contrato social, em virtude da modificação da data de realização dos balanços. — Deferido.

De M. J. Oliveira & Pinheiro, pedindo archivamento de alteração no seu contrato social, para effeito de retirada de socio, admissão de outro, reintegração de capital e modificação da firma. — Deferido.

De N. Nunes & Bessa, pedindo archivamento de alteração no seu contrato social, em virtude da retirada de socio, admissão de outro, reintegração do capital e modificação da firma — Deferido.

De Miguel Darke & Cia., pedindo archivamento de alteração no seu contrato social, em virtude de retirada de socio, admissão de novos e outras alterações — Deferido.

De Monteiro & Sampaio, pedindo archivamento de alteração no seu contrato social, em virtude da modificação da rasão social. — Deferido.

De Costa Rocha Ltda., pedindo archivamento de alteração no seu contrato social, em virtude da modificação da razão social para Costa Carvalho & Cia. Ltda. — Deferido.

De Campos & Teixeira, pedindo archivamento de alteração no seu contrato social, em virtude da modificação da razão social, para A. P. Campos & Teixeira. — Deferido.

DISTRATOS

De A. M. Bastos & Cia., pedindo archivamento de seu distrato social. — Dissolve-se a sociedade em virtude do fallecimento do socio Antonio de Magalhães Bastos — Deferido.

De Sociedade Bar Alcazar Limitada, pedindo archivamento de seu distrato parcial em virtude da retirada do socio Isaac Cohem, ficando a responsabilidade do activo e passivo a cargo do socio Alberto Cohem — Deferido.

De Calvino & Mello Ltda., pedindo archivamento de seu distrato social. — Dissolve-se a sociedade, ficando a responsabilidade do activo e passivo a cargo de José Calvino Filho — Deferido.

De E. G. Silva & Ferreira, pedindo archivamento de seu distrato social, em virtude da retirada do socio Joaquim Ferreira, ficando a responsabilidade do activo e passivo a cargo do socio Evaristo Gomes da Silva — Deferido.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 308; vitellos, 38; suinos, 5; ovinos, 10.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 131 3|4; vitellos, 5 2|4; suinos, 1.

Vendidos em São Diogo — Bois, 176 1|4; vitellos, 32 2|4; suinos, 4; ovinos, 10.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000; ovinos, 2$300.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 431; vitellos, 60.

Entraram nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier — Bois, 258; vitellos, 51 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 166; vitellos, 24; suinos, 21.

Rejeitados — Suinos, 8; parciaes, 733 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vendidos em São Diogo — Bois, 1 2|8; vitellos, 6 1|2; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Fortaleza e esc. "Curityba"	15
Genova "Vulcania"	16
Portos do sul "Caxias"	16
Porto Alegre "Joazeiro"	17
Laguna e esc. "Martinho"	17
Recife e esc. "Annibal Benevolo"	17
Norfolk "Atalaia"	17

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Olinda"	15
Antonina e esc. "Taquary"	15
Laguna "Oscar Pinho"	15
Laguna e esc. "Aspirante Nascimento"	15
Recife e esc. "Carioca"	15
Buenos Aires e esc. "Cabedello"	15
Porto Alegre e esc. "Guaporé"	16
Buenos Aires e esc. "Vulcania"	16
Itajahy e esc. "Lauzy"	16
Porto Alegre "Olly"	16
Porto Alegre e esc. "Arará"	16
Imbituba e esc. "Aratan"	16
Florianopolis e esc. "Anna"	16
Iguape e esc. "Itaipava"	16
Porto Alegre e esc. "Inconfidente"	17
Norfolk e esc. "Bergsugar"	16

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Relatorio da Directoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao Exercicio de 1939, a serem apresentados á Assembléa de Accionistas, em 16 do corrente:

Senhores Accionistas:

Temos a satisfação de, em obediencia aos nossos estatutos, submetter á vossa apreciação e approvação, o balanço e contas relativos ao anno social encerrado em 30 de dezembro de 1939, já approvados pelo Conselho Fiscal, conforme respectivo parecer.

Temos empregado todos os nossos esforços no sentido de nivellarmos a nossa Empreza ás de maior prestigio no paiz, o que vimos conseguindo, estabelecendo as necessarias bases de credito, solvendo pontualmente os compromissos assumidos e augmentando o patrimonio.

O nosso actual passivo, está plenamente compensado com os valores do activo. O grupo de contas exigiveis a curto prazo, é representado pelas duplicatas de nossa emissão, contra firmas idoneas e pontuaes nos pagamentos, saques dos fornecedores de materias primas nacional e estrangeira e outras pequenas contas. As duplicatas descontadas, cuja verba é de Rs. ...... 6.077:571$200, estão garantidas pelas duplicatas a receber no valor de Rs. 7.348:832$400. Os saques de fornecedores, no total de Rs. 2.303:642$000, estão cobertos pelos valores disponiveis e pelas materias primas, em stock e em transito, no total de Rs. 3.013:003$600, ficando, ainda, apreciavel remanescente.

As dividas consolidadas a longo prazo, na importancia de Rs. 26.562:933$000, estão sendo amortizadas pontualmente e da [illegible] até 30 de junho de 1941. A verba "Fundos de Depreciação", [illegible] Rs. 9.009:094$500, revela a nossa preoccupação de tornar cada vez mais solido o patrimonio da Companhia.

O resultado apresentado pelo balanço de 30 de dezembro de 1939 foi empregado em fundos para depreciações, desvalorisações, reservas para eventuaes prejuizos, tornando assim mais solido o activo e restabelecendo o valor do nosso patrimonio anteriormente affectado pelos onus decorrentes da organização e installação da fabrica, no seu periodo inicial.

PRODUCÇÃO: — Estamos produzindo o maximo de que são capazes as nossas installações, sendo, porém, insufficiente a nossa producção para attender á procura do mercado consumidor, tomamos a iniciativa de ampliar a actual fabrica, que dentro de poucos mezes estará duplicada, já estando bem adeantada a construcção do novo predio onde serão installados os novos machinismos, cuja chegada está aguarda para breve.

FABRICA DE LONA E CORDONEL: — A lona e cordonel, representam na nossa industria, cerca de 32% da materia prima empregada. — Sendo o nosso paiz um dos maiores productores de algodão, tivemos a iniciativa de libertar-nos dessa importação, installando em Minas Geraes, uma fabrica especialisada e technicamente apparelhada para competir, em qualidade, com os artigos de outras procedencias. — E' com regosijo que offerecemos ao Brasil mais esta industria.

ARAME: — Estamos empenhados [illegible] Companhia Siderurgica Belgo-Mineira que, correspondendo ao nosso appello, [illegible] até 30 de junho de 1941 [illegible] America do Norte, sendo que, antes da guerra, importavamos da Allemanha e da Inglaterra em melhores condições.

LABORATORIO CHIMICO: — Este Departamento representa na nossa industria o centro vital para a fabricação de um producto de alta qualidade, motivo porque, estamos sempre procurando adaptal-o ao progresso e evolução da industria de pneumaticos. Ainda agora, acabamos de receber novos e modernos apparelhos para as suas analyses e pesquisas.

ARTEFACTOS DE BORRACHA: — A antiga fabrica de artefactos de borracha está sendo remodelada e dentro de 3 mezes esperamos vel-a funccionando, fabricando variados artigos de borracha.

Formando assim, uma fabrica isolada e completamente independente da de pneumaticos e camaras de ar, tivemos, no entretanto, a preoccupação do aproveitamento dos residuos e aparas de borracha que se formam nesta fabrica e que até então vinham sendo incinerados. Essas aparas representam a principal materia prima a ser empregada na fabrica dos artefactos em vista.

BENEFICIAMENTO DA BORRACHA: — Estamos estudando melhorar as condições de beneficiamento da borracha nas nossas Usinas em Manáos, augmentando e melhorando a sua capacidade de producção.

Terminando, cumpre-nos consignar neste breve relatorio, os nossos louvores aos funccionarios e operarios desta Companhia, collaboradores directos do nosso progresso.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1940.

M. T. DE CARVALHO BRITTO
Director-Presidente

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Balanço Geral em 30 de Dezembro de 1939

ACTIVO

VALORES DISPONIVEIS — Caixa e Bancos		1.516:617$400
VALORES EM CIRCULAÇÃO		
Productos Fabricados, Materias Prima, Materia Prima em Transito e Almoxarifado	4.184:626$400	
Contas Correntes, duplicatas a receber, Governo Federal, Titulos a Receber e Sello e Estampilhas	11.249:061$800	
Filial Porto Alegre	1:351$900	15.[illegible]:040$100
VALORES IMMOBILISADOS		
Terrenos e Edificios, Usina Brasil-Hevéa, Fabricas (Machinismos, accessorios e Installações) e Privilegios, Direitos e Concessões	36.306:743$900	
Depositos em Garantia, Titulos de Renda, Moveis e Utensilios, Vehiculos e outras contas	6.971:286$600	43.278:030$500
VALORES DE COMPENSAÇÃO		
Acções Caucionadas	20:000$000	
Contratos	278:923$000	
Depositos Caucionados	52:000$000	
Bancos Conta Caução	493:204$800	
Banco Conta Cobrança	87:639$400	931:767$200
		61.161:455$200

PASSIVO

CAPITAL — 75.000 acções		15.000:000$000
FUNDOS DE DEPRECIAÇÃO E DESVALORISAÇÃO		
Privilegios, Direitos e Concessões	4.315:898$100	
Machinismos e Accessorios	1.612:292$900	
Moveis e Utensilios, Installações, Vehiculos e Dividas Duvidosas	3.080:903$500	9.009:094$500
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Directoria	20:000$000	
Titulos em caução	493:204$800	
Valores em Caução	52:000$000	
Obrigações Contratadas	278:923$000	
Titulos em Cobrança	87:639$400	931:767$200
CONTAS A CURTO PRAZO		
Duplicatas descontadas, saques de fornecedores de materias primas nacionaes e estrangeiras, etc.		9.657:653$600
DIVIDAS CONSOLIDADAS A LONGO PRAZO		26.562:933$000
		61.161:455$200

M. T. DE CARVALHO BRITTO — Director-Presidente

JOSÉ MARIA LOURES FILGUEIRAS — Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas:

O Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, abaixo assignado, no desempenho das funcções que lhe conferem os Estatutos e a Lei das Sociedades Anonymas, tendo examinado minuciosamente o balanço, livros e contas, relativos ao exercicio encerrado em 30 de dezembro de 1939, é de parecer que os mesmos sejam approvados pela Assembléa Geral.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1940.

Oswaldo Costa
Arthur de Lacerda Pinheiro
José P. Lisbôa

(35355)

CARTAZ CINEMATOGRAPHICO
FILMS PARA HOJE

COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

SÃO LUIZ — "A CONQUISTA DO ATLANTICO" com Douglas Fairbanks Jr. "A Capital de Pernambuco" — (Nac.) ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "A ULTIMA CONFISSÃO" com Victor McLaglen — "Modernisação dos Trabalhos Publicos" — (Nac.) — ás 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

ODEON — "SITIADOS" com Warner Baxter e Alice Faye (Imp. até 10 annos) — "Maravilhas Turisticas" (Nac.) ás 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

REX — "DEUSES DE BARRO" com Dorothy Lamour e Akim Tamiroff (Imp. até 14 annos) "Cidade do Pará" (Nac.) ás 2, 4, 6, 8 e 10 hs. Balcão 2$000

IMPERIO — "AS QUATRO FILHAS" com Priscilla Lane e John Garfield — "Cine-Jornal Brasileiro nº 101" (Nac.) ás 2, 3,40, 5,20 7, 8,40 e 10,20 hs. Polt. 2$.

GLORIA — "CORAÇÃO DE BANDIDO" com Cesar Romero — "Acolhida ao presidente Getulio Vargas em Porto Alegre" (Nac.) ás 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

ROXY — "AGENTE DE ESPIONAGEM" com Joel Mc. Crea (Imp. até 10 annos) — "Estado do Paraná" (Nac.)

IPANEMA — "A VOLTA DO DR. X" com Humphrey Bogart (Imp. até 14 annos) e "Garota Apaixonada" com Syrley Ross. Cine-Jornal Brasileiro nº 98 (Nac.)

PIRAJA' — "CHARLIE CHAN NA ILHA DO THESOURO" com Sidney Toler (Imp. até 10 annos) "Cine-Jornal Brasileiro nº 97" (Nac.)

SÃO JOSE' — "ESPOSAS CIUMENTAS" com Tyrone Power e Linda Darnell — Cine Jornal Brasil. N. 100 — D. I. P. Poltronas, 2$000. Ao Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — HOJE — ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — **A TORRE DE LONDRES** (Imp. até 14 annos) — COM Basil Rathbone - Boris Karloff e Barbara O'Neil — CINEDIA JORNAL — VOL. 3 N. 2

PARISIENSE — HOJE — VICIADA (Imp. 18 annos) — CARGA REBELDE (Imp. 10 annos) — Cinédia Jornal Vol. 3 N.º 26

OPERA — HOJE — ALERTA NO MEDITERRANEO — CASINO DO MAR — Cinedia Jornal Vol. 3 Nº 31

PRIMOR — HOJE — VICIADA (Imp. 18 annos) — FURIA NAS SELVAS (Imp. 10 annos) — Cinedia Jornal 3 x 24

RITZ — Hoje — DRAGORE O FANTASMA (Imp. 10 annos) — ZENOBIA — PASSO FUNDO, S. VIDA S. INDUSTRIA

MASCOTTE — Hoje — HONOLULU — CARGA REBELDE (Imp. 10 annos) — Cinedia Jornal 3 x 20

VARIETE — Hoje — REDEMOINHO DE 1938 — GAROTA DAS RUAS (Imp. 14 annos) — Globo Sportivo na Tela N.º 31

JEAN GABIN em TRAGICO AMANHECER — A SEGUIR: Mais empolgante do que BESTA HUMANA! (Improprio para menores até 18 annos) Acompanha Complemento Nacional. — **PLAZA** — AR CONDICIONADO

Cinema Rio Branco — Rua Senador Euzebio, 132, T. 43-1639 — PARAISO PARA DOIS — CAVADORAS DE OURO 1937 — GLOBO SPORTIVO N. 26 — Dias 16, 17, 18 e 19 — "Fra Diavolo", "Allucinação", "Sombra destemida", 9º e 10º eps., e "Inaug. da 1ª usina da Benef. do Apatite" (nac.)

CINEMA LAPA — Av. Mem de Sá, 23 — Tel. 22-2543 — MISSÃO SECRETA — PRIMEIRO AMOR — CINE JORNAL BRAS. N. 77 — Dias 16, 17, 18 e 19 — "Primeiro Amor", "Falso Confidente", "Sombra Destemida", 7º e 8º eps, e "Cine Jornal Cruzeiro n. 47".

CINEMA CATUMBY — Marquez de Sapucahy, 355, Tel. 22-3681 — HOSPEDE INESPERADO — PRIMEIRO AMOR — CINE JORNAL BRAS. N. 15 — Dias 16, 17, 18 e 19 — "Primeiro Amor", "Caravanas Heroicas", "Sombra Destemida", 1º e 2º eps, e "Castello da Marqueza de Santos" (nac.)

CINEMA MEYER — Av. Amaro Cavalcante, 33, T. 29-1222 — O RANCHO DA MORTE — BEAU GESTE — SOMBRA DESTEMIDA, 3º e 4º eps, e CINE JORNAL BRAS. N. 87 — Dias 16, 17, 18 e 19 — "Beau Geste", "Fronteiras de Sangue" e "Film Jornal n. 105".

CINEMA GUARANY — Rua Frei Caneca, 133, Tel. 22-0435 — O REI DO BAIRRO CHINEZ — JARDIM DE ALLAH — ARARAQUARA EM 1930 — Dias 16, 17, 18 e 19 — "Compromisso de Honra", "Pae Inexperiente", "Sombra Destemida", 5º e 6º eps, "Inaug. da Sede Policia do Est. São Paulo".

CINEMA D. PEDRO — R. Senador Pompeu, 224, Tel. 43-6154 — INTRIGA INTERNACIONAL — SEGURA ESTA MULHER — CAMINHO DA IND. PESADA — Dias 16, 17, 18 e 19 — "Escravos do Desejo", "O Homem Immortal", "Sombra Destemida", 5º e 6º eps. e "Globo Sportivo n. 19".

TEATRO RECREIO — HOJE ás 20 e 22 horas — **"ACREDITE SI QUIZER"** — REVISTA de PAULO GUANABARA — COM ARACY CORTES — OSCARITO — Izabelita Ruiz — Pedro Celestino a frente de um elenco formidavel — SEXTA-FEIRA, FESTIVAL COMMEMORATIVO DAS 50 REPRESENTAÇÕES — ESTRÉA dos engraçadissimos quadros "Qual é!" - "Pensão Paz e Harmonia" e "Lição de Grammatica"!

TEATRO MUNICIPAL — TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — Organizador Geral: Maestro SILVIO PIERGILI — Hoje, no "Uruguay" chega directamente de Nova York — **RUBINSTEIN** — Amanhã, ás 21 horas: ESTRE'A — 1.º CONCERTO DE ASSIGNATURA — EM PROGRAMMA: BACH — SCHUMANN — CHABRIER — SZIMANOWSKI — SCRIABINE — VILLA LOBOS — LISZT — Preços: Frizas e Camarotes: 150$; Poltronas: 30$; Balcões Nobres: 25$; Balcões Simples: 20$; Galerias: A e B: 15$; Galerias outras filas: 12$ — (Sello á parte)

SE AINDA NÃO VIU, NÃO DEIXE DE VER A DESLUMBRANTE OPERETA — **O PARDAL DE S. BENTO** — O MAIOR ESPECTACULO QUE BEATRIZ COSTA NOS DEU A CONHECER ATE' HOJE NO — **THEATRO REPUBLICA** — AS 7 3/4 E 9 3/4 — ULTIMA SEMANA — POLTRONAS 6$000

RIVAL (Sob o controle do S. N. T. do Ministerio da Educação) — Hoje — Vermouth ás 17 horas. Nocturnas, ás 20,30 e 22 hs. LUIZ IGLEZIAS apresenta as ultimas de **QUERIDA!** — Terça-feira, 21 — Primeiras de LEVIANA — de CEZAR LADEIRA — A's 16 hs. — AMANHÃ, A's 21 hs. Festa de HELOIZA HELENA — **FEIA!** pelos creadores CABOTINAGENS por HELOIZA e PAULO MAGALHÃES, "SHOW", com Maria Amorim — Cyro Monteiro — Henrique Beltrão — Yara Salles — e HELOIZA HELENA em imitações de artistas celebres — Bilhetes á venda

CINEMAS

VARIAS NOTAS

AMANHÃ, NOVO CARTAZ DO PATHE' PALACIO — "Alarme na Linha Maginot" narra a odysséa de um official francez casado com uma joven rhenana e que

Victor Francen

se vê na contingencia de suspeitar da sua propria esposa... Victor Francen e Vera Korene são os principaes interpretes desse film que Art-Films fará exhibir no momento mais agudo da crise internacional na tela do Pathé Palacio amanhã.

—o—

"TRAGICO AMANHECER", COM JEAN GABIN, A SEGUIR NO PLAZA — "Tragico Amanhecer" é a expressão mais robusta do moderno cinema francez. A glorificação desse actor sobrio e

Jean Gabin e Jacqueline Laurent

magnifico que é Jean Gabin. Um film que identifica o espectador aos personagens, que os angustia, que os transporta, olhos fitos na tela, ao drama violento daquelle operario honesto e victima do amor! Será estreado por Art-Films, a seguir, no Plaza.

—o—

O PROXIMO CARTAZ DO GLORIA — "No Caminho da Gloria", é destes dramas fortes, que a personagem nos impressiona de uma forma que não será assistindo o film, mas vivendo-o de perto, porque por estarmos agora, atravessando uma época identica á que este grandioso drama da 20th. Century-Fox nos apresenta tão fielmente.

"No Caminho da Gloria" apresenta-nos Frederic March, Warner Baxter, Lionel Barrymore e June Lang como protagonistas deste super producção cinematographica, passada durante a grande guerra.

—o—

CHARLES LAUGHTON E MAUREEN O' HARA, SEGUNDA-FEIRA, NO PALACIO! — Acção intensa e rapida, interesse sempre crescente e fascinante, ambientes sombrios e mysteriosos, interpretação e direcção excellente! Estes são os principaes meritos da super-producção

Laughton

ingleza, distribuida pela Paramount, "A Estalagem Maldita".

Charles Laughton é a principal figura do elenco, e a sua personagem provoca a mais viva admiração.

"A Estalagem Maldita", conta ainda no seu "cast" com os nomes de Maureen O' Hara, Robert Newton, Leslie Banks e Emlyn Williams.

—o—

QUASI TRES MIL CRIMINOSOS SERÃO LIBERTADOS EM SING-SING — Não se conhece movi-

Charles Bickford

mento de maior audacia e rebeldia como esse do presidio de Sing-Sing, levado a effeito pelos seus encarcerados num total de 2.296 homens.

Quando os amotinados já contavam com a victoria, o capellão do presidio, um homem de fé e convicções mysticas, aventurou-se a enfrentar a horda rebelde, apezar dos protestos de todos os que viam nessa temeridade uma deliberação improductiva, podendo custar a vida áquelle sacerdote.

E assim é que vamos rever no film "Um crime em Sing" esse facto extraordinario, chocante e deshumano, interpretado por Charles Bickford e Barton Mac Lane, segunda-feira no Broadway.

—o—

NOS CINEMAS SÃO LUIZ E ODEON, "QUATRO ESPOSAS" — Você — sem duvida — conheceu as "quatro filhas", quando ainda eram solteiras e viviam acalentando lindos sonhos de amor...

Agora, porém, a Warner, numa feliz iniciativa, resolveu proseguir a historia dessas quatro creaturinhas, apresentando esse segundo e embriagador capitulo de suas vidas.

Assim, Rosemary Lane, Priscilla Lane, Lola Lane, Gale Page, pelo braço de seus respectivos noivos, Eddie Albert, Jaffrey Lynn, Frank Mc Hugh e Dick Foran, assistidos pelo velho Claude Rains e a irrequieta Mae Robson, respectivamente, pae e tia das "Quatro Esposas", receberão os cumprimentos dos fans, nos cinemas São Luiz e Odeon, na proxima sexta-feira.

John Garfield

Vae realizar duas sessões — plenas —

O ministro Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou os seus membros para uma sessão plena extraordinaria, amanhã, distribuindo-se, assim, pauta para a de hoje e de quinta-feira.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Curso livre de lingua italiana

Tendo inicio hoje, quarta-feira, ás 9 horas, na sala n. 17 as aulas do curso livre da lingua italiana, são convidados a comparecer todos os candidatos inscriptos ao referido curso, afim de tomarem conhecimento dos respectivos horarios.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de época especial

Hoje, quarta-feira:

2º anno medico — Physica — exame completo ás 10 horas, na Praia Vermelha — Antonio Rodrigues Miranda — Decio Fernandes de Almeida — Luciolo Gondim.

3º anno medico — Pharmacologia — exame pratico-oral ás 12 horas, na Praia Vermelha — Adaucto Gonçalves Colletta — Henrique del Carro — Augusto Viveiros de Castro — Osleno Menna B. Mello — Francisco Logatti.

Pathologia geral — exame pratico-oral á 1 hora, na Praia Vermelha — Assahy Nunes F. Lima e Oswaldo Gonçalves.

PROVAS PARCIAES

Clinica cirurgica — no Hospital Estacio de Sá — (serviço do professor Castro Araujo) — ás 9 horas — os alumnos de ns. 28 a 154 e ás 10 horas, os de numeros 155 a 200.

Clinica urologica, — na Santa Casa — ás 8 horas, os alumnos de ns. 1 a 25 e ás 9 horas, os de ns. 26 a 50.

Aviso: — Diplomas promptos: — Alberto H. Hargreaves — Adalberto Otto — Altivo T. Silva — Adherbal R. Barcellos — Dilermando S. Canedo — Edgard D. Gonçalves — Edgard M. Almeida — Fernando F. Linhares — Fernando A. F. Carvalho — Guilherme Machado — Gabriel A. O. Almeida — Helio de S. Luz — Joaquim P. Arruda — Joaquim V. T. Leite — João A. Rossi — João M. Filho — José Campos — José Campello Almeida — José Tito A. Villar — José Simão — José M. Muniz — José O. M. Pato — Lincoln L. V. Silva — Maria A. Pinto — Murillo V. Lima — Oscar Veiga Filho — Orbino Werner — Pacifico F. Castello Branco — Ruy B. Cavalcanti — Sylvio M. Campos — Victor M. Goulart.

Pede-se o comparecimento ao expediente dos srs. Djalma Castro Vianna — José Hygino Souza — João W. Almeida — Luiz Lopes Miranda — Olympio Ferreira Brito — Antonio Lannes Vieira — João Coelho Marques — Lelio Antonio Gomes — Anna G. Lobo Medeiros — Cacilda A. Duarte — Henry Eugene Jouval — Bento Vilamil Castro — Leão Alvares Silva Castro.

Morre uma anarchista de fama mundial

Toronto, Canadá, 14 (A. P.) — Falleceu hoje nesta cidade, nos setenta annos, após uma enfermidade que durou longos mezes, a anarchista internacionalmente conhecida Emma Goldman.

Uma industria a altura do nosso progresso!

Aspecto de uma das secções da Fabrica Busi, vendo-se os operarios em plena actividade

Paiz agricola, o Brasil todavia vem cada vez mais augmentando o seu parque industrial, por reconhecer que a superioridade economica de uma nação não reside sómente nos campos, mas tambem na industria.

Dentre as principaes industrias cariocas, destaca-se a Fabrica de Doce de leite, Caramellos, Dropps e Chocolate Busi, cujas installações constituem um dos mais modernos processos de fabricação daquelles productos, assim como o asseio e criterio na selecção de todas as materias primas empregadas.

Recentemente, numa analyse feita pelo Serviço de Fiscalisação de Leite e Lacticinios, sobre o Doce de Leite Busi, foi constatada a presença de 22,523% de proteinas, essa valiosa substancia para a reserva organica.

Organizando na Hespanha os serviços de defesa aerea passiva

Madrid, 14 (H.) — Em Palma Mayorca, o general Kindelan, como capitão general da região, e demais autoridades civis e militares presidiram a assembléa geral de defesa aerea passiva.

O chefe do serviço leu um memorial relatando como se effectuaram os serviços de defesa durante a guerra civil e expondo os projectos em estudo.

O general Kindelan encerrou a sessão com breves palavras.

Inaugurada em Recife a Villa dos Ferroviarios

Recife, 14 (A. N.) — Inaugurou-se hontem, presidida pela Liga Social Contra o Mocambo, a Villa dos Ferroviarios, construida nos suburbios de Areias. Durante o acto inaugural, que foi assistido pelo interventor Agamemnon Magalhães, pelo prefeito da capital, secretarios de Estado e outras autoridades, falaram varios oradores.

Encerrando a solennidade, discursou o interventor federal pondo em relevo a contribuição dos ferroviarios para a grandeza do Nordeste.

THEATROS

Impressões de Serge Lifar

Serge Lifar, o grande bailarino, acaba de passar tres mezes na Australia.

De volta a Paris, elle nos dá as suas impressões da magnifica excursão artistica realizada:

— A propaganda feita pelos nossos *ballets* em favor da arte franceza é enorme. Essa temporada choreographica permittiu áquelle continente longinquo apreciar o talento de nossos pintores, a belleza de nossa musica...

Serge Lifar apresentou no Sidney os seus maiores successos choreographicos: *L'Après-midi d'un faune*, de Debussy; *L'Oiseau Bleu* e *Le Lac des cygnes*. Outras creações suas foram *Pavane*, de Fauré, e *Icaro*, que se considera na França um dos melhores trabalhos de Lifar.

Depois de ter falado a respeito de seu exito artistico, o famoso bailarino transmittiu aos jornalistas as impressões da viagem:

— Foi uma maravilha! Sidney-Paris em 10 dias. Cerca de 45 mil kilometros! Atravessei o Egypto, a Arabia, as Indias. Em Calcuttá tive, ainda, um prazer immenso: assisti uma *première* dos *ballets* hindús de Shan Kar.

Passando, depois, em Balli, Serge Lifar deu um espectaculo:

— Dansei para as bailarinas balinenses. Pela primeira vez um *branco ousou apparecer deante dellas*. Meu *Oiseau bleu*, deixou-as estupefactas. *Le Faune* causou uma sensação immensa.

A propaganda cultural e artistica é, indiscutivelmente, a mais efficiente de todas as propagandas. Outras pódem apresentar resultados mais immediatos. Nenhuma, porém, como ella, para produzir as impressões profundas e duradouras.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA BEATRIZ COSTA — No Republica continua o successo da opereta *O Pardal de S. Bento*, a peça escolhida pela Companhia Beatriz Costa para iniciar ali a sua temporada deste anno. *O Pardal de S. Bento* tem lindos numeros de musica e, além do mais, é engraçada.

—:—

A TEMPORADA QUE SE REALIZA NO RIVAL — Sob o contrôle do Serviço Nacional de Theatro está se desenvolvendo a temporada da Companhia Luiz Iglezias no Rival. O cartaz do dia é ainda a peça de Paulo Magalhães, *Querida*, que tem alcançado grande successo.

—:—

A REVISTA EM SCENA NO RECREIO — Acha-se em scena no Recreio a revista de Paulo Guanabara, *Acredite se quizer*. Já na proxima sexta-feira essa peça completará as suas cincoenta representações, apresentando-se nessa noite ao publico mais tres quadros *Qual é?*, *Pensão, Paz e Harmonia* e *Lição de Grammatica*.

—:—

THEATRO SERRADOR — Annuncia-se para o proximo dia 22 o espectaculo em homenagem a Joracy Camargo no Theatro Serrador, onde a sua peça, *Maria Cachucha* continua obtendo grande successo. No dia 24, mudando o cartaz, a Companhia Procopio Ferreira apresentará a peça *A Vida começa aos 40*.

—:—

O CARTAZ DO CARLOS GOMES — No Carlos Gomes teremos hoje, mais uma vez, a comedia da autoria de Armando Gonzaga, *Filhinho da Mamãe*, mando Gonzaga. *O Filhinho da Mamãe*, trologos mais espirituosos e as suas peças têm sempre uma extraordinaria acceitação.

A campanha de lampadas iniciada pela General Electric

Com a presença do sr. R. Greenwood e outros directores da General Electric, realizou-se em 16 de abril ultimo a reunião inaugural da Campanha de lampadas de 1940, "Os Garimpeiros".

Constou de uma exposição feita pelo sr. J. L. Gurken sobre as possibilidades do nosso mercado de lampadas. O dr. A. S. Neves, a seguir, mostrou os ultimos aperfeiçoamentos e modelos de lampadas criados pela G. E. Numa exposição, o sr. A. F. Santos obtemperou o que é luz condicionada e o que representa esse conceito para o conforto da vida moderna. O sr. L. L. Lacombe apresentou o bello material de propaganda a ser usado durante a campanha, e finalmente o dr. Proença Rosa, que dirigiu os trabalhos, apresentou os planos geraes da grande empreitada.

Declarações

A PRAÇA

Luiz Gonzaga Leite, estabelecido com a "Pharmacia Pinto", á Rua Voluntarios da Patria, 351, nesta Cidade, declara á praça e a quem interessar possa, que vendeu o referido estabelecimento ao Snr. Adolpho Jaimovich, livre e desembaraçado de qualquer onus, devendo quem se julgar seu credor, apresentar os seus creditos dentro do praso de oito dias. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1940.

Luiz Gonzaga Leite (V 1375)

Extravio de conhecimento

Declaro, para os devidos fins, que foi extraviado o conhecimento n.º 216 de 4 de junho de 1923, do deposito das apolices n.º 10.894 e 10895 de minha propriedade.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1940. — Lamunier Afonso Lamounier. (V 3030)

SYNDICATO DOS EDUCADORES BRASILEIROS

2ª Convocação

Está convocada para o dia 17 de Maio, ás 17 horas, uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, com a seguinte ordem do dia: tratar de interesses da classe e eleição do cargo vago no Conselho Fiscal.

Peço o comparecimento dos Srs. associados, **Juruena de Mattos** — 1º Secretario. (V 1381)

EDITAES

I. A. P. INDUSTRIARIOS

EDITAL

Construcção de casas para os associados do Instituto

Communico aos Snrs. CONSTRUCTORES que se acha aberta, até 31 do corrente mez, a inscripção dos interessados nas concorrencias a se realizarem opportunamente. Informações na Divisão de Engenharia, Edif. Andorinha, sala 722.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1940.

PLINIO CANTANHEDE
Presidente
(V 3178)

ANNUNCIOS

PROCOPIO — **THEATRO SERRADOR** — Hoje: ás 20 e ás 22 hs. Ultima semana de *Maria Cachucha* de JORACY CAMARGO — Dia 22: Homenagem a Joracy Camargo. Programma sensacional! — Dia 24: "A Vida Começa aos 40" (Contrôle do S. N. T.)

DELORGES — **THEATRO CARLOS GOMES** — Hoje: 20 e 22 horas — Recitas de Mesquinho Araujo — **FILHINHO DA MAMÃE** DE ARMANDO GONZAGA — Acto variado, com Manoel Monteiro, Carlos Galhardo, Esmeralda Ferreira, Izalinda Seramota, Joel e Gaúcho, Lauro Borges — POLTRONA 10$ — Amanhã: "Filhinho da Mamãe" (Contrôle do S. N. T.)

SING-SING — a prisão de onde raramente se sae com VIDA! — INTERNATIONAL FILMS — **Um CRIME em SING-SING** "MUTINY IN THE BIG HOUSE" — Com CHARLES BICKFORD — BARTON MacLANE — IMPROPRIO ATE 14 ANNOS — Acompanha Complemento Nacional — SEGUNDA FEIRA — **BROADWAY**

Venda e compra de predios e terrenos

RIO COMPRIDO — Vende-se casa de residencia nova e moderna, 2 pavs., centro de terreno e garage. R. Sta. Alexandrina, 358, tratar Jornal Commercio, 3º, s. 322. (V 2196) 91

PREDIOS DE RENDA — Vendem-se grupo de 20 predios proximo á Grajahú novos e de concreto armado, renda liquida 12 % base preço 600 contos. Outros 2 predios commerciaes arrendados por 5 annos, renda 18 contos liquidos. Preço 160 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (V 2195) 91

SOBERBOS APARTAMENTOS A' VENDA

Entre a Urca e Botafogo, construcção a iniciar dentro de poucos dias. Preços e condições excepcionaes. Restam poucos apartamentos disponiveis.

Tratar na C. B. P. I. á Rua Buenos Aires, 20-A, 5º and. com Figueiredo ou Zambrano. (xxx) 91

AVENIDA SALVADOR DE SA' — Vende-se o predio de sobrado á rua Carmo Netto n. 108, em leilão pelo Palladio, dia 17 de maio de 1940, ás 16 horas. (U 20748) 91

CAMPO de São Christovão — Vende-se o magnifico e solido predio construido em terreno de 22m,00 por 55m,00, em leilão pelo Palladio, dia 21 de maio de 1940, ás 16 horas. (V 2226) 91

VILLA BALNEARIA BARRA DA TIJUCA — Vende-se o terreno com 20,00x32,00, por 10:000$. Tel. 48-5225, das 15 ás 17 horas. (V 2230) 91

BOTAFOGO — Vendem-se os predios á rua D. Marianna ns. 180 e 188, em leilão pelo Palladio, dia 28 de Maio de 1940, ás 16 horas. (V 2228) 91

COPACABANA — Vende-se o superior predio de 2 pavimentos á rua Barata Ribeiro n. 310, junto ao da esquina da rua Paulo Freitas, em leilão pelo Palladio, dia 22 de maio de 1940, ás 16 horas. Pode ser visto depois das 18 horas. (V 2225) 91

ESTACIO DE SA' — Vendem-se os predios proprios para negocio, á rua Machado Coelho ns. 51 e 53, em leilão pelo Palladio, dia 20 de maio de 1940, ás 16 horas. Podem ser vistos das 12 ás 16 horas. (V 2227) 91

VENDEM-SE os predios proprios para negocio á rua General Pedra ns. 275 e 277, esta esquina da rua Commandante Maurity, em leilão pelo Palladio, dia 20 de maio de 1940, ás 4 1/2 horas da tarde. (V 2229) 91

VENDEM-SE casas terminando construcção. Rua Herotides Oliveira, esquina de Barros, Icarahy, Nictheroy. (V 2242) 91

VENDEMOS confortavel bungalow moderno dividido em 2 residencias independentes, limite 200 contos, mostramos aos interessados com dia e hora marcada. Phone 43-6605. (V 2244) 91

Sitio — Jacarépaguá — Vende-se lindo sitio, com casa, á rua Ituveravа nº 295, proximo ás Estradas do Bananal e 3 Rios, tem luz electrica, agua, está todo plantado panorama reconstituinte, clima secco. Nada melhor para repouso, por ser logar calmo e confortavel, Socego e clima superior só em Jacarépaguá. Proprietario rua Geminiano Góes nº 133, Jacarépaguá; e rua da Quitanda nº 111, loja, Antonio Cepeda. (V 2272) 91

Hypothecas

Emprestamos até cinco mil contos de réis nas melhores condições da Praça.

PREDIOS

Vendemos uma das melhores propriedades do Engenho de Dentro, por preço de occasião:

Vendemos bello predio na Urca, Rua Candido Gaffrée, adaptavel a dois apartamentos independentes. Occasião excepcional.

Informações detalhadas a pretendentes edoneos.

Compramos na zona sul, predios com 4 quartos, 2 salas e mais commodos precisos para familia de tratamento, de 100 a 160 contos.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Rua Candelaria 4, 2º andar. (35354) 91

Dinheiro

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hypothecas de predios, avenidas, apartamentos tambem para construcções até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela tabella Price, solução rapida. — Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. Baselli, r. da Quitanda, 87, 1º andar; tel. 23-4419 ou 43-7440. (V 4008) 78

[illegible]

Abrigo do Christo Redemptor

[illegible]

[illegible]

Implorando a Caridade

[illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Copacabana e Leme

BARATA RIBEIRO — Aluga-se a familia de alto tratamento, o predio n.º 848, terminado de construir, para residencia, com acabamento de luxo, 4 qts., 2 salas, garage, qt. emp. e demais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora, durante o dia. (V 1362) 8

ALUGA-SE o ultimo apartamento, pequeno com geladeira, lindo e confortavel, na rua B. Ribeiro, 344. Preço 88-D. s/ 104/105. Phone 42-4205. (V 1348) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Republica do Perú, 10, (antiga 9 de Fevereiro), casa; aluguel 1:600$. Tratar com o sr. Fontes, á rua Uruguayana, 38. (V 1315) 8

ROXY PENSÃO HOTEL — Av. Copacabana, 956, perto da praia. Diarias e mensalidades. Abatimento para familias numerosas. Tel. 27-4110. (V 1321) 8

ALUGA-SE apartamento de luxo ricamente mobilado em Edificio á Av. Atlantica, posto 2, com 3 quartos e salas. Aluguel: 1:800$. Immobiliaria Norte Sul do Brasil Ltda. Rua Mexico, 164 — s. 52. (V 2260) 8

RUA SA' VIANNA, 193 Alugamos optimo apartamento com 2 quartos, ampla sala, cosinha, banheiro, quarto de empregada, garage, etc. Aluguel: 400$000. Maiores detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (35336) 8

APARTAMENTO — Traspassa-se o contrato de um de 800$ em Copacabana com lindas vistas para o mar, a quem comprar os luxuosos moveis; informações pelo teleph. 27-9796. (V 2249) 8

ALUGAM-SE quartos com todo o conforto com pensão para casal e solteiros. Avenida Atlantica, 796. 27-3051. (V 2255) 8

Gavea

ALUGA-SE optima casa 900$. Vende-se os moveis. Rua Alexandre, 76 — Gavea. (V 2137) 11

ALUGA-SE bellissima e confortavel casa á rua Fonte da Saudade, Lagôa, com 3 amplos quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel: 1:000$. Immobiliaria Norte Sul do Brasil Ltda. Rua Mexico, 164 — s. 52. Tel. 42-4666. (V 2261) 11

MAGNIFICA RESIDENCIA — Alugamos á Avenida Epitacio Pessôa, 1.938, magnifica residencia para familia de alto tratamento, com 2 pavimentos, sendo: 1.º com 3 salas, 1 dormitorio, cosinha, banheiro, quarto de empregada, varanda, garage, jardim e quintal. 2.º — com 4 quartos, banheiro e etc. Aluguel 1:800$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (35338) 11

Ipanema

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

Santa Thereza

[illegible]

São Christovão

[illegible]

Tijuca

AVENIDA DA TIJUCA, 571 — [illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

Diversos

[illegible]

Machinas diversas

SIM Mas negocios de machinas Singer, recondicionadas, só com BEMOREIRA, rua Luiz de Camões, 42. Concertos e reformas. (xxx) 78

[illegible]

Animaes

[illegible]

3ª SEMANA DE EXITO EXTRAORDINARIO

VIVIANE ROMANCE em A Escrava Branca

NO PROGRAMMA CINE JORNAL BRASILEIRO 108 — D. I. P. INAUGURAÇÃO DO ESTADIO DE PACAEMBU' — D. F. B.

BROADWAY PROGRAMMA — HOJE 2-4-6-8-10 BROADWAY

2ª FEIRA Um CRIME EM SING-SING Sensacional! Emocionante!

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS

Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com poucas vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz 42 - 7 Setembro, 1.º, de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias — Doenças anorectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) REASSUMIU A CLINICA

CIRURGIA — MOL DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 23-1009 e 42-2972. (U 26662) 80

VIAS URINARIAS

Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra. Tratamento rapido e o mais moderno em poucas applicações de calor pelo apar. amer. de Kettering. **DR. EURICO COSTA** RODRIGO SILVA, 30 — 2º TEL. 22-8500 — De 1 ÁS 6 (U 28880) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE CLINICA ANDROLOGICA **Doenças sexuaes do homem** Rua do Rosario, 172 De 1 ás 7 (U 28775) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Das perturbações proprias das Senhoras — Consultas de 1 ás 5 — Rua da Assembléa n. 115, 2.º — Phone 22-0862 (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — **Clinica Exclusiva ASMA** BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES Quitanda, 20, 4.º S. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049 VARIOS ATTESTADOS DE CURA (xxx) 80

Ouro e Joias

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorizado Paga no preço do Banco do Brasil Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moédas 80 — RUA S. JOSE' — 80 Esq. da rua Rodrigo Silva (U 28742) 76

BRILHANTES

Joias velhas, pratarias e objectos de valor, não vendam sem consultar a nossa offerta. 14, Largo S. Francisco, 14. (xxx) 76

O Banco do Brasil precisa de **OURO**

Não deixem baixar; aproveitem e vendam todo o seu ouro no maior comprador autorizado. BRILHANTES E PRATARIAS E' QUEM MELHOR PAGA 14, Largo de São Francisco, 14 (xxx) 76

BRILHANTES — Não ha limites para preços Paga-se seu justo valor Joalheria São Jorge, rua Uruguayana 21 Tel. 22-1552. (V 2267) 76

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, pratas, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (V 2266) 76

Moveis, novos e usados

ENCERADEIRAS e aspirador de pó, compra-se, paga-se bem. Attende-se com rapidez. Tel. 42-3104. (V 1307) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (V1382) 83

MOVEIS FINOS, louças, crystaes e casas completas, quem melhor paga é o Raul. Tel. 23-3067. (U 29510) 83

DORMITORIOS e salas de jantar luxuosos, folheados a imbuya, a 1:150$000, 1:450$, 1:550$, 1:750$ e 2:300$000, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. Rua Frei Caneca n.º 9. (V 3084) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas do [illegible]

[illegible]

Empregos diversos

[illegible]

Achados e perdidos

[illegible]

Professores

[illegible]

Professores

INGLEZ — Professora ingleza lecciona a senhoras e senhoritas em aulas particulares praticas ou theoricas. Telephone 25-6241. (V 2234) 87

ENSINO particular de danças, por senhorita. Estudantes, grande bonificação. Tel. 26-1930. (V 2240) 87

LIÇÕES de Hespanhol, Inglez e Allemão. Traducções. Pereira da Silva, n. 96, c. 3 — 25-3837. (V 2253) 87

FRANCEZ E PIANO — Por distincta senhora franceza, professora; tem pratica de acompanhar canto. Boas informações. Phone: 42-2343, apt.º 8, das 15 ás 20 hs. (V 2251) 87

INGLEZ — Well-educated Englishman accepts pupils who wish to perfect their English. Tel. 8-10, 47-1484. (V 2238) 87

EDIFICIO ADRIATICA

Alugam-se salas para escriptorios ou consultorios medicos. Ver e tratar á RUA URUGUAYANA nº 87, com Sr. Moraes. (V 2239)

PENSÃO

RUA MARQUEZ DE ABRANTES 110 EX "HOTEL ALMANZORA"

REABERTURA DA COZINHA SOB NOVA DIRECÇÃO A PARTIR DE AMANHÃ, DIA 16 DO CORRENTE. OPTIMOS APARTAMENTOS, SALAS E QUARTOS, TODOS COM AGUA CORRENTE, PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS, A PREÇOS CONVIDATIVOS. COZINHA INTERNACIONAL DE 1ª ORDEM. (V 2241)

CAIXA

Precisa-se moça de boa apparencia com muita pratica e com referencias. Apresentar-se das 10 ás 12, no Largo da Carioca, 14 — Sr. PRATA. (V 2268)

"LANCHAS"

Vendem-se lanchas a oleo e gasolina para prompta entrega e a fabricar — tratar á rua Buenos Aires, 150, 1º and. (V 2263)

SITIOS EM CAMPO GRANDE

Vendem-se chacaras plantadas com laranjeiras e outras fruteiras, distante da estação, 10 minutos, tendo illuminação da Light, proxima, muitas com agua nascente. Inf. com D. Carvalho, Rosario, 80, 1º and. Tel. 23-5722. (V 2245)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas, jornaes, etc., compram á Rua da Alfandega, 91 e Rua Sant'Anna nº 157. (V 803)

LINC. ZEPHIR 1937

Vende-se em perfeito estado com radio e pneus novos; tel. 43-5225, das 15 ás 17 horas. (V 2231)

Procure ouvir a Profª BARBARA

Espirita e vidente, que ella lhe dirá tudo claro e lhe aconselhará como deve agir. Consultas das 8 ás 20 horas. Sabbados e Domingos, só até ás 12 horas. Avenida Atlantica, 1034, esquina de Rainha Elisabeth, em frente ao Posto 6. Telefone 27-9611. Omnibus á porta, 2, 6 e 67. (U 29737)

BANCO BORGES

Rua da Alfandega, 24 e 26

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 30 DE ABRIL DE 1940

ACTIVO

Letras descontadas	7.398:602$900
Emprestimos em contas correntes	16.408:353$800
Letras em cobr. do exterior	698:358$700
Letras em cobr. do interior	8.130:005$250
Valores caucionados	18.808:242$800
Valores depositados	23.080:203$700
Garantias hypothecarias	10.122:272$800
Correspondentes do exterior	616:412$700
Correspondentes do interior	9.941:482$100
Titulos de propriedade do Banco	1.374:767$000
Hypothecas	2.766:786$500
CAIXA:	
Em moeda corrente no Banco, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos	10.731:886$400
Thesouro Nacional c/ deposito	100:000$000
Acções caucionadas	80:000$000
Moveis e utensilios	107:530$000
Diversas contas	573:812$700
Immoveis (valor n/ predio á rua Alfandega n. 20)	450:000$000
Total do Activo	106.477:718$100

PASSIVO

Capital	5.000:000$000
Fundo de reserva geral	830:800$000
Fundo de reserva especial	165:400$000
Depositos em c/c com juros	28.853:700$092
Depositos a prazo fixo	5.794:629$200
Depositos em c/c sem juros	196:150$045
Depositos em c/ cobr. do exterior	563:583$700
Depositos em c/ cobr. do interior	6.323:134$550
Titulos em caução e em deposito	45.940:689$100
Valores hypothecarios	10.122:272$800
Correspondentes do exterior	7:552$000
Correspondentes do interior	1.547:782$000
Letras a pagar	156:772$000
Apolices dep. Thesouro Nacional	100:000$000
Caução da Directoria	80:000$000
Diversas contas	953:182$853
Total do Passivo	106.477:718$100

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1940. — ADRIANO SA' JUNIOR, Director-Presidente — JULIO MATTOS, Director-Gerente — WILFRED PENHA BORGES, Contador. (34720)

IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA.

CASA BANCARIA

Fundada em 15 de Fevereiro de 1937

Autorizada pela Carta Patente n. 1.368, de 2 de Julho de 1936

RUA DO OUVIDOR, 79-A

Telephone 23-5432 — Todas as operações Bancarias — End. Teleg. "Irmag"

BALANCETE DO MEZ DE ABRIL DE 1940

ACTIVO

Letras descontadas		6.010:297$800
Emprestimos em c/ corrente		1.027:070$700
Letras á cobrança c/ alheia		426:384$000
Valores caucionados		2.082:716$100
Valores depositados		5.060:850$000
Titulos de n/ propriedade		33:636$400
CAIXA:		
Em moeda corrente	175:080$000	
No Banco do Brasil	373:012$700	
Em outros Bancos	436:303$000	985:305$600
Diversas contas		517:410$400
Somma Rs.		17.352:890$700

PASSIVO

Capital		500:000$000
Fundo de reserva		298:038$430
DEPOSITOS:		
em c/c com juros	1.944:896$170	
em c/c limitadas	1.681:803$800	
em c/c populares	350:605$200	
em c/c aviso prévio	101:615$000	
em c/c a prazo fixo	2.939:315$600	7.007:233$770
em cobrança no interior		426:384$000
Titulos em caução e depositados		7.732:566$100
Correspondentes no interior		29:060$100
Diversas contas		1.357:606$300
Somma Rs.		17.352:890$700

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1940. — J. A. MOURA, Contador — DAVID A. O. GUIMARAES, Gerente. (34725)

BANCO DE CREDITO MERCANTIL

Fundado em 1914

Carta Patente n. 88, de 17 de Abril de 1928

71/75 — RUA DA QUITANDA — 71/75

(Séde propria)

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1940

ACTIVO

Capital a realizar	2.220:200$000
Letras descontadas	13.333:308$100
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior	3.010:547$700
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	780:465$400
Emprestimos em contas correntes	5.782:955$200
Emprestimos hypothecarios	214:166$000
Valores depositados	37.923:013$000
Correspondentes do interior	100:022$000
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	3.105:865$700
Hypothecas	357:693$900
Caixa, em moeda corrente e Bancos	4.312:967$700
Diversas contas	1.007:101$900
Edificio do Banco	2.265:070$700
Moveis e utensilios	298:110$600
Total do activo	74.825:427$900

PASSIVO

Capital	5.000:000$000
Fundo de reserva	214:441$400
Depositos em contas correntes com juros:	
Em contas correntes de movimento	12.628:611$300
Em contas correntes de aviso	7.211:474$600
Em contas correntes limitadas	4.872:847$900
Depositos a prazo fixo	5.188:715$200
Depositos em conta de cobrança do interior	780:465$400
Titulos em caução e em deposito	37.923:013$000
Correspondentes do interior	177$200
Valores hypothecarios	357:693$900
Diversas contas	693:968$000
Total do passivo	74.825:427$900

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1940. — OSCAR G. SANT'ANNA, Presidente. — OCTAVIO COMBACAU, Gerente. — J. GUIMARÃES, Contador. (34721)

METRO — HOJE MEIO DIA 2-4-6-8-10 hs. — METRO — PASSEIO 62 - TEL. 22-6490/6141

MUSICA, ROMANCE E ALEGRIA!

OS IRMÃOS MARX CROUCHO CHICO HARPO NO CIRCO

COM KENNY BAKER FLORENCE RICE

CINE JORNAL BRASILEIRO — Metro-Goldwyn-Mayer

AVISO IMPORTANTE! este film não será exhibido em nenhum cinema do districto federal, pelo menos durante um anno, a não ser no cine metro!

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854

RUA DO CARMO N. 49 --- EDIFICIO PROPRIO

Unica no seu genero. Distribue com os segurados os lucros obtidos durante o anno e estes lucros têm sido, em quasi um seculo de existencia, cerca de 40 % sobre os premios pagos annualmente.

NUNCA FOI A JUIZO PARA DISCUTIR PAGAMENTO DE SINISTROS

(xxx)

APARTAMENTOS MOBILADOS

(LOCAÇÃO MINIMA DE 3 MEZES)

Alugam-se á Av. Presidente Wilson n.º 290. — ESPLANADA DO CASTELLO — EDIFICIO BANDEIRANTE. — TELS. 42-5858 e 42-9981. (V 2271)

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO

CAPITAL REALIZADO	60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	60.000:000$000
OUTRAS RESERVAS	6.661:291$140

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1940

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia, Poços de Caldas, Rio de Janeiro, São Manoel, Bragança, Cafelandia, Catanduva, Boturatú e Marilia.

ACTIVO

Carteira		
Effeitos descontados	311.048:795$002	
Letras e effeitos a receber		
Letras do interior e do exterior	54.828:487$000	365.877:282$002
Contas correntes		
Saldos devedores por emprestimos e adeantamentos		115.240:484$060
Cauções e valores depositados		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adeantamentos acima	131.073:834$715	
Valores em deposito	241.566:064$100	
Caução da Diretoria	240:000$000	372.879:898$815
Titulos e immoveis de propriedade do Banco		
Titulos inclusive apolices do Reajustamento Economico	27.921:800$200	
Immoveis	30.885:306$530	58.807:106$730
Filiaes		77.063:949$000
Diversas contas		7.633:016$100
Correspondentes:		
Saldos á disposição deste Banco no paiz e no estrangeiro		14.617:309$000
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos		76.220:581$900
		988.330:639$437

PASSIVO

Capital		60.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		2.492:406$040
Lucros e perdas		
Saldo desta conta		4.168:881$300
Depositantes		
Por letras e a prazo fixo	86.817:207$340	
Contas correntes		
Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento		
Com juros	230.379:044$600	
Sem juros	8.311:588$842	325.508:830$782
Garantias diversas e outros valores que figuram no activo		
Cauções depositadas	131.073:834$715	
Valores pertencentes a terceiros	241.566:064$100	
Caução da Directoria	240:000$000	372.879:898$815
Letras e effeitos em cobrança		54.828:487$000
Filiaes		81.740:491$800
Diversas contas		10.168:231$300
Cheques e ordens de pagamento		6.457:440$500
Correspondentes		
Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		9.905:440$400
Dividendos		
Saldos não reclamados		159:577$000
		988.330:639$437

S. E. ou O. — São Paulo, 8 de Maio de 1940. — Banco do Commercio e Industria de S. Paulo. — (a.) NUMA DE OLIVEIRA, Director Presidente — (a.) JOSE' DA SILVA GORDO, Director Superintendente — (a.a.) PAULO C. GALVÃO — QUINTINO DE SA', Directores-Gerentes — (a.) MIRANDA, Contador. (34724)

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

Carta Patente n. 1.974, de 10 de Maio de 1939

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1940

ACTIVO

Capital a realizar		1.042:800$000
Titulos descontados		13.573:432$600
Emprestimos em conta corrente		3.555:007$400
Correspondentes		145:004$700
Effeitos a receber		283:380$200
Valores caucionados		2.759:220$700
Valores depositados		2.920:200$000
CAIXA:		
Em moeda corrente	1.879:880$600	
Em outros Bancos	172:001$100	
No Banco do Brasil	793:998$500	1.844:030$200
Diversas contas		575:893$500
		26.709:568$300

PASSIVO

Capital	5.000:000$000
Fundo de reserva	2:424$500
Contas correntes de movimento	7.311:940$300
Contas correntes de aviso	1.872:188$300
Depositos a prazo fixo	2.131:652$700
Correspondentes	51:730$800
Titulos em caução e em deposito	5.688:420$700
Diversas contas	5.151:240$000
	26.709:568$300

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1940. — LEONARDO TRUDA, Presidente — PAULO DE LEMOS BASTO, Contador. (34722)

BANCO DE ITAJUBÁ

DIRECTORIA

Presidente — *Dr. Wenceslau Braz P. Gomes*
Dir. Gerente — *João Antonio Pereira*
Director — *Dr. José Braz P. Gomes*

Cartas Patentes: 1.080 a 1.967 e 2.032

MATRIZ — ITAJUBA'

Agencia no Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, 45
Caixa Postal 850 — Tel. 23-4980 e 43-8700
End. Telegr.: BANITA

AGENCIAS

Brazopolis, Christina, Itanhandú, Paraisopolis, Pedra Branca, Pouso Alegre, Rio de Janeiro, São Lourenço
ESCRIPTORIOS — Ayuruoca, Baependy, Borda da Matta, Cambuhy, Encruzilhada, Maria da Fé, Silvianopolis, Pouso Alto, Sylvestre Ferraz.

BALANCETE DA MATRIZ E AGENCIAS, EM 30 DE ABRIL DE 1940

ACTIVO

Emprestimos em c/c com juros	10.698:586$200
Emprestimos Hypothecarios	1.641:776$500
Letras Descontadas	28.200:421$700
Titulos de Renda	1.065:993$200
Immoveis	754:153$600
Correspondentes do Interior	8.285:754$800
Matriz e Agencias	14.177:684$120
Valores em Administração	4.033:000$000
Valores Caucionados e Depositados	23.563:638$850
Moveis e Utensilios	173:726$690
Letras a Receber, em cobrança	7.004:487$200
Apolices pertencentes ao Banco	1.450:682$200
Acções Caucionadas	80:000$000
CAIXA: Em moeda corrente e em Bancos á n/ disposição	12.456:257$220
Diversas Contas	2.270:099$920
TOTAL DO ACTIVO	110.921:216$260

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		81:641$450
Fundo para Depreciação de Immoveis		21:710$840
Lucros e Perdas		74:572$040
Depositos		
Em c/c com juros	22.417:379$350	
Em c/c limitada	6.535:000$550	
Em c/c sem juros	135:453$600	
A prazo fixo	24.961:432$300	54.049:264$300
Credores por titulos em cobrança		7.004:457$200
Titulos em caução e em deposito		23.563:638$850
Administração de C/alheia		4.033:000$000
Correspondentes do Interior		555:503$000
Matriz e Agencias		14.500:610$920
Caução da Directoria		80:000$000
Diversas Contas		1.855:750$160
TOTAL DO PASSIVO		110.921:216$260

Itajubá, 8 de Maio de 1940. — (a.) W. BRAZ, Presidente. — JOÃO PEREIRA, Director-gerente. — JOSE' G. CHAVES, Contador. (34723)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1940

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.964
Anno XXXIX

O DESENROLAR DA LUTA NA NOVA FRENTE DE BATALHA

Affirma o general Pershing que os Estados Unidos "devem preparar-se para qualquer acção instantanea, necessaria ante a situação internacional"

Washington, 14 (H.) — "Ninguem dentre nós poderá dizer quando seremos arrastados ao conflicto que se desenrola com tanto furor na Europa", declarou o general Pershing. "Durante a ultima guerra — proseguiu — os alliados auxiliaram os Estados Unidos mais de um anno durante os preparativos do paiz e forneceram material de guerra. Hoje, declarou o general, a situação é inteiramente differente, os Estados Unidos devem preparar-se para qualquer acção instantanea que se torne necessaria ante a situação internacional.

O general Pershing preconisou que todas as energias do paiz sejam consagradas á "preparação contra as possibilidades de guerra".

BOMBARDEADAS PELOS ALLEMÃES ALDEIAS NO — MARNE —

Junto ás forças aereas em França, 14 (U. P.) — Numerosos civis foram mortos em consequencia dos bombardeios durante as incursões realizadas pelos apparelhos allemães sobre 16 aldeias francezas no Marne. Um hospital foi um dos objectivos alcançados pelas bombas e numerosos internados foram mortos ou feridos.

No hospital estavam internadas varias mulheres em vesperas de dar á luz. Os aviões allemães voaram a reduzida altura e arremessaram quatro bombas de alto poder explosivo e mais quatro bombas incendiarias. Uma das bombas explosivas caiu nos jardins do hospital destruindo completamente o edificio ao passo que as bombas restantes causaram damnos e incendiaram tres casas annexas. Muitas das victimas são creanças. Entre os escombros encontraram-se livros escolares e bonecas.

Na cidade de Reims as sirenes de alarme soaram ás 16,30 horas pela decima terceira vez desde hontem. Os refugiados que fogem em numero elevado das regiões de luta descrevem os horrores soffridos com os ataques dos aviões germanicos, que voam a pouca altura metralhando os fugitivos.

A IMPORTANCIA ESTRATEGICA DE LIGNY

Berlim, 14 (U. P.) — A versão sobre a chegada de contingentes germanicos a Ligny indica que os destacamentos allemães que operam naquella zona, ou franquearam ou deixaram para trás as forças anglo-franco-belgas que lutam nas proximidades de Liége e na linha alliada que vae de Liége a Neufchateau e Virton.

A quéda de Ligny é estrategicamente vital pela sua proximidade a Namur, Bruxellas, Charleroi, Mons, Dinant e outros centros importantes, e sua posse representará uma grande vantagem para os allemães.

Os circulos militares allemães, merecedores de credito confirmam que se espera durante as proximas 48 horas uma batalha de maior importancia entre as forças germanicas e alliadas ao longo da linha que vae de Anvers a Namur.

De accordo com esses circulos, os principaes exercitos anglo-francezes confiavam na resistencia da Hollanda e da Belgica, servindo-se della com uma cortina para occultar seus movimentos em busca de posições. Essas forças installaram-se na linha que corre entre aquelles pontos e ainda não entraram em contacto com o principal exercito allemão.

O COMMUNICADO ALLEMÃO

Berlim 14 (A. P.) — O alto commando allemão annuncia:

— "No norte da Belgica, as nossas unidades motorisadas attingiram Ligny — o historico campo de batalha de 1815 — em perseguição ao inimigo que se retira.

Berlim, 14 (A. P.) — Foi officialmente annunciado que as forças aereas allemãs afundaram dois cruzadores inimigos, além de um destroyer, no largo da costa da Hollanda.

Ao mesmo tempo, um outro cruzador e um navio de 25.000 toneladas foram attingidos e avariados, incendiando-se, tendo sido tambem attingido um outro de 8.000 toneladas.

COMO SE VERIFICOU O DESEMBARQUE DAS TROPAS ALLIADAS EM BJERKIV

Londres, 14 (U. P.) — As forças alliadas estão empenhadas em desalojar immediatamente os allemães de Narvik e assim decidiram apressar essa solução, com o desembarque de reforços em Bjerkiv, afim de cortar a precaria linha de communicações dos inimigos.

Esse desembarque foi effectuado na madrugada, precedido de um intenso bombardeio naval contra aquella localidade, que está localisada no "fjord" de Orjang. Depois do bombardeio, desceram as tropas francezas que, apoiadas por tanks, tomaram de assalto as elevações cobertas de neve, apesar do cerrado fogo das metralhadoras inimigas.

A localidade foi occupada e foram varridos todos os ninhos de metralhadoras.

PERMANECERA' NA CAPITAL O GOVERNO BELGA

Bruxellas, 14 (H.) — O governo resolveu permanecer em Bruxellas. Todos os ministros permanecerão na capital. Foram tomadas providencias para segurança do bairro onde estão os Ministerios.

Varios paraquedistas allemães desceram ultimamente nas immediações desta cidade e alguns ainda não foram presos.

Bruxellas, 14 (H.) — O general Denis, ministro da Defesa Nacional, falando hoje ao microphone declarou: "Posso affirmar sob palavra de honra que Bruxellas não está ameaçada. Todos os nossos movimentos proseguem com ordem e methodo e devemos encarar o futuro com absoluta confiança".

Bruxellas, 14 (H.) — A Agencia Belga annuncia que a situação continua melhorando e não ha, no presente momento, motivo para que as embaixadas alliadas abandonem a capital.

A BELGICA NO CONSELHO ALLIADO

Bruxellas 14 (H.) — Embora ainda não esteja definitivamente estabelecido, acredita-se que o general Michiels, será chamado a representar a Belgica junto ao Conselho Supremo dos Alliados, a reunir-se em breve.

METRALHADO UM COMBOIO DE PRISIONEIROS

Bruxellas, 14 (H.) — Um comboio de prisioneiros, pouco depois de deixar a estação de Tournai, foi metralhado por varios aviões allemães que fizeram vinte victimas entre os seiscentos e cincoenta passageiros.

A ALLEMANHA RETIRA TROPAS

Berna, 14 (H.) — O correspondente do "Neue Zuricher Zeitung" em Stockholmo annuncia que a Allemanha está retirando tropas da Noruega encaminhando-as para a frente oéste. O jornalista declara que essa retirada começou na noite de sexta-feira para sabbado e accrescenta que um dos navios que transportava a tropa foi posto a pique quando fazia o percurso entre Oslo e um porto allemão.

ESSEN, ONDE ESTÃO AS USINAS KRUPP, NÃO DEVIA SER ATACADA...

BOMBARDEADAS VARIAS CIDADES NA REGIÃO INDUSTRIAL ALLEMÃ

BERLIM, 14 (U. P.) — *Os apparelhos inimigos bombardearam, hontem á noite, varias cidades no oeste da Allemanha, tendo causado varias mortes e consideraveis damnos materiaes. Entrementes, pouco depois do meio-dia de hoje, affirmava-se nos circulos militares autorizados desta capital que haviam sido derrubados setenta aviões inimigos na zona de Sédan. Essas mesmas fontes annunciaram que em consequencia dos ataques effectuados pela aviação inimiga no oeste do Reich, resultaram mortos doze civis, e varios outros ficaram feridos. A região bombardeada comprehende, entre outros, os suburbios norte de Essen. Affirmou-se que as cidades bombardeadas não dispunham de elementos de defesa e que os bombardeios são altamente injustificaveis do ponto de vista militar.*

Informou-se que nove pessoas foram mortas quando uma das bombas attingiu o hotel de Linnich, e que uma pharmacia daquella mesma cidade foi tambem attingida, tendo morrido a esposa do dono do estabelecimento. Em Moers, onde foram atiradas tres bombas, morreu uma mulher e dois civis foram feridos. Em Aquisgram, um edificio de apartamentos foi attingido por uma das bombas, morrendo em consequencia uma creança e ferindo varios civis.

Talvez a invasão da França pelo sul, através da Suissa

Basiléa, 15 (Quarta-feira) — (A. P.) — Destacamentos especializados das tropas allemãs de engenharia lançaram hoje pontões através do Rheno, na entrada do Lago Constança, onde a cidade allemã do mesmo nome se acha inteiramente rodeada de territorio suisso, na margem sul do rio.

E' essa a terceira vez, em tres dias, que são realizados taes exercicios.

Conjectura-se que talvez a Allemanha esteja tentando combinar sua avançada pela Hollanda com uma tentativa de invasão da França pelo sul, através do territorio suisso. Admitte-se, tambem, por outro lado, que talvez os allemães desejem que os alliados acreditem que essa iniciativa está em andamento.

Acredita-se possivel um ataque á Inglaterra, partindo da Hollanda

Londres, 14 (A. P.) — A situação militar no sul da Hollanda é dada como "extremamente séria" em todas as fontes britannicas, as quaes prevêm a possibilidade de um violento ataque por submarinos e aviões sobre a Inglaterra, partindo das bases da Hollanda. Uma fonte militar, descrevendo os esmagadores ataques dos allemães no sul da Hollanda, diz que as tropas britannicas se acham nos mesmos postos, ao lado dos belgas, emquanto a batalha se desenrola.

A Chancellaria equatoriana explica o incidente na fronteira — peruana —

Quito, 14 (U. P.) — Explicando o incidente de fronteira, que considera de pouca importancia, a chancellaria distribuiu o seguinte communicado:

"Nos dias 9 e 10 do corrente, na zona visinha de Rocafuerte e Pantoja, registraram-se entre guarnições equatorianas e peruanas, pequenos incidentes que não tiveram consequencia, com excepção do ferimento do tenente equatoriano Guerrero, que foi conduzido por avião a Iquitos, afim de que recebesse soccorros medicos. Ambas as chancellarias declararam lamentar esse incidente e, ao mesmo tempo, expressaram seu desejo de serenar os animos nas regiões fronteiriças e realizar uma obra solida de conciliação e collaboração."

LUTA-SE AINDA NA HOLLANDA

O armisticio do general Winkelman não attingiu a Zelandia

Paris, 14 (H.) — A Legação dos Paizes Baixos communica: "O commandante em chefe do Exercito Hollandez irradiou uma proclamação ás tropas ordenando-lhes deporem as armas. A proclamação diz textualmente: "O combate continua na Zelandia". Essa decisão foi adoptada hoje á tarde.

As tropas inimigas em grande numero haviam conseguido atravessar as pontes de Meordky e a recapturar Rotterdam, depois de bombardeios violentos da cidade. Por conseguinte o coração do paiz ficou aberto ao inimigo e o grosso das forças alliadas concentradas atrás da linha dagua estava ameaçado de ataques immediatos pela retaguarda.

Nessas circumstancias e para evitar a destruição do paiz o commandante em chefe achou que toda a resistencia tornára-se inutil e devia consequentemente ser abandonada.

Conforme a uma decisão adoptada pelo governo hollandez em Londres o estado de guerra entre os Paizes Baixos e a Allemanha continua a existir".

BOMBARDEADA A BASE NAVAL DE HELDER

Londres, 14 (A. P.) — Uma emissão em ondas longas do radio hollandez na noite de hoje, annunciou que o commandante em chefe das forças hollandezas, general barão van Winkelmann, havia declarado que todo o exercito da Hollanda, com excepção dos contingentes que operam em Zelandia, depuzera as armas ás 19 horas de hoje (hora local).

Não obstante essas noticias, foi annunciado tambem que os allemães continuavam a bombardear certas praças, inclusive a base naval de Helder. Segundo as apparencias a irradiação provinha de Hulsen, e parte em allemão. Hulzen e a estação de radio de Hilversum que lhe fica proxima, acham-se no caminho da invasão allemã, e devem estar agora em mãos dos allemães. Essas noticias foram recebidas em Londres com as reservas.

NA LEGAÇÃO CUBANA

Havana, 14 (A. P.) — O Departamento de Estado de Cuba, annunciou ter recebido a noticia fornecida pelo sr. Miguel Angel Spinoza, encarregado dos negocios cubanos em Haya, communicando que a legação cubana em construcção na capital hollandeza fôra destruida pelas bombas aereas allemãs. O sr. Spinoza permanece em Haya até que todos os diplomatas americanos se decidam a deixal-a.

Os Estados Unidos manifestam adhesão á proposta uruguaya de um protesto contra a Allemanha

POUCO PROVAVEL A REUNIÃO DA CONFERENCIA DE NEUTRALIDADE

Washington, 14 (A. P.) — O governo dos Estados Unidos manifestou a sua disposição de juntar-se ao protesto inter-americano contra a Allemanha, em virtude da invasão dos Paizes Baixos.

O Departamento de Estado informou o governo uruguayo, o qual tomára a iniciativa de um movimento para uma declaração conjunta, e o governo do Panamá, que communicou ás demais republicas da America a suggestão uruguaya de que o governo dos Estados Unidos se juntaria de bom grado a uma declaração de tal natureza. A nota do Departamento de Estado accrescentava que o governo americano estava de pleno accordo com a redacção do texto para a declaração conjunta, tal como fôra apresentada pelo Uruguay. O Departamento de Estado deu á publicidade outrosim, o texto do cabogramma que recebeu do Uruguay, por intermedio do ministro do Exterior do Panamá.

A mensagem uruguaya é concebida nos seguintes termos:

"O governo do Uruguay soube com profunda emoção do ataque contra a soberania e a violação da neutralidade soffrida pela Belgica, Hollanda e Luxemburgo. O governo da Republica acredita que o respeito pelos direitos de neutralidade seja um principio de neutralidade que deveria ser mantido de maneira formal, fossem quaes fossem as circumstancias em que possam se encontrar os belligerantes".

"Eu (o ministro do Exterior do Uruguay) tomo a liberdade de invocar os artigos IV e V da resolução approvada na Conferencia do Panamá, afim de que outros governos americanos sejam consultados no concernente á possibilidade de uma declaração conjunta sobre o assumpto. Peço mui respeitosamente á Vossa excellencia (o ministro do Exterior do Panamá), que transmitta o conteudo deste despacho a outros governos da America, e o especial obsequio de informal-os que, assim como o governo de vossa excellencia, receberão o texto já redigido que esta chancellaria lhes enviará opportunamente".

O Departamento de Estado declarou que não era possivel fornecer o texto da declaração conjunta por emquanto porque talvez outros governos tivessem modificações a suggerir. Mas se as demais Republicas concordassem com o texto da declaração, este deverá ser publicado quasi simultaneamente em varias capitaes.

SOBRE A REUNIÃO DA CONFERENCIA DE NEUTRALIDADE

Buenos Aires, 11 (U. P.) — O chanceller Cantilo, alludindo á communicação de hontem, declarou á United Press que as conversações com os Estados Unidos, por intermedio do embaixador Armour se realizaram durante mais de um mez sem que se tenha recebido até agora uma resposta favoravel razão por que é escassa a probabilidade de que a conferencia se realize agora, a menos que o governo dos Estados Unidos modifique radicalmente a sua opinião quanto ao exito da conferencia.

O dr. Cantilo accrescentou que a publicação da proposta argentina poderia induzir os outros paizes americanos a adoptarem uma attitude identica.

O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS VAE ESTUDAR

Washington, 14 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, assumiu uma attitude de prudente reserva ao ser interpellado pelos jornalistas acerca da proposta argentina referente á Conferencia de Neutralidade.

Declarou o sr. Hull que não tinha recebido o texto do communicado do dr. Cantilo e accrescentou que, como é natural, o governo dos Estados Unidos demonstra o maior interesse por qualquer ponto de vista expressado por uma ou mais nações americanas, mas, — accrescentou — a demonstração desse interesse não implica, necessariamente, em que o governo dos Estados Unidos sustente os pontos de vista assim expressados.

Ao responder directamente ás perguntas dos jornalistas, o secretario de Estado disse que a suggestão de revisar a politica de neutralidade dos governos americanos não foi originada nos Estados Unidos.

Prevalece a impressão de que o sr. Hull e seus collaboradores desejam estudar detidamente a proposta argentina antes de adoptarem uma posição determinada.

A BOLIVIA EXPRESSA-SE PELAS CONSULTAS

La Paz, 14 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Ostria Gutierrez, recebeu uma circular do seu collega do Equador expressando a sua sympathia pela Belgica, pela Hollanda e pelo Luxemburgo. O chanceller boliviano respondeu nos seguintes termos:

"Estou de accordo com o criterio expressado por v. ex. com respeito á aggressão contra a Belgica, a Hollanda e o Luxemburgo. Creio ser chegada a opportunidade para que a America inteira expresse o seu pensamento de forma analoga á do governo do Equador, pelo que, permitto-me suggerir a conveniencia de que se levem a effeito consultas relativas a uma acção conjunta continental.

BASES NAVAES NA PATAGONIA

Buenos Aires, 14 (U. P.) — Têm sido intensas, nestas ultimas horas, as actividades diplomaticas na capital argentina, emquanto as embaixadas estrangeiras consultam os seus respectivos governos, com relação ás possibilidades de se alterar o significado que até agora tem sido dado á palavra "neutralidade" nos paizes americanos, afim de que ella já não signifique mais apenas afastamento do conflicto, mas sim, garantia de segurança e independencia.

Em fontes chegadas ao meio diplomatico portenho, a United Press obteve a seguinte declaração:

"O fim justifica os meios. A necessidade suprema deste continente é permanecer fóra da guerra, pelo que os paizes americanos devem applicar medidas que talvez possam parecer contrarias ao antigo significado da palavra "neutralidade", mas que no futuro trarão paz e segurança para as 21 nações americanas.

A medida mais importante seria accumular os recursos militares dos paizes americanos e construir bases navaes nas costas oriental e occidental da America, para facilitar a materialisação de auxilio reciproco immediato em caso de perigo. A Argentina já está estudando planos para construir varias bases navaes na Patagonia, capazes de abrigar outras armadas americanas, além da Argentina, em caso de aggressão".

EM AUXILIO DOS ALLIADOS

Washington, 14 (U. P.) — O "leader" republicano do Senado, sr. Warren Austin pediu ao Congresso que se auxiliasse os alliados levantando a prohibição da concessão de creditos ás nações morosas na satisfação de seus compromissos.

O APOIO DE CUBA

Havana, 14 (H.) — O governo de Cuba acaba de dar seu apoio á proposta do governo uruguayo no sentido das Republicas americanas protestarem em conjunto contra a invasão da Belgica, Hollanda e Luxemburgo pelas tropas allemãs.

NEUTRALIDADE NÃO PÓDE SIGNIFICAR INDIFFERENÇA

Buenos Aires, 14 (A. P.) — O presidente Roberto Ortiz abrindo, hoje, a sessão legislativa de 1940, do Congresso Argentino, disse as seguintes palavras, em torno da situação européa: *"Nós somos neutros. Todavia, a neutralidade argentina não póde significar attitude de absoluta indifferença".*

Referindo-se, em certa parte de seu discurso, á remessa, feita ha tempos, de trigo e outros generos alimenticios para a Finlandia e a Noruega, disse o presidente da Republica que essa medida, por parte da Argentina, fôra inspirada "pelos mais altos sentimentos da solidariedade humana e não violára nem as obrigações nacionaes nem os direitos dos belligerantes".

No tocante ao que exprimiu o chanceller Cantilo ao annunciar a conversação sobre a nova expressão da solidariedade americana em face da guerra na Europa, o presidente Ortiz declarou: *"A neutralidade implica na soberania, que exige, para seu exercicio, o respeito dos belligerantes e a capacidade dos neutros de executal-a".*

Ao entrar e retirar-se o presidente do edificio do Congresso foram-lhe prestadas todas as honras militares do protocollo. Chovia torrencialmente, mas não obstante grande massa popular se via nas immediações do Congresso.

EM TORNO DA ATTITUDE DO CHILE

Santiago do Chile, 14 (H.) — Na sessão que o Senado realizou hontem á noite, durante a qual foi tratada a neutralidade do Chile em face dos acontecimentos europeus, accordou-se enviar um officio ao ministro das Relações Exteriores para que attenda a Camara Alta e a exposição governamental sobre a situação internacional.

Durante a sessão falou o senador Rivera, dizendo que o Chile deve, espiritualmente, pôr-se ao lado dos povos pacificos invadidos.

"A guerra de 1914 — disse o orador — manteve-nos serenos dentro da mais estricta neutralidade. O mundo respeitou a nossa conducta internacional e a gratidão dos povos belligerantes foi-nos brindada logo que terminou a sangrenta contenda. Hoje, porém, a situação não é a mesma. Hitler apresenta, como justificativa da sua bellicosidade, os atropelos soffridos pela Allemanha e as atrozes injustiças do Tratado de Versalhes, mas a consciencia recta e juridica do mundo não póde acceitar que ninguem se faça justiça a si mesmo. Tão funesto systema foi repudiado ha seculos pela humanidade, e restabelecel-o importa na regressão ás épocas menos cultas e civilizadas."

O senador Walker adheriu ás palavras pronunciadas pelo seu collega dizendo: "Sobre esta base é que descansam as relações dos povos e o respeito ás suas soberanias. Só durante taes relações não se respeitar a independencia dos povos, é impossivel a vida social internacional."

Depois de accrescentar que os paizes debeis devem se esmerar para a manutenção do imperio do direito internacional, o orador manifesta o seu desejo de que o Chile siga conservando a sua neutralidade e termina fazendo votos para que triumphe a politica de paz invocada pelo Summo Pontifice.

COOPERAÇÃO MILITAR COM A AMERICA LATINA

Washington, 14 (H.) — O governo dos Estados Unidos prosegue na sua obra de reforçamento da cooperação militar com a America Latina.

Presentemente, estão em curso as negociações com a Venezuela para a remessa de uma missão militar aeronautica, para treinar os pilotos e aperfeiçoar as bases aereas, bem como os pontos estrategicos considerados de maior importancia para a defesa do canal de Panamá.

Por outro lado, o Departamento de Estado fará pressão sobre o Senado para a adopção de um projecto de lei autorizando a construcção e a venda aos paizes da America do Sul de navios de guerra, canhões anti-aereos e outros materiaes de guerra. Este projecto de lei volta agora depois de haver sido combatido, ha um anno pelos isolacionistas.

CONTINÚA ENIGMATICA A ATTITUDE MOSCOVITA

Presume-se, todavia, que a Russia espera apenas, o momento asado para lançar-se contra a Bessarabia

Paris, 14 (De Jean Allary — da Agencia Havas) — A attitude da Russia, desde que começou a invasão allemã no occidente, tornou-se, ainda, mais impenetravel do que nunca. Enquanto a Italia, embora sem declarar abertamente, se vem, nos ultimos dias, mostrando cada vez mais disposta á participação activa no conflicto, ao lado da Allemanha, a Russia se vem manifestando mais neutra do que nunca.

Recentemente, uma nota do "Pravda" atacando violentamente os finlandezes, por sabotagem nas usinas das regiões que tiveram de ceder aos vencedores, fez acreditar por um momento que Moscou queria tirar proveito dos ultimos acontecimentos para uma segunda investida na Scandinavia, fazendo reviver o caso finlandez. Ademais, ao mesmo tempo em que apparecia esse artigo no "Pravda", o governo russo fazia entregar ao de Helsinki uma nota diplomatica accusando o Exercito Finlandez de ter feito uma incursão dentro do territorio russo, na fronteira da região de Petsamo.

O governo finlandez poude, porém, provar que as usinas foram destruidas ou seu material damnificado durante a campanha e não depois da assignatura do tratado de paz com Moscou e que as explosões, verificadas em territorio sovietico, ao norte de Petsamo não provinham de tiros de artilheria, nem de incursão de soldados finlandezes, além da fronteira, mas simplesmente, provocadas por explosão de minas submarinas collocadas durante a guerra e que, agora, rebentaram as amarras e deram á praia, explodindo.

A Russia, ao contrario do que se esperava, conformou-se com as explicações, não insistindo sobre os factos que assim não tiveram outras consequencias. Tudo indica, por isso, que a Russia permanece inactiva no Norte. Quanto aos recentes acontecimentos militares do oéste europeu, constata-se que a imprensa sovietica os noticia com abundancia de detalhes, mas sem tomar partido em seus commentarios. Essa attitude é profundamente differente da que vem adoptando a imprensa italiana, que sustenta e defende ardorosamente todas as versões e themas da propaganda germanica, e é a unica, no mundo inteiro, que vem tomando o partido do aggressor contra as victimas.

Essa attitude mysteriosa e impenetravel da Russia é constatada ainda no que se refere a sua politica na questão balkanica, pois, enquanto Molotov declara abertamente, perante o Soviet Supremo que a questão da Bessarabia não está definitivamente resolvida e que deverá sel-o um dia, não se verifica porém, actualmente, nenhuma actividade excepcional da Russia nos Balkans nem nas suas fronteiras com a Rumania.

Essa apparente tranquillidade não é, todavia, sufficiente para acalmar ou despistar de todo os observadores da politica internacional. Sabe-se que muito recentemente Molotov teve novas e repetidas entrevistas secretas com Von Schulemburg, embaixador da Allemanha em Moscou. Há razões para acreditar-se que nessas conversações foi discutido o papel que a Russia desempenharia, caso a Alemanha lançasse, este anno, uma offensiva no sudéste europeu. Diz-se que a Russia teria, mesmo, recebido a promessa de lhe ser entregue a Bessarabia, se deixasse mãos livres á Allemanha para atear um novo fóco no incendio da Europa, invadindo os paizes balkanicos, o que se julga como cada vez mais provavel.

Essas novas negociações russo-germanicas são postas em relação estreita com a mobilização que a Hungria vem effectuando discretamente. Este ultimo paiz, que seria convidado a deixar a passagem livre ás tropas germanicas pelo seu territorio, rumo da Rumania e mais além, receberia em compensação, caso acquiescesse sem resistencia, uma parte da Slovaquia.

Ignora-se até este momento, em que medida de sympathia teria sido acolhido o plano allemão por Moscou e Budapest, mas o que se sabe ao certo é que Hitler, ainda, sonha com novas partilhas de territorios de paizes livres.

O EX-KAIZER JA' TERIA ABANDONADO DOORN

Incerta a sua situação na actual emergencia

Berlim, 14 (A. P.) — Não ha nenhuma informação definida nesta capital sobre a situação do ex-Kaiser Guilherme II, nem se acha ainda no seu retiro de Doorn, na Hollanda.

Segundo conversas na "Wilhelmstrasse", nada se poderia fazer emquanto Guilherme II não expresse, o que deseja, antes que o Fuherer venha a tomar qualquer decisão relativamente ao antigo imperante.

Uma das versões correntes diz que membros da guarda de corpo de Hitler, a chamada "Leibstandarte", estariam em caminho de Doorn.

Berlim, 14 (A. P.) — Fracassaram todas as tentativas dos diversos membros da familia dos Hohenzollern para saber alguma coisa sobre o paradeiro do ex-Kaiser. Acredita-se que a luta já se esteja travando nas visinhanças do retiro do velho imperador, Doorn, nas proximidades de Utrecht.

Um dos seus netos declarou ainda hoje que, "nós nem sequer sabemos se vôvô ainda está em Doorn. Sabemos apenas que, pelo que lhe diz respeito, tudo o que deseja é ser deixado em paz no seu retiro".

PARA A PROTECÇÃO DOS — BALKANS —

Stambul, 14 (H.) — A imprensa turca commentando hoje a inquietação causada pelas novas aggressões germanicas e as naturaes apprehensões dos paizes balkanicos, preconisa a formação de um só bloco daquelles paizes, com a inclusão da Hungria e da Bulgaria, como sendo o unico meio de protecção efficiente.

Um exercito japonez em retirada a noroeste de Hankeu

Uma batalha de que resultou pesadas perdas para os invasores

Londres, 14 (H.) — A Agencia Reuter informa de Tchoungking que segundo uma fonte chineza um exercito japonez de 150.000 homens bate em retirada a noroeste de Hankeu, depois da maior [illegible] dos dois ultimos annos. Diz-se que os invasores perderam 20.000 homens em um unico dia.

A batalha começou quinta-feira, quando as forças chinezas que haviam recuado em face ao avanço japonez nas planicies situadas a este do riacho Han, lançaram um contra-ataque geral.

Os despachos chinezes annunciaram então que sete divisões japonezas apoiadas em unidades mechanisadas e aviação, haviam cahido numa armadilha. Essas divisões avançaram em quatro columnas na frente comprehendida entre o riacho Han e a estrada de ferro Pekin-Hankeu e tinham como objectivos principaes as cidades de Siangyang e Fanchens.

A offensiva chineza foi lançada em tres lados, depois das columnas japonezas terem convergido na direcção de Tsaoyan, situada a meio caminho entre o riacho e a estrada de ferro.

Informa-se que os chinezes capturaram 52 canhões de campanha, 64 automoveis blindados e 322 caminhões. Noticia-se tambem que as forças chinezas que haviam penetrado nos flancos do exercito japonez atacam agora as bases nipponicas situadas na esbatalha realizada no Oriente nestrada de ferro ao Norte de Hankeu.

O DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES NA NORUEGA

Desembarcaram forças alliadas em Bjervik

Londres, 14 (H.) — O War Office publicou o seguinte communicado:

"As forças alliadas desembarcaram, em Bjervik, a 12 kilometros ao norte de Narvik. O desembarque foi effectuado com successo. Ha alguns soldados ligeiramente feridos. Bjervik está situada á rectaguarda das posições germanicas na região de Gratanger onde nossas forças atacaram o inimigo com successo.

Um navio inimigo que transportava tropas foi quando desembarcava as mesmas attingido pelos canhões de um navio de guerra inglez. O inimigo soffreu pesadas baixas."

O ministro do Ar communica: "Uma série de operações foi levado a effeito pela Real Força Aerea, com successo, sobre a Belgica e a Hollanda. Os apparelhos de caça inglezes infligiram hoje ao inimigo perdas quatro vezes superiores ás perdas britannicas."

DESAPPARECIDO UM SOBRINHO DO LORD STAFFORD CRIPPS

Londres, 14 (H.) — Annuncia-se que um sobrinho de sir Stafford Cripps, que tomou parte na campanha da Noruega, foi dado como desapparecido.

Tudo indica que a Italia ainda está na phase da preparação psychologica

A IMPRENSA FASCISTA EXCITA A OPINIÃO PUBLICA CONTRA OS ALLIADOS

Paris, 14 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — As noticias vindas da Italia não assignalam nenhuma modificação sensivel na situação. O facto importante é a persistencia com que a imprensa fascista continúa a explorar o relatorio do sr. Pietro Marchi sobre o bloqueio e com o auxilio desse documento a excitar a opinião publica contra os alliados.

O ponto de vista da França e da Inglaterra foi exposto em Roma. Accentua que a applicação do bloqueio não é de maneira nenhuma dirigida contra a Italia [illegible] grandes vantagens com a navegação maritima. [illegible]

[illegible] o discurso pronunciado hoje no Senado de Roma pelo ministro Rafaele Riccardi é significativo [illegible]. O relatorio de Pietro Marchi é portanto considerado em Paris como um instrumento politico.

As manifestações dos estudantes que foram realizadas em grande numero de cidades italianas tem relação com essa campanha. Na verdade, essas manifestações foram relativamente pouco importantes [illegible] noticias publicadas pela imprensa fascista, [illegible].

Quanto aos rumores sobre concentrações de tropas na fronteira albaneza, [illegible] confirmação official. Tudo indica, por isso, que a Italia ainda está na phase da preparação psychologica. E' pelo menos a impressão que se tem na França.

Ao contrario, a impressão geral é de que a Allemanha procura actualmente [illegible] a Italia.

A Hungria, depois de ter explicado [illegible] mobilização [illegible].

Não se pode assim esperar uma ameaça senão da Allemanha, mas nada indica que a Hungria esteja preparada para defender-se da Allemanha. A situação continúa, assim, confusa.

PANICO NA BOLSA DE NOVA — YORK —

Washington, 14 (U. P.) — Na Bolsa de Nova York a baixa apresentou proporções vertiginosas, [illegible] ascenderam a billiões de dollares.

O secretario do sr. Roosevelt, sr. Stephen Early, declarou, na roda de jornalistas, que a preoccupação primordial de todos deve ser a protecção de seus proprios lares, [illegible]

A ENTREVISTA DO EMBAIXADOR PONCET COM O CONDE CIANO

Paris, 14 (A. P.) — O governo francez, procurando evitar que a Italia entre na guerra ao lado da Allemanha, apresentou varias propostas ao governo de Roma [illegible] bloqueio naval [illegible] campanha anti-alliada que tem sido levada avante pela imprensa fascista.

Assim, o Quai d'Orsay annunciou que o embaixador François Poncet, [illegible] hoje com o conde Ciano, [illegible]

[illegible]

O ARTIGO DO "POPOLO D'ITALIA"

Roma, 14 (H.) — "Estamos deante de uma phase historica e decisiva, [illegible]" — affirma o jornal "Popolo d'Italia" [illegible]

[illegible] comprehendida e approvada por todos os italianos.

Comtudo o habitual numero de pacifistas e philo-democratas tentam encontrar uma pausa para desfechar uma campanha tendenciosa e a semear o desanimo nos espiritos. Mas esses authenticos inimigos do fascismo perderam muito terreno.

Hoje em dia, finalmente, ninguem mais pode pretender ignorar as precisas directrizes da Italia fascista no actual conflicto europeu. [illegible]

O mesmo jornal termina advertindo [illegible] a politica favoravel á Allemanha.

"Os que parecem querer perturbar [illegible] — declara o orgão fascista — devem ser tratados da mesma maneira que o inimigo, do qual são complices em estado potencial.

E' necessario realizar a solidariedade com o pacto e preparar-se moral e materialmente. Qualquer divergencia de opinião não é possivel [illegible]. Qualquer attitude [illegible] deve ser repellida e mesmo castigada."

UMA NOTA DO "TELEGRAFO"

Roma, 14 (H.) — "A publicação do relatorio sobre o controle naval alliado constitue a prova da perfidia de Londres" — escreve o "Telegrafo", o qual depois de insistir sobre o pretenso caracter vexatorio desse controle accrescenta:

"Que aquelles que devem pensar, em Londres, pensem... Se [illegible] "Rosanna" e "Maria da Gracia". Nem [illegible] Winston Churchill, [illegible]"

O QUE ANNUNCIA O CORRESPONDENTE EM ROMA DE UM JORNAL RUMENO

Sofia, 14 (H.) — O correspondente em Roma de um jornal rumeno [illegible] diversas cidades da Italia [illegible] entrar na guerra.

Por outro lado, o correspondente em Athenas do mesmo jornal, embora desminta o boato de que os navios italianos teriam recebido ordem para deixar os portos gregos, diz que apesar do optimismo reinante nos circulos gregos, alguns diplomatas acreditam que a Italia está em vesperas de entrar no conflicto.

MEDIDAS EXTRAORDINARIAS

Roma, 14 (H.) — A "Gazzeta Ufficiale" publica um decreto segundo o qual creditos extraordinarios num total de cerca de dois billiões de liras foram attribuidos aos Ministerios da Guerra, Marinha, Ar e Africa Italia, em razão das "exigencias de caracter excepcional."

Os creditos estão assim discriminados: 650 milhões de liras para o Ministerio da Guerra, para operações militares na Albania e para manter a situação nas colonias, 255 milhões ao da Marinha, 300 milhões ao do Ar e 475 milhões para as novas e grandes despesas civis e militares nas colonias.

O "OSSERVATORE ROMANO" NÃO FOI DISTRIBUIDO

Roma, 14 (H.) — Na maior parte das bancas do centro da cidade o jornal do Vaticano, "Osservatore Romano", não foi encontrado hoje á tarde.

Officialmente o jornal não foi prohibido na Italia, mas os seus distribuidores parecem ter recebido ordem de não mais acceital-o.

A SITUAÇÃO DOS CIDADÃOS NORTE-AMERICANOS

Washington, 14 (H.) — Em palestra com jornalistas, o senhor Cordell Hull declarou que o senhor Phillips, embaixador dos Estados Unidos em Roma, estudava os meios de manter a segurança dos cidadãos norte-americanos que se encontram na Italia.

O secretario de Estado não quiz responder a uma pergunta sobre se o Departamento de Estado havia recebido um relatorio especial da Italia indicando que a situação ali era grave.

PARA QUE APONTEM SUBSTITUTOS

Roma, 14 (H.) — O secretario geral do Partido Facista deu ordem aos secretarios federaes e regionaes do partido em edade mobilisavel que designem antes de 20 do corrente os seus collegas que poderão substituil-os no caso em que elles mesmos sejam chamados ás armas.